

DEMONSTRAÇÕES



CONTÁBEIS



PAC - 2025

CERNHE COOPERATIVA DE ENERGIA RURAL

ÍNDICE

1 – SOCIETÁRIAS	2
1.1 - Relatório da Administração	2
1.2 - Balanço Patrimonial - BP.....	24
1.3 - Demonstração do Resultado do Exercício – DRE.....	27
1.4 – Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício – DRA.....	30
1.5 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL.....	31
1.6 – Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC.....	34
1.7 – Notas Explicativas Societárias.....	36
1.8 - Parecer do Conselho Fiscal Sobre as Demonstrações Societárias	83
1.9 - Parecer do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Societárias.....	84
2 – REGULATÓRIAS	87
2.1– Relatório da Administração Regulatório	87
2.2 – Balanço Patrimonial Regulatório - BPREG	108
2.3 - Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório – DREREG	111
2.4 – Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício – DRAREG	114
2.5 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório – DMPLREG	115
2.6 – Demonstração do Fluxo de Caixa - DFCREG.....	118
2.7 – Notas Explicativas Regulatórias	120
2.8 – Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Regulatórias	178
2.9 – Parecer do Auditor Independente sobre as Demonstrações Regulatórias.....	179



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

1 – SOCIETÁRIAS

1.1 – Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Associados/Consumidores,

Apresentamos a seguir, relatório com as principais atividades do exercício de 2025 (encerrado em 31 de dezembro de 2025), em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, com o objetivo de divulgar, de forma objetiva e transparente, o desempenho da CERNHE para a sociedade, parceiros, investidores, cooperados e consumidores. Tais informações possibilitam que o leitor conheça um pouco mais sobre a Cooperativa e suas atividades de prestadora de Serviço Público de distribuição de energia elétrica, além de servir de base para realização de um trabalho ainda mais produtivo a ser realizado nos próximos anos.



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Carta do Presidente

Prezados Cooperados e Consumidores, a CERNHE busca incansavelmente a melhoria do sistema de Distribuição, promovendo verdadeira transformação silenciosa em campo, refletida na qualidade da energia e satisfação do consumidor.

Nossos indicadores são excelentes e todo trabalho é voltado para uma boa Gestão aos olhos do Cooperado e principalmente do Órgão Regulador ANEEL, a quem só temos agradecer.

Tudo é feito com muita técnica pelos competentes Engenheiros e colaboradores, com investimentos pontuais, objetivando a longevidade e diminuição de custos futuros com manutenção.

Estamos sempre nos antecipando a qualquer sinal de problema devido ao forte crescimento. Atuamos fortemente em pontos sensíveis e frente a problemas localizados agimos com solução definitiva.

Buscamos a satisfação e tranquilidade do consumidor, prova disto é que as classes da Industrial/irrigante e Classe do Lazer, se instalam sem qualquer preocupação com a qualidade da energia, tamanha é a confiança no sistema.

Manter em alta o nível de satisfação do consumidor não é fácil. Neste sentido após investimentos na modernização do sistema de distribuição, ter ido ao mercado livre de energia, estamos avançando com estudos para implantação de uma subestação de energia, para redução da tarifa e melhoria na condição técnica operacional.

Valorizamos cada centavo da Cooperativa, assim, estando tudo em ordem com a Distribuição, a administração pretende se voltar para o bem estar do Cooperado, valorizando e retribuindo toda ajuda e colaboração.

Contamos com o apoio dos Cooperados, Colaboradores e Diretores, assim, de nossa parte fica a certeza de empenho e dedicação para que todas as metas sejam atendidas como ocorreram nos anos anteriores.

JOSÉ ANTONIO REDÍGOLO
Diretor Presidente

Carta do Contador

Na qualidade de Contadora responsável pela CERNHE – Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Novo Horizonte (Distribuidora de Energia), posso garantir a confiabilidade, alto grau de qualidade, transparência do processo contábil regulatório e societário de 2025.

Cumprimos todas as obrigações perante a ANEEL, como o envio da PAC - Prestação Anual de Contas e RIT - Relatório de Informações Trimestrais (com o apoio da empresa NSS Apoio ao Setor Elétrico), bem como o envio BMP (Balancete Mensal Padronizado), os quais foram devidamente aprovados na etapa preliminar conduzida pela Agência.

No âmbito da Receita Federal, cumprimos todas as obrigações com o envio do SPED, ECF, EFDREINF e EFD CONTRIBUIÇÕES, entre outros.

Esta Prestação de Contas será enviada para a ANEEL e disponibilizada através de nosso site, para todos os que desejarem verificar o excelente desempenho dessa Permissionária.

As demonstrações financeiras foram elaboradas respeitando os princípios contábeis e o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE estabelecido pela ANEEL, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade.

O processo contábil contou com o apoio de empresa especializada em contabilidade do setor elétrico, a NSS Apoio ao Setor Elétrico, bem como auditado pela Moore Prisma Auditores Independentes, que verificou os registros contábeis, análise das transações e a confirmação das contas, garantindo que as informações apresentadas sejam verdadeiras e justas. Assim, posso concluir que as demonstrações financeiras da CERNHE apresentam em todos os aspectos relevantes, uma posição financeira adequada e estão em conformidade com as normas aplicáveis.

Agradeço a confiança depositada e reitero nosso compromisso em continuar a servir a cooperativa e seus associados com excelência.

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

Carta dos Engenheiros

Terminando mais um ano de trabalho, podemos concluir que tudo transcorreu dentro da mais perfeita ordem técnica. Destacamos o ótimo relacionamento da Administração e Engenharia, mantendo nossa autonomia profissional.

Ao concluir 2025, não podemos deixar de destacar o avanço de anos anteriores, onde a CERNHE cresceu muito. Nestes anos sempre tivemos o apoio, incentivo e motivação da Administração para buscar a melhoria do sistema com investimentos pontuais. Não dá para relacionar individualmente as ações, foram muitas e a somatória destas ações pontuais, bem estudadas e executadas, trouxeram a satisfação do público.

Na CERNHE o lema é antecipar aos problemas e neste sentido executamos estudos constantes do sistema, indicando e promovendo melhorias. Basta verificar a qualidade da energia entregue aos irrigantes, a classe industrial e de lazer.

Principais ações de 2025:

Tomada aérea de Borborema - Com base no crescimento idealizamos e ligamos a tomada aérea de Borborema com a instalação de Religador automático e eletrônico, aumentando a potência do sistema elétrico em 700 KW e também interligando essa Nova Tomada de Borborema que antes era isolada ao Ponto de Suprimento (Cabine de Distribuição de Energia de Borborema) para atender o público crescente e passar a ter condições de manobra, ou seja, grande público de Condomínios tinha apenas uma fonte de abastecimento e agora são duas. Esta obra é um exemplo de que a CERNHE trabalha antecedendo os problemas.

Aumento de Potência - Foram realizados estudos para aumento da potência dos sistemas elétricos da CERNHE. Estes estudos são aprovados pela

supridora. A Tomada Aérea de Distribuição de Energia do Ramal 3 de Novo Horizonte de 800 kW para 1200 KW e Cabine de Distribuição de Energia Elétrica de Borborema de 2500 KW para 3200 KW. A Cabine de Distribuição de Energia Elétrica de Novo Horizonte possui 4000 KW, totalizando a potência contratada do sistema elétrico de 9.470 KW.

Chave de operação sob carga – Após criar inúmeros sistemas de interligação, a operação de manobra para transferência de carga era humana e o consumidor percebia o lapso temporal entre os acionamentos de chaves. Na busca de solução e com o respaldo financeiro da Administração a Engenharia indicou as chaves de operação trifásica sob carga eletrônica, que permitem realizar transferências de carga em segundos, diminuindo a percepção pelos consumidores, pois o procedimento é idêntico a um interruptor. Além destas chaves, foram implantadas chaves faca e chaves fusíveis para seccionamento e proteção dos ramais.

Reguladores de Tensão – Implantamos Reguladores de Tensão no Ramal 02 de Borborema e nas interligações entre dos Ramais 02 da Cabine de Distribuição de Energia de Novo Horizonte, Cabine de Distribuição de Energia de Borborema e Tomada Aérea de Distribuição de Energia do Ramal 03 de Novo Horizonte para regular a tensão de fornecimento em manobras programadas ou emergenciais.

Estudos - Foram elaborados estudos para projetar dois bancos de capacitores no sistema elétrico que instalados na rede de 13,8 KV. Esses equipamentos compensam a energia reativa indutiva gerada

por microgerações fotovoltaicas, motores, melhorando o fator de potência do sistema de distribuição. Após o estudo a CERNHE efetuou a compra destes equipamentos que já estão sendo testados em fábrica para instalação no ano de 2026.

Estudo da subestação - A Engenharia junto a empresa Consultar promove estudo de viabilidade de uma subestação, pois, isto é mais antecipação aos problemas que possam ocorrer com o aumento da carga e ultrapassagem contratual.

Estudo da energia reativa - Cabine Borborema – Para evitar o reflexo de energia reativa no sistema elétrico a Engenharia estudou e visitou fábrica e após concluir pela aquisição de equipamentos para neutralizar o baixo fator de potência – mínimo de 0,92 - e com isto eliminar a possibilidade de multa aplicada pela Concessionária.

Melhorias – Iniciamos processo de troca de postes e transformadores depreciados para valorização dos ativos e da base remuneratória, além do processo de retirar transformadores sob o sistema 13,8 Kv.

Revisão tarifária – É preciso destacar o trabalho realizado pela Engenharia, empresa Consultar e Administração para reduzir a tarifa CERNHE, abrindo mão da Parcela B em prol de tarifa menor para o consumidor.

Processos - No Setor Técnico, não existe processo parado e sem solução, bem como todas as obras são realizadas dentro do prazo legal. Tratamos todos com isonomia.

Como dito, trata-se apenas das principais ações do Departamento Técnico sob nossa responsabilidade. Concluimos que o sistema da CERNHE é muito bom e se tornará ainda melhor, pela forma incansável da Administração alinhada com a Engenharia na busca de melhorias e satisfação do consumidor e neste propósito caminharemos juntos.

José Luis Cardassi
Engenheiro Eletricista
CREA 5060535311

Edgard Frigério
Engenheiro Eletricista
CREA 1400014828

Cenário

No âmbito Nacional podem ocorrer políticas que afetem a cooperativa e neste cenário contamos com o apoio FECOERESP e INFRACOOOP, na representação junto ao Governo, Congresso, na formulação e defesa das Cooperativas

Por praticarmos uma boa gestão aos olhos da ANEEL, com foco exclusivo na melhoria e satisfação do consumidor e baixo custo, o Órgão Regulador tem dado um tratamento para a CERNHE exemplar e de muita ajuda. De nada podemos reclamar, só agradecer, bastando ver a alteração de nossa data de reajuste tarifário.

A CERNHE vive um excelente momento, possuindo ótimos índices de qualidade e satisfação junto ao público atendido. A energia é robusta e não oscila; Temos tarifa competitiva e o empreendedor investe sem se preocupar com a energia e isto é graças aos investimentos e boa administração.

A lição de casa, fazemos com perfeição, aplicando recursos pontuais, objetivando diminuição de custos na manutenção futura. Basta ver nossa gestão que após trocar 100% das estruturas aéreas, busca, retirar todo transformador debaixo do sistema e trocar postes e transformadores depreciados, mesmo em bom estado de conservação, isto é projetar futuro e valorização dos Ativos, valorizando os bens da União.

Com o sistema melhorado, com a ida ao Mercado livre de Energia, resta agora uma subestação de energia, para qual os estudos estão bem avançados. Está é a única forma de subsistir frente ao constante crescimento, bem como redução de tarifa e melhoria das condições técnicas.

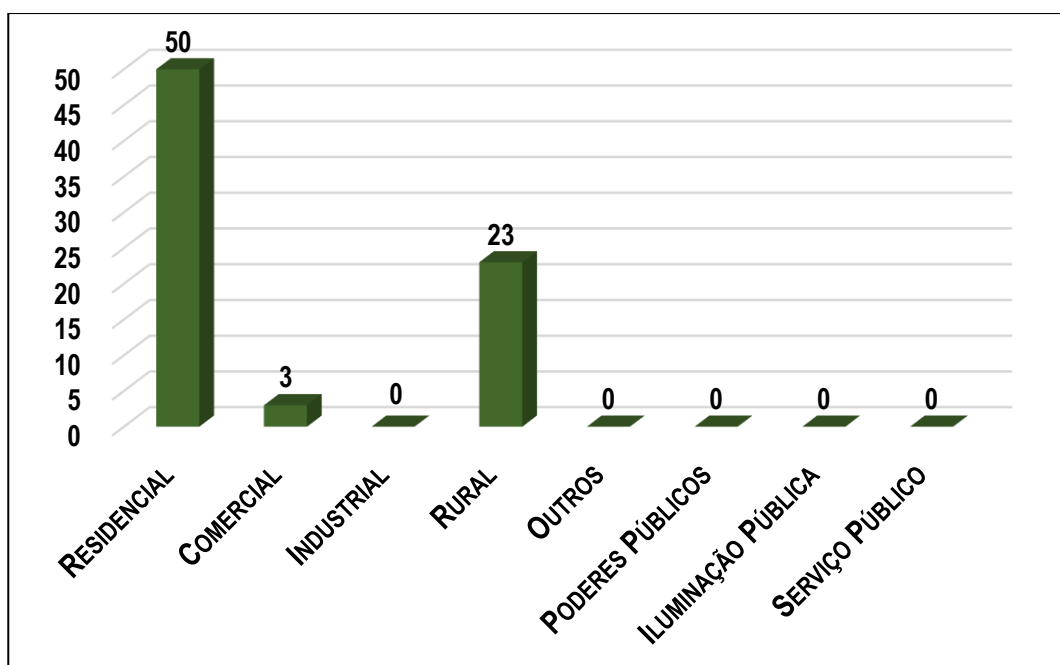
José Antônio Redígolo.
Diretor Presidente

Ligação de consumidores

Foram realizadas, no ano, 76 novas ligações, totalizando 4.902 consumidores atendidos pela Permissionária, número 0,27% superior ao ano de 2024 com 4.889 consumidores.

Número de Consumidores					
Consumidores	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	3.155	3.241	3.318	3.510	3.537
Comercial	145	152	150	132	133
Industrial	10	11	14	14	15
Rural	1.369	1.261	1.285	1.209	1.193
Poderes Públicos	7	7	8	8	8
Iluminação Pública	2	2	2	2	2
Serviço Público	14	14	14	14	14
Total	4.702	4.688	4.791	4.889	4.902
Variação	6,65%	-0,30%	2,20%	2,05%	0,27%

Ligação de Consumidores					
Classe	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	109	100	90	62	50
Comercial	3	6	9	3	3
Industrial	1	0	2	1	0
Rural	47	31	20	20	23
Outros	0	0	1	0	0
Poderes Públicos	0	0	1	0	0
Iluminação Pública	0	0	0	0	0
Serviço Público	0	0	0	0	0
Total	160	137	122	86	76
Variação	10,34%	-14,38%	-10,95%	-29,51%	-11,63%



Comportamento do mercado

A distribuição de energia pela Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2025 foi de 25,99 GWh (26,59 GWh em 2024).

O segmento do mercado que mais contribuiu para esse resultado foi o rural, em especial os irrigantes, representando uma fatia de 54,19% do segmento de mercado e apresentou uma redução na ordem de 9,48% em relação ao ano de 2024. A classe residencial representa 25,95% do segmento de mercado e apresentou um crescimento na ordem de 0,08% em relação ao ano de 2024. No meio rural, o bom desempenho deve-se, principalmente aos efeitos climáticos que afetam o consumidor irrigante.

A seguir são apresentados resultados do consumo faturado a variação nos últimos períodos:

Mercado Atendido

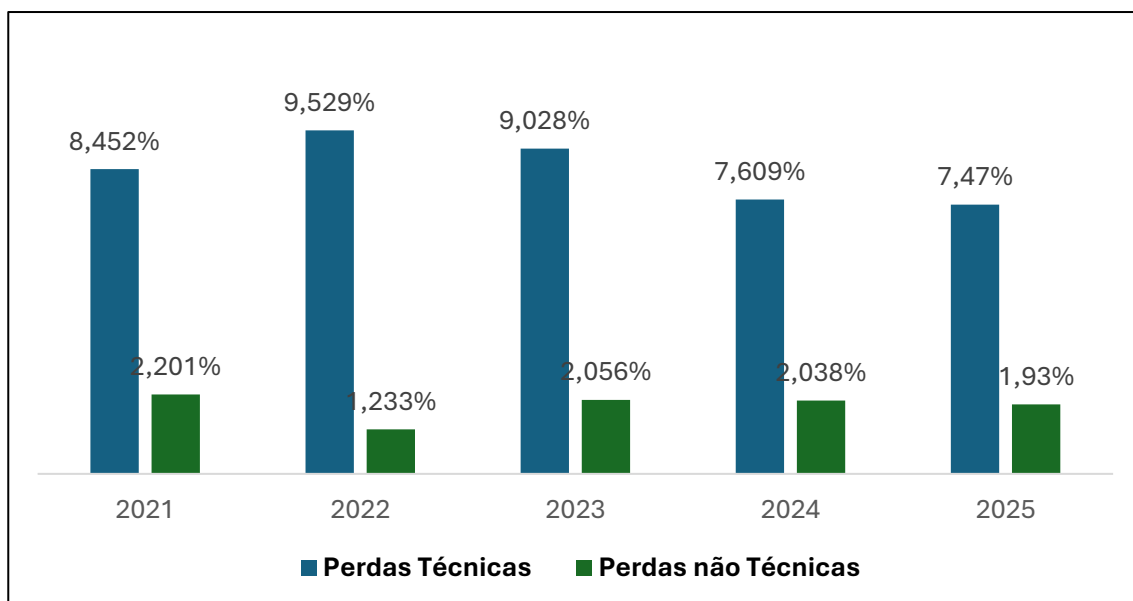
Mercado Atendido - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
Energia Faturada	22,74	19,87	19,88	26,59	25,99
Fornecimento	22,74	19,87	19,88	26,59	25,99
Residencial	4,35	4,94	5,38	6,74	6,74
Comercial	1,07	1,12	0,96	1,07	1,08
Industrial	1,13	1,13	1,75	1,97	2,90
Rural	14,89	11,45	10,57	15,56	14,09
Poderes Públicos	0,03	0,03	0,04	0,05	0,05
Iluminação Pública	0,88	0,88	0,90	0,90	0,90
Serviço Público	0,39	0,32	0,27	0,30	0,23
Suprimento para agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Uso da Rede de Distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Distribuição/Geração	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Total	22,74	19,87	19,88	26,59	25,99
Variação	6,11%	-12,61%	0,02%	33,74%	-0,02

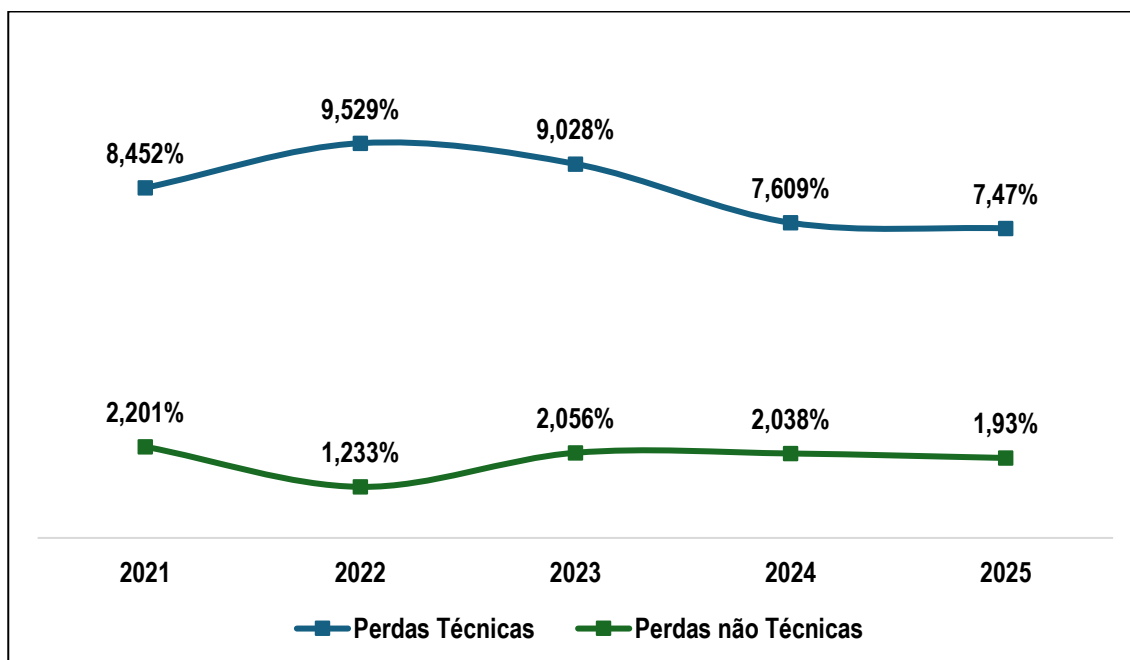
As perdas totais de energia sobre a energia requerida apresentaram diminuição passando de 9,65%, 2024 para 9,39% em 2025.

Em 2026 continuaremos buscando a redução das perdas não técnicas com evolução nas ferramentas tecnológicas e eliminação de perdas eventuais (desvios de energia – popularmente conhecidos como gatos).

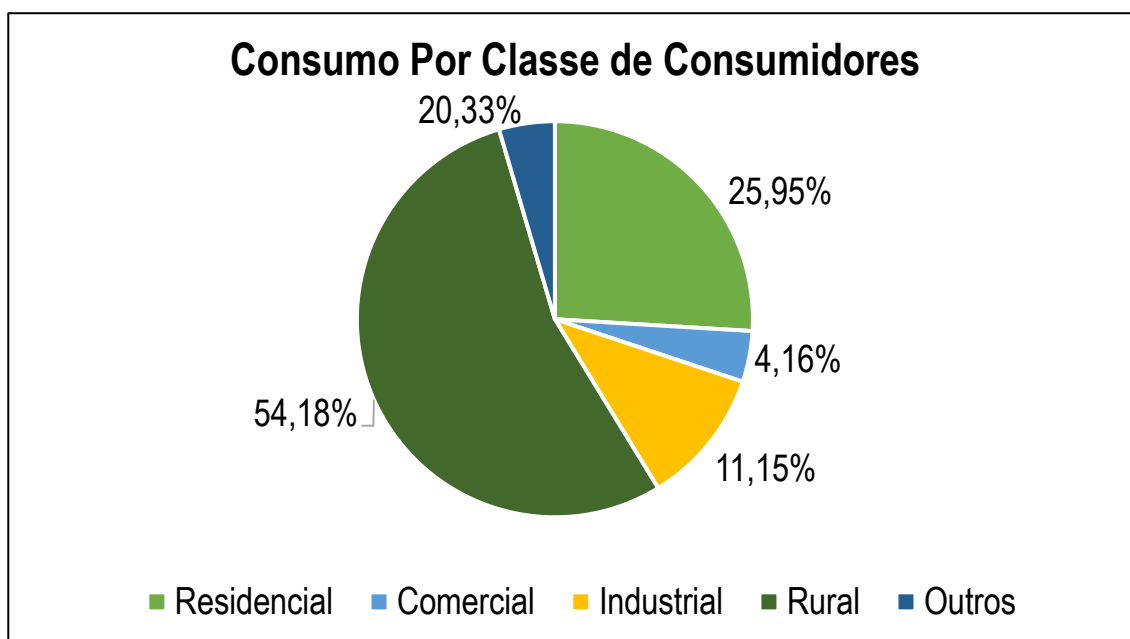
Balanço Energético

Energia Requerida - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
Venda de Energia	22,73	18,82	19,89	26,60	25,83
- Fornecimento	22,73	18,82	19,89	26,60	25,83
- Suprimento para agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres / Distribuição / Geração	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	22,73	18,82	19,89	26,60	25,83
Perdas na Rede Básica					
Perdas na Distribuição	2,71	2,27	2,48	2,84	2,67
Perdas Técnicas	2,15	2,01	2,02	2,24	2,13
Perdas não Técnicas - PNT	0,56	0,26	0,46	0,60	0,55
Perdas Totais - PT	2,71	2,27	2,48	2,84	2,675
PNT / Energia Requerida %	2,20%	1,23%	2,06%	2,04%	1,93%
PT / Energia Requerida %	8,45%	9,53%	9,03%	7,61%	7,47%
Perda Total / Energia Requerida %	10,65%	10,76%	11,08%	9,65%	9,39%
Total	25,44	21,09	22,37	29,44	28,51





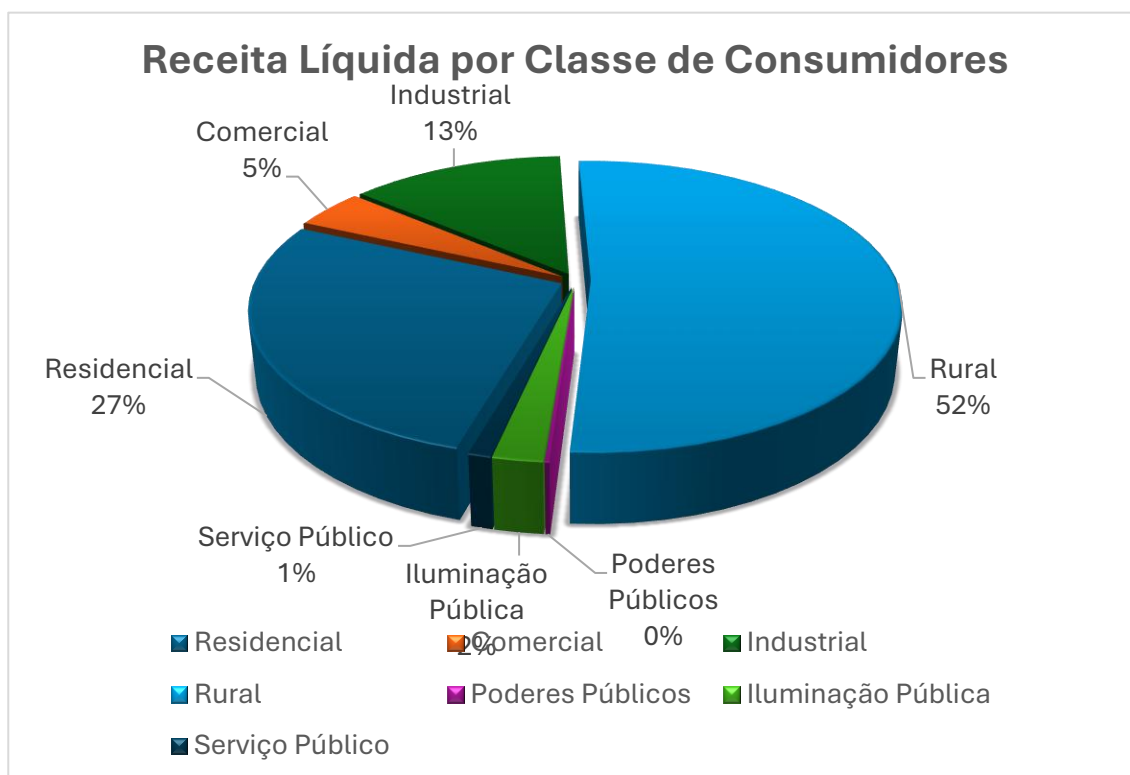
Abaixo, o gráfico demonstra o percentual do consumo por classe no ano de 2025:



Receita Líquida

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, PIS e COFINS e BANDEIRAS, importou em R\$ 18,280,20 mil, com expressivo aumento de 5,07%, conforme quadro a seguir, destacando a diminuição para a classe serviço público.

Classe	2025	2024	%
Residencial	4.996,82	4.899,22	1,99%
Comercial	799,00	776,92	2,84%
Industrial	2.421,85	1.402,93	72,63%
Rural	9.440,94	9.691,84	-2,59%
Outros	621,6042	626,45	-0,77%
Poderes Públicos	38,99928	37,14	5,01%
Iluminação Pública	403,54466	369,44	9,23%
Serviço Público	179,06026	219,87	-18,56%
Total	18.280,20	17.397,36	5,07%



Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2025 apresentou um crescimento de 0,27% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir.

Consumidores	2025	2024	Variação %
Residencial	3.537	3.510	0,77%
Comercial	133	132	0,76%
Industrial	15	14	7,14%
Rural	1.193	1.209	-1,32%
Poderes Públicos	8	8	0,00%
Iluminação Pública	2	2	0,00%
Serviço Público	14	14	0,00%
Total	4.902	4.889	0,27%

Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2025, atingiu R\$/Mil 703,28/MWh. A homologação das tarifas ocorreu pela Resolução Homologatória Aneel nº 3.503 de 22/07/2025, com reajuste médio de 8,41%.

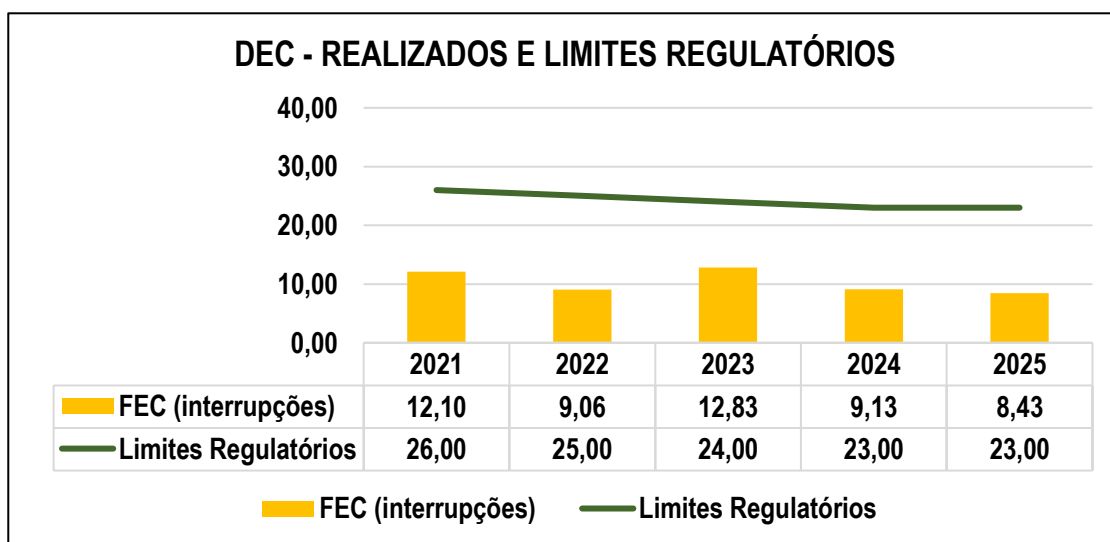
Classe	2025			2024		
	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média
Residencial	4996,81	6744,79	740,84	4.818,40	6.739,55	714,94
Comercial	798,95	1079,89	739,84	764,44	1.071,97	713,11
Industrial	2421,84	2898,67	835,50	2.121,28	1.969,35	1.077,15
Rural	9440,94	14085,19	670,27	9.865,09	15.559,53	634,02
Poderes Públicos	38,99	50,04	779,18	36,38	50,31	723,17
Iluminação Pública	403,54	899,21	448,77	357,32	899,24	397,36
Serviço Público	179,06	234,77	762,70	215,62	298,02	723,51
Total	18280,13	25992,56	703,28	18.178,53	26.587,96	683,71

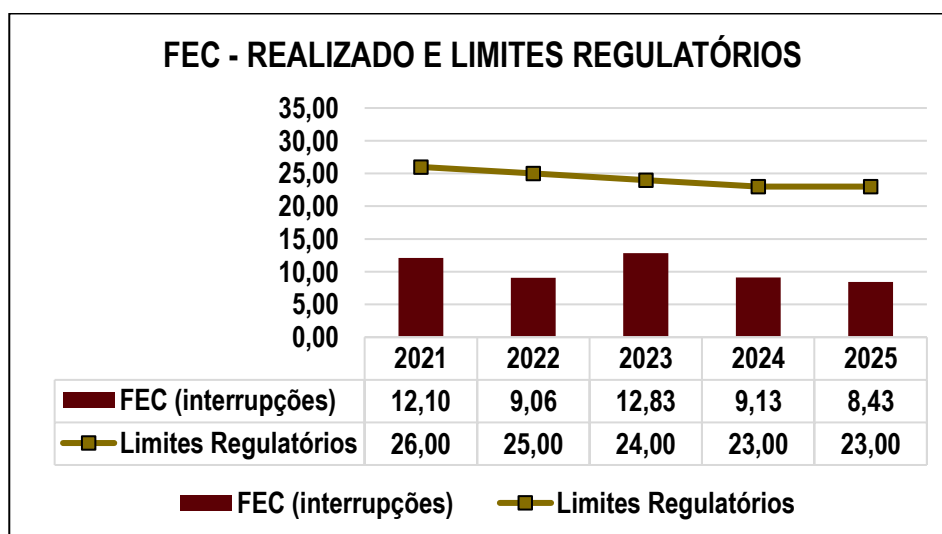
Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são: o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Qualidade do Fornecimento (Indicadores DEC e FEC)			
Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (Horas)
2021	22,78	12,10	1,56
2022	21,73	9,06	1,74
2023	24,93	12,83	1,59
2024	16,38	9,13	1,57
2025	15,30	8,43	1,58

Ano	Realizados		Limites Regulatórios	
	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	DEC	FEC
2021	22,78	12,10	33,00	26,00
2022	21,73	9,06	31,00	25,00
2023	24,93	12,83	30,00	24,00
2024	16,38	9,13	29,00	23,00
2025	15,30	8,43	29,00	23,00





Em 2025, o DEC registrou o índice de 15,30, mantendo-se abaixo do índice determinado pela ANEEL, que é de 29,00, e o FEC 8,43, mantendo-se também abaixo do índice determinado pela ANEEL, que é de 23,00.

Considerando o número de consumidores e a ocorrência de temporais, a CERNHE manteve a qualidade e continuidade do fornecimento de energia a seus consumidores, bem abaixo das metas estabelecidas pela ANEEL.

Atendimento ao consumidor

Na busca de melhorias constantes no atendimento ao consumidor, a CERNHE manteve os investimentos ampliando a forma de atendimento ao público com ênfase aos meios automatizados de comunicação (whatsapp - chat boot, agência virtual), onde o público consegue acesso sem deslocamento e diminuição de custos, destacando a implantação da EFL.

Tecnologia da informação

A CERNHE busca constantemente a modernização tecnológica e no sentido de ampliar a segurança do sistema e melhorar o processo, segregou com contratação de empresas distintas o processo de tecnologia.

Desempenho Econômico-financeiro

Em 2025, as sobras líquidas foram de R\$ 8.427,65 mil, contra R\$ 8.542,03 mil em 2024, uma redução de 1,34%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 26.629,16 mil, enquanto em 2024 situou-se em R\$ 30.189,30.

As despesas operacionais totalizaram em 2025 R\$ 20.287,29 mil, (8,41) % inferiores em relação à 2024, destacando-se os custos com Energia elétrica comprada para revenda que tiveram um aumento de 3,99% no ano. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 16,17% contra 19,53% em 2024.

Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal.

A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos.

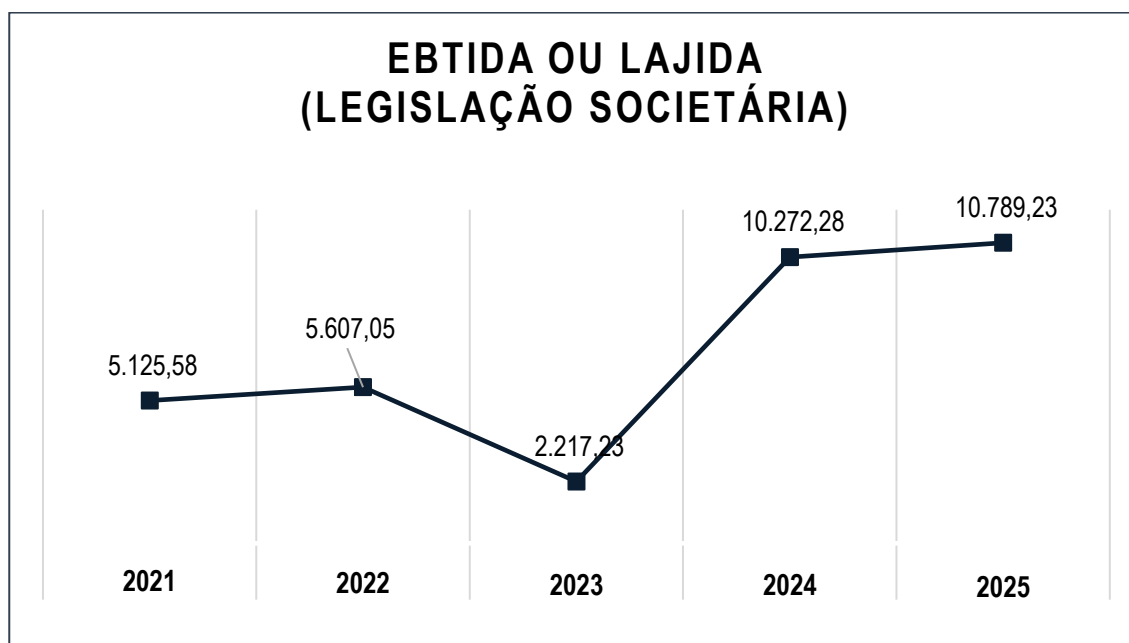
Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

Resultado Societário: R\$ 9.592,43 mil

Resultado Regulatório: R\$ 9.067,47 mil

Resultado Fiscal (Resultado Atos Não Cooperados): R\$ 3.496,41 mil

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 10.789,23 mil, superior em 5,03 % a 2024, que foi de R\$ 10.272,28 mil, conforme evolução abaixo:



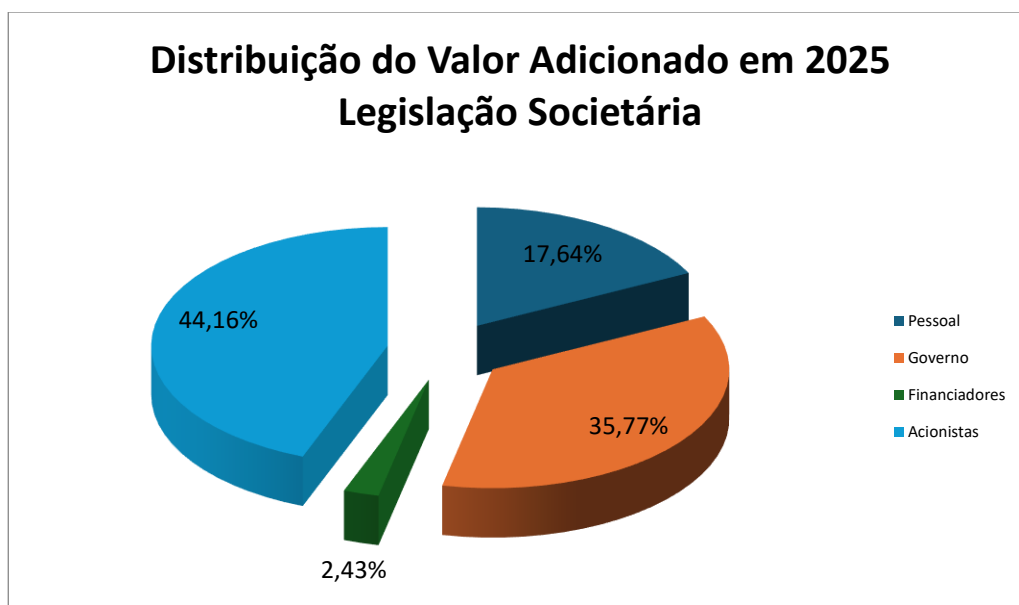
Obs.: A Redução do Ebitda 2023 deve-se à provisão de multa contratual referente compra de energia com a ESS.

Investimentos

A CERNHE possui planejamento macro de investimentos, no entanto, sensível às mutações com base em pontos de considerável variação de carga. Investe em equipamentos e máquinas automatizadas na busca da estabilidade do sistema e satisfação do consumidor. Com avanço e modernização no sistema, o seu planejamento inclui estudos para implantação de subestação.

Valor Adicionado Societário

Em 2025, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 15.569,17 mil, representando 49,21% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo a entidade uma Cooperativa, seu objetivo é a distribuição de energia para o desenvolvimento rural e neste sentido, até o presente momento, nenhuma sobra foi distribuída aos Cooperados, sendo totalmente revertida para novos investimentos.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social, constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de 10% para Reserva Legal, 10% para Reserva de Desenvolvimento e 5% de FATES.

Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 1.691,86 mil, composto por 1.691.861 mil quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

Atendimento a acionistas/cooperados

A Outorgada vem mantendo a filosofia de transparência, colocando à disposição de seus cooperados, seu quadro de colaboradores a fim de esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou pelos meios de comunicação.

Gestão

Administração

A Permissionária manteve o franco processo de adaptação e reestruturação organizacional em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do setor elétrico e os novos cenários da economia brasileira, não esquecendo de manter a essência Cooperativista. A administração novamente reduziu a parcela B, seguindo o mesmo padrão adotado em 2024, tudo para oferecer uma tarifa menor ao consumidor, vez que administra com custos reduzidos, em especial o custo da energia, adquirida 100% no ACL.

Planejamento empresarial

O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve, em grande parte, à qualidade de seu planejamento empresarial.

A Outorgada praticamente realizou 100% de manutenção de suas estruturas aéreas. Implantou e continuará implantando equipamentos tecnológicos para melhoria operacional futura.

As ações são permanentes e o planejamento contempla o início de um processo de longa duração que é a substituição de ativos depreciados contabilmente, ainda que fisicamente estejam em bom estado de conservação. Paralelo a este planejamento segue os investimentos na classe de consumidores que mais cresce (residencial), onde para os próximos anos a pretensão é a substituição do sistema convencional por sistema de rede compacta, promovendo com isto uma redistribuição completa do circuito, que possibilitará manobras e manutenção.

Demonstração de Resultado

Para melhor conhecimento de todos, destacamos de forma resumida no quadro abaixo, o DRE SOCIETÁRIO, conforme segue:

Demonstração do Resultado do Exercício Simplificado

Operações em continuidade	Societário	
	2025	2024
Receita / Ingresso	31.640,93	34.280,90
Tributos	(2.056,55)	(2.034,81)
Encargos - Parcela "A"	(2.955,22)	(2.056,78)
Receita líquida / Ingresso líquido	26.629,16	30.189,31
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(11.521,72)	(11.079,80)
Resultado antes dos custos gerenciáveis	15.107,44	19.109,51
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(9.029,19)	(11.618,37)
Resultado da Atividade	6.078,25	7.491,14
Resultado Financeiro	3.514,18	1.737,26
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	9.592,43	9.228,40
Despesa com impostos sobre os lucros	(1.164,78)	(686,37)
Resultado líquido das operações em continuidade	8.427,65	8.542,03
Lucro por ação	4,98	4,82

Gestão pela qualidade total

Esta Permissionária prioriza o cumprimento da Regulação, dispondo aos seus consumidores todos os benefícios que a Lei determina, respeitando a isonomia de tratamento. A CERNHE faz planejamentos de curto, médio e longo prazo, objetivando uma Empresa organizada, resultando em consumidores satisfeitos.

A CERNHE também preza pela manutenção da Certificação de Indicadores e processos, em cumprimento à legislação setorial, assegurando alta confiabilidade na apuração de seus indicadores técnicos e comerciais.

Também mantém intenso trabalho de atualização dos processos técnicos e operacionais, obedecendo os critérios das normas ISO 9001:2015 e 10.002:2005, sempre melhorando o sistema de Gestão da Qualidade.

Recursos humanos

Oferece aperfeiçoamento contínuo aos colaboradores, realizando treinamentos obrigatórios e sempre que necessário aos envolvidos nas áreas técnica, administrativa, comercial e demais áreas, buscando o desenvolvimento e a melhoria da performance no desempenho com o objetivo de excelência no atendimento e satisfação do consumidor.

Responsabilidade social

A Outorgada ciente de sua responsabilidade social, tem buscado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

Outorgada em números			
Atendimento	2025	2024	%
Número de consumidores	4.902	4.891	0,22%
Número de empregados	43	43	0,00%
Número de consumidores por empregado	114	114	0,23%
Número de localidades atendidas	7	7	0,00%
Número de agências	-	-	0,00%
Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação	-	-	0,00%
Mercado			
Área de Permissão (Km²)	937,00	937,00	0,00%
Geração própria (GWh)	-	-	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	9,21	8,36	10,17%
Distribuição direta (GWh)			
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1906,93	1920,10	-0,69%
Tarifas médias de fornecimento (R\$/MWh)	703,28	683,71	2,86%
Total (exceto curto prazo)			
Residencial	766,17	704,70	8,72%
Comercial	766,17	704,70	8,72%
Industrial	766,17	704,70	8,72%
Rural	766,17	704,70	8,72%
Suprimento			
DEC (horas)	15,30	16,38	-6,59%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)			
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	4	4	0,00%
FEC (número de interrupções)	8,43	9,13	-7,67%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	0,31	0,31	0,00%
Operacionais			
Número de usinas em operação	-	-	0,00%
Número de subestações	-	-	0,00%
Linhas de transmissão (Km)	-	-	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	964,89	958,409	0,68%
Capacidade instalada (MW)	32,77	31,07	5,47%
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	31.640,93	34.280,90	-7,70%

Receita operacional líquida (R\$ mil)	26.629,16	30.189,31	- 11,79 %
Margem operacional do serviço líquida (%)	18,82%	13,55%	38,87 %
EBITDA OU LAJIDA	10.789,23	10.272,28	5,03%
Lucro líquido (R\$ mil)	8.427,65	8.542,03	-1,34%
Lucro líquido por mil cotas	8.427,65	8.542,03	-1,34%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	52.119,99	43.730,54	19,18 %
Valor patrimonial por mil cotas	52.119,99	43.730,54	19,18 %
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	16,17%	19,53%	- 17,22 %
Endividamento do patrimônio líquido (%)	26,72%	26,68%	0,14%
Em moeda nacional (%)	26,72%	26,68%	0,14%
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Indicadores de Performance			
Salário Médio dos Funcionários	4,79	4,37	9,61%
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	604,48	628,96	-3,89%
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	5,30	5,53	-4,11%
Retorno de ativos por unidade	0,31	0,45	- 31,11 %

*Ativos e Passivos Regulatórios tem a garantia real órgão Regulador de transformação em caixa no final da concessão



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Cooperativa. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da CERNHE.

Novo Horizonte, 30 abril de 2026

José Antonio Redígolo
Presidente
CPF: 072.143.948-98

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

1.2 – Balanço Patrimonial

Ativos	Consolidado	
	2025	2024
Ativo Circulante	36.180,71	31.706,73
Caixa e equivalentes de caixa	30.563,92	20.304,92
Consumidores	2.557,01	3.885,54
Concessionárias e permissionárias	19,58	-
Serviços em curso	51,95	16,70
Tributos compensáveis	491,04	326,67
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	422,50	440,40
Investimentos temporários	-	3.341,10
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	250,20	1.328,56
Despesas pagas antecipadamente	23,87	47,59
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	1.800,64	2.015,25
Ativos de operações descontinuadas	-	-
Bens destinados à alienação	-	-
Ativo Não-Circulante	29.864,33	23.691,11
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	1.099,10	478,86
Depósitos judiciais e cauções	13,00	32,66
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	9.250,67	6.427,80
Bens e ativ.não vinc. à conc.do Serv.Público de E.E.	202,98	180,85
Imobilizado	1.840,61	3.369,99
Intangível	17.457,97	13.200,95
Total do ativo	66.045,04	55.397,84

Passivo

Passivo Circulante	5.561,62	4.651,65
Fornecedores	1.142,29	288,09
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	588,31	500,09
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	915,47	422,94
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	1.846,41	2.261,18
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	1.069,14	1.179,35
	-	-
Passivos de operações descontinuadas	-	-

Passivo Não-Circulante	8.363,43	7.015,65
Fornecedores	2.730,03	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	92,00	3.125,88
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	5.541,40	3.889,77

Total do passivo	13.925,05	11.667,30
-------------------------	------------------	------------------

Patrimônio líquido	52.119,99	43.730,54
Capital social	1.691,86	1.770,78
Reservas de capital	-	-

Outros resultados abrangentes	-	-
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	45.388,39	35.553,24
Sobras à disposição da Assembleia	5.039,74	6.406,52
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
Total do patrimônio líquido	52.119,99	43.730,54
Total do passivo e do patrimônio líquido	66.045,04	55.397,84

Michele Cristina Delarizza
 Contadora - CRC 1PR051661/O7
 CPF: 301.470.438-59

1.3 - Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

Operações em continuidade	Consolidado	
	2025	2024
Receita / Ingresso	31.640,93	34.280,90
Fornecimento de energia elétrica	5.936,55	9.562,99
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	12.410,02	11.235,18
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	40,14	(1.047,84)
Serviços cobráveis	5,65	13,56
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	13.968,78	12.049,43
Receita de Construção IFRS	-	3.414,29
Outras receitas	(720,21)	(946,71)
Tributos	(2.056,55)	(2.034,81)
ICMS	(1.831,38)	(1.799,90)
PIS-PASEP	(40,05)	(41,80)
COFINS	(184,85)	(192,95)
ISS	(0,27)	(0,16)
Encargos - Parcela "A"	(2.955,22)	(2.056,78)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(2.870,18)	(1.990,53)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(85,04)	(66,25)
Outros encargos	-	-
Receita líquida / Ingresso líquido	26.629,16	30.189,31
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(11.521,72)	(11.079,80)
Energia elétrica comprada para revenda	(7.101,78)	(6.753,40)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	(4.419,94)	(4.326,40)
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-

Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-

Resultado antes dos custos gerenciáveis	15.107,44	19.109,51
--	------------------	------------------

Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(9.029,19)	(11.618,37)
Pessoal e administradores	(4.682,43)	(3.978,52)
Material	(741,51)	(517,15)
Serviços de terceiros	(1.678,55)	(982,73)
Arrendamento e aluguéis	(463,14)	(446,43)
Seguros	(74,89)	(68,38)
Doações, contribuições e subvenções	(26,04)	(25,82)
Provisões	229,07	(218,05)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	285,19	56,16
Tributos	(254,02)	(221,66)
Depreciação e amortização	(1.196,80)	(1.043,88)
Gastos diversos	(162,45)	(209,11)
Despesa de Construção IFRS	-	(3.414,29)
Outras Receitas Operacionais	455,55	220,11
Outras Despesas Operacionais	(719,17)	(768,62)

Resultado da Atividade	6.078,25	7.491,14
-------------------------------	-----------------	-----------------

Equivalência patrimonial	-	-
---------------------------------	---	---

Resultado Financeiro	3.514,18	1.737,26
Despesas financeiras	(122,04)	(314,27)
Receitas financeiras	3.636,22	2.051,53

Resultado antes dos impostos sobre os lucros	9.592,43	9.228,40
---	-----------------	-----------------

Despesa com impostos sobre os lucros	(1.164,78)	(686,37)
---	-------------------	-----------------

Resultado líquido das operações em continuidade	8.427,65	8.542,03
--	-----------------	-----------------

Operações descontinuadas	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-

Resultado líquido do exercício	-	-
---------------------------------------	----------	----------

Atribuível aos:

Acionistas controladores	-	-
Acionistas não controladores	-	-

Lucro por ação	4,98	4,82
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	4,98	4,82
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

Lucro por ação originado das operações em continuidade	-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/07
CPF: 301.470.438-59

1.4 – Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício – DRA

	Consolidado	
	2025	2024
Resultado do exercício		
Outros resultados abrangentes	-	-
Reserva de reavaliação	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	-	-
Atribuível a:		
Acionistas Controladores	-	-
Acionistas Não Controladores	-	-

Observação: O modelo apresentado acima demonstra os efeitos tributários de forma individual, de forma que nenhuma divulgação adicional em nota explicativa é requerida.

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

1.5 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL

Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
----------------	---------------------	-------------------------	--------------------	-------------------------------	--------------------	--	--	-------

Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.855,82	-	-	32.085,95	-	-	1.295,93	-	35.237,71
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(47,64)	-	-	-	-	-	-	-	(47,64)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido (Prejuízo do Exercício)	-	-	-	1.940,65	-	6.601,38	-	-	8.542,03
(+/-) Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	1.455,48	-	-	1.455,48
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	(1.295,93)	-	-	(1.295,93)
Reserva legal	-	-	(6.640,62)	-	8.770,02	(660,14)	-	-	1.469,26
FATES	-	-	(127,50)	(1.940,65)	2.398,22	(330,07)	-	-	0,00
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	(173,33)	-	-	-	-	(173,33)
Reserva de Desenvolvimento	(37,40)	-	-	(25.144,50)	-	24.385,01	(660,14)	-	(1.457,03)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.770,78	-	-	0,00	-	35.553,25	6.406,51	-	43.730,55
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(37,08)	-	-	-	-	-	-	-	(37,08)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido (Prejuízo do Exercício)	-	-	-	-	2.276,09	-	6.151,55	-	8.427,64
(+/-) Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	7.021,67	(7.021,67)	-	-
FATES	-	-	-	-	(2.276,09)	2.157,60	118,49	-	(0,00)
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-		-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	(41,84)	-	-		-	655,87	(615,15)	-	(1,12)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.691,86	-	-	0,00	-	45.388,39	5.039,73	-	52.119,99

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

1.6 – Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC

	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.685,70	7.865,66
Fornecimento de Energia	19.249,80	19.972,51
Suprimento de Energia		
TUSD de Consumidores Livres e Geradores		
Suprimento a Concessionárias		
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo		
Recebimento de RAP de Transmissão		
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	13.606,71	11.882,83
Outros Recebimentos Operacionais	589,89	869,07
Fornecedores - Materiais e Serviços	(6.515,55)	(5.340,91)
Fornecedores - Energia Elétrica	(9.461,72)	(10.571,69)
Salários e Encargos Sociais	(2.773,13)	(2.710,80)
Tributos sobre a Receita - Federais	(2.060,53)	(1.703,32)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(1.809,13)	(1.799,65)
Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)	(516,83)	(256,68)
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(2.955,22)	(2.191,17)
Outras Despesas Operacionais	(668,59)	(284,53)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.573,30	(595,10)
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos		
Imobilizado	(3.085,71)	(2.114,57)
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos/resgatados	3.769,14	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Rendimentos Recebidos	2.889,87	1.519,47
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	10.259,00	7.270,56
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-
Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-
Empréstimos e Financiamentos Pagos		-



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Resgatados		
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	10.259,00	7.270,56
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.259,00	7.270,56
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.259,00	7.270,56
No início do exercício	20.304,92	13.034,36
No fim do exercício	30.563,92	20.304,92

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

1.7 – Notas Explicativas Societárias

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A CERNHE é uma cooperativa, destinada a planejar, construir e explorar a Distribuição de Energia no meio rural, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia.

2. Da Permissão

A CERNHE detém Permissão válida até o ano 2038, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica no Município de Novo Horizonte e região, Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão N° 012/2008, assinado em 30/06/2008 e aditivado em 15/04/2020.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, respeitando também, nossa particularidade como Empresa Cooperativa, regulamentada pela Lei 5764/71.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência inicial para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retroativa a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC nº 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011, entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL nº 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: nºs 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 0155/2013, 4.413/2013, 4786/2014, 245/2016, 3.371/2016, 4.356/2017, 2.904/2021 e 1.690/2022. Para o presente exercício contábil foi renovado a vigência de todos os Despachos dos anos anteriores, e, a ANEEL esclareceu que, as dúvidas e/ou novas orientações serão publicadas no sítio da Agência Reguladora, no canal "Gestão de dados e normatização Contábil".

Houve aperfeiçoamento das normas da Contabilidade Regulatória a partir da publicação do Novo MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, pela Resolução Normativa ANEEL 605/2014, que entrou em vigor a partir de 01/01/2015, atualizada em 01/01/2022.

4. Principais Práticas Contábeis

▪ Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

• Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2025, contabilizado com base no regime de competência.

• Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

• Estoque (inclusive do ativo imobilizado)

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

• Investimentos

A CERNHE não possui outros investimentos, senão em seu próprio imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica.

Imposto de renda diferido

A CERNHE não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2025 ou anterior.

• Plano de complementação de aposentadoria e pensão.

A CERNHE não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

• Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

• Outros direitos e obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes (longo prazo) estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

• Estrutura das demonstrações contábeis

- Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face a harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 127/2009 – SFF/ANEEL e Despachos ANEEL números 4.722/2009, 4.991/2011, 155/2013, 4.413/2013, 4.786/2014, 245/2016, 3.371/2016, 4.356/2017, 2.904/2021 e 1.690/2022 aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.
- Vale salientar que, no exercício 2012, a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada a apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão/Permissão. Adicionalmente, incluiu no rol das Demonstrações Contábeis, as chamadas Notas Conciliatórias que demonstram os ajustes efetuados entre o Balanço Societário e o Balanço Regulatório. Todos os quadros que compõem o Balanço Regulatório, a partir deste exercício, deverão, também, ser auditados pelo mesmo Auditor Independente das Demonstrações Contábeis Societárias, conforme Manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim.
- Neste sentido, estão sendo publicadas em separado, as Demonstrações Contábeis Regulatórias, compostas de: RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO, BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO, NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS.
- Conforme Ofício Circular 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE.
- Vale destacar, também, a apuração e publicação, em Nota Explicativa do presente Balanço, o "Balanço Fiscal", composto das peças: BPF - Balanço Patrimonial Fiscal, composto dos quadros do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração do Resultado do Exercício Fiscal, e, DMPLF - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal, expresso na Nota No. 44.

5. Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários

A CERNHE possui o montante de R\$ 29.946,32 (Reais/mil) em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados, desdobrados conforme demonstramos a seguir:

Instituição	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	2025	2024
BANCO BRADESCO - CDB	Aplicação CDB	Indeterminado	CDI	7.613,92	6.532,54
BANCO CREDICITRUS - DAP - CDI	Aplicação CDI	Indeterminado	CDI	141,16	124,22
BANCO BANESPA SANTANDER - CDB/RDB	Aplicação CDB	Indeterminado	CDI	8.077,23	5.747,35
BANCO BRASIL S/A- RES. 20	Conta Investimento	Indeterminado	CDI	137,68	0,15
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CDB EMPRESARIAL FLEX	Aplicação CDB	Indeterminado	CDI	9.074,10	5.918,15
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - FIC GIRO MPE RF REF DI	Conta Investimento	Indeterminado	CDI	130,59	620,23
BANCO DO BRASIL - BB CDB/RDB	Aplicação CDB	Indeterminado	CDI	4.771,64	4.395,05
Total				29.946,32	23.337,69

6. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2025 e 2024, estão assim elencados:

	<u>Legislação societária</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Consumidores		
Faturados	1.516,07	1.511,21
Não faturados	899,61	2.228,53
(-) PDD	-0,35	-21,01
Sub Total	2.415,33	3.718,73
Serviços Cobráveis	3,56	3,96
Parcelamentos	102,50	61,53
Participação Financeira do Consumidor	0,15	60,54
Encargos de Capacidade Emergencial	0,00	0,00
Outros	35,47	40,78
Sub Total	141,68	166,81
Total	2.557,01	3.885,54



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Composição das Contas a Receber

					Legislação societária			
					Provisão para devedores duvidosos	Saldo		
Consumidor / Concessionárias / Permissionárias	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	2025	2024	2025	2024
Residencial	400,78	175,96	0,34	577,08	-0,34	-11,98	576,74	551,17
Industrial	166,69	6,31	0,00	173,00	0,00	0,00	173,00	163,87
Comércio, Serviços e Outras Atividades	77,70	43,62	0,00	121,32	0,00	-0,77	121,32	105,10
Rural	371,69	204,32	23,75	599,76	0,00	-4,56	599,76	616,90
Poder Público	2,93	0,00	0,00	2,93	0,00	0,00	2,93	3,25
Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estadual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Municipal	2,93	0,00	0,00	2,93	0,00	0,00	2,93	3,25
Iluminação Pública	41,82	0,00	0,00	41,82	0,00	0,00	41,82	35,63
Serviço Público	0,16	0,00	0,00	0,16	0,00	0,00	0,16	17,98
Renda não Faturada	899,61	0,00	0,00	899,61	0,00	0,00	899,61	2.228,53



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Atualização Regime Competência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo a Recuperar na Tarifa	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Subtotal - Consumidores	1.961,38	430,21	24,09	2.415,68	-0,34	-17,31	2.415,34	3.722,43
Concessionárias	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Permissionárias	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Comercialização no MAE:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessionárias/ permissionárias	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Total	<u>1.961,38</u>	<u>430,21</u>	<u>24,09</u>	<u>2.415,68</u>	<u>-0,34</u>	<u>-17,31</u>	<u>2.415,34</u>	<u>3.722,43</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
 - (a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
 - (b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias; e
 - (c) Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela CCEE, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Baixa Densidade de Cargas Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental.

Tais subsídios a receber, em dezembro/2025, importavam em: 1.640,22 (R\$/MIL).

7. Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário:

Legislação Societária

	2025	2024
Em Serviço Societário	1.840,62	3.369,99
Em Curso Societário	0	0
Ativo Financeiro da Concessão	9.250,67	6.427,80
Ativo Intangível da Concessão	13.951,57	9.786,66
Ativo Intangível em Curso	3.506,40	3.414,29
Ajustes IFRS		
Reavaliação Regulatória Compulsória	3.198,55	3.895,47
Sob Total	31.747,81	26.894,21
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	-5.541,40	-3.889,77
Sub Total	-5.541,40	-3.889,77
Total	26.206,41	23.004,44

Ativo Imobilizado Societário	1.840,62	3.369,99
Ativo Imobilizado Regulatório	26.206,41	23.004,44

A partir de 2011, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05. onde:

De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos.

• Ativo intangível

Foi reclassificado para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro da concessão dos serviços públicos conforme abaixo:

	Custo	Depreciação e/ou Amortização Acumulada	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
Intangíveis				
Em Serviço	13.972,57	-21,00	13.951,57	9.786,66
Em Curso	3.506,40	0,00	3.506,40	3.414,29
Total	17.478,97	-21,00	17.457,97	13.200,95

8. Ativo e Passivo Setorial Financeiro

Em 31 de Dezembro de 2025, conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2025
CVA Ativa	83,58	97,69	(21,37)	2,34	(132,32)	29,92
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	(0,40)	0,40	(0,00)
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-
ESS	83,58	97,69	(21,37)	2,74	(132,72)	29,92
CDE	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-
Demais Ativos Financeiros Setoriais	1.244,98	351,48	(1.155,30)	4,25	(225,13)	220,28
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	-	-	-	-	-	-
Bandeiras Tarifárias	-	-	-	-	-	-

Sobrecontratação de Energia	186,00		(186,00)			-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-
Outros	1.058,98	351,48	(969,30)	4,25	(225,13)	220,28
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	-	-	-	-	-	-

Total Ativos Financeiros Setoriais	1.328,56	449,17	(1.176,67)	6,59	(357,45)	250,20
---	-----------------	---------------	-------------------	-------------	-----------------	---------------

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2025
CVA Ativa	667,72	578,60	(634,38)	44,99	95,98	752,91
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	605,76	578,60	(572,42)	44,99	90,85	747,78
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-
ESS	61,96		(61,96)		5,13	5,13
CDE	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-
Demais Passivos Financeiros Setoriais	1.593,46	2.309,4	(1.682,75)	42,66	(1.169,29)	1.093,50
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	758,19	494,56	(708,43)	14,45	(101,32)	457,45
Sobrecontratação de Energia	241,94	394,51	(238,36)	5,75	(293,92)	109,92
Bandeiras Tarifárias	107,01	1.036,01	(254,13)	-	(774,55)	114,34
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-		-
Outros	486,32	384,34	(481,83)	22,46	0,50	411,79
Total Passivos Financeiros Setoriais	2.261,18	2.888,02	(2.317,13)	87,65	(1.073,31)	1.846,41

9. Fornecedores

	Legislação Societária	
	2025	2024
Energisa Sul-Sudeste - Distribuição de Energia S.A.	407,58	379,22
PROINFA	-	-
Sub Total - Fornecedores de Energia Elétrica	407,58	379,22
Fornecedores de energia Elétrica - CCEE	218,87	-113,95
Subtotal	218,87	-113,95
Materiais e Serviços	515,85	22,82
Subtotal - Materiais e Serviços	515,85	22,82
Total	1.142,30	288,09

10. Empréstimos e Financiamentos

	Legislação societária				
	Circulante		Longo Prazo		Total
	Principal	Encargos	Principal	2025	
	2024	2024	2024	2024	2024
Moeda estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Moeda Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Conforme demonstrativo no quadro acima, não ocorreram empréstimos e financiamentos no exercício de 2024 e 2025.

11. Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade da Permissionária, referente aos exercícios 2024 e 2025.

	Legislação Societária	
	2025	2024
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	0	0
Quota de Reserva Global de Reversão - RGR	0	0
Quota da conta de Consumo de Combustível - CCC	0	0
Taxa de Fiscalização - ANEEL	0	66,25
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	0	1.790,99
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE – Escassez Hidrica	0	52,22
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE - GD	0	147,32
Pesquisa e Desenvolvimento Energética - PEE	0	0
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	0	0
Bandeiras Tarifárias a Recolher	0	0
Total	0,00	2.056,78

Conforme demonstrativo no quadro acima, não temos saldo a pagar de taxas regulamentares no exercício de 2025.

12. Tributos e Contribuições Sociais - Longo Prazo

A CERNHE possui em seu Ativo Longo Prazo créditos de ICMS sobre Ativo Imobilizado no valor de 690,99 R\$/MIL e IRRF sobre aplicações a recuperar no valor de R\$ 408,11 R\$/MIL..

13. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERNHE no exercício de 2025 e anteriores.

14. Provisões para Contingências

• Contingências Trabalhistas

No exercício de 2025 houve provisão de R\$ 18,35 mil reais de contingências trabalhistas e pagamento de R\$ 18,35 mil reais. Foram feito baixas de provisão no valor de R\$ (300,34) mil reais.

• Contingências Cíveis

No exercício de 2025 houve estorno de provisão de R\$ (3,50) mil reais de contingências cíveis.

- **Contingências Fiscais**

No exercício de 2025 não houve reversão de contingências fiscais a provisionar.

- **Contingências Regulatórias**

Em 2025 a Permissionária reclassificou sua provisão de contingência regulatória no valor de 2,73 R\$/MIL referente multa contratual com a supridora ESS para suprimento de energia elétrica longo prazo.

Contingência	Legislação societária					
	2025			2024		
	Valor da provisão			Valor da provisão		
	No exercício	Acumulada	Depósitos judiciais	No exercício	Acumulada	Depósitos Judiciais
Trabalhistas						
Plano Bresser	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano Collor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Periculosidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	(300,34)	92,00	13,00	369,48	392,34	32,66
Subtotal	(300,34)	92,00	13,00	369,48	392,34	32,66
Cíveis						
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empreiteiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	-3,50	0,00	0,00	3,50	3,50	0,00
Subtotal	-3,50	0,00	0,00	3,50	3,50	0,00
Fiscais						
Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pis/Pasep	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regulatórios						
Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pis/Pasep	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	-2730,03	0,00	0,00	0,00	2730,03	0,00
Subtotal	(2730,03)	0,00	0,00	0,00	2730,03	0,00
Total	(3033,87)	92,00	13,00	372,98	3125,87	32,66

15. Patrimônio Líquido

15.1. Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 representa R\$ 1.691,86 (Reais/mil), sendo composto por 1.691.861 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

Cotistas	Cotas	%
JOSE ANTONIO REDIGOLO	3854	0,23%
FAUSTO MIZAE	4094	0,24%
MANOEL CARLOS RIBEIRO	589	0,03%
CLAUDINEI RUIS MESTRINER	974	0,06%
DIRCEU JOÃO BORALI	1137	0,07%
ADALBERTO SANCHES VELARA	825	0,05%
JOSIMAR ALVES DO VALLE	1450	0,09%
ALCIDES RODRIGUES ZANA	844	0,05%
CLAUDIO JOÃO TROLEZI	2049	0,12%
EDUARDO ASCÊNCIO	200	0,01%
JOÃO ANTONIO QUESSADA FRACASSO	20	0,00%
MAURO BORGES DE OLIVEIRA	2662	0,16%
REINALDO APARECIDO GOTARDO	1685	0,10%
LUIS ANTONIO ZAMBONI	942	0,06%
Demais Cooperados	1.670.536,00	98,74%
TOTAL	1.691.861,00	100,00%

Composição Acionária

O Capital Social Subscrito da CERNHE – Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Novo Horizonte em 31 de dezembro de 2025 representa R\$ 1.691,86 (Reais/mil), cujo processo de individualização e o seu controle encontra-se informatizado e devidamente conciliados com as fichas de matrículas e o saldo contábil.

15.2. Reservas de Capital, Reservas de Lucros e Reserva de Sobras

A composição das Reservas de Capital, Reservas de Lucros e Reserva de Sobras, estão desdobrados de acordo com a tabela a seguir:

Reservas de Sobras, Reservas de Lucros e Outros Resultados Abrangentes

Legislação Societária

	2025	2024
Reserva de Reavaliação	0,00	0,00
Reservas de Lucro	0,00	0,00
Reserva legal	15.791,69	8.770,02
FATES	4.555,81	2.398,22
Reservas Estatutárias	25.040,88	24.385,01
Lucros a realizar	0,00	0,00
Lucros/ Sobras Acumulados a disposição da AGO	5.039,74	6.406,52
Capital social	1.691,86	1.770,78
Sub Total	52.119,98	43.730,55
Total do Patrimônio Líquido	52.119,98	43.730,55

16. Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2025 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

17. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2025 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.

18. Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita Bruta						
Fornecimento - Faturado	4.902	4.889	25.993	26.524	19.996,30	20.477,33
Residencial	3.537	3.510	6.745	6.740	5.770,48	5.762,10
Industrial	15	14	2.899	1.969	2.905,78	2.609,20
Comercial	133	132	1.080	1.072	967,64	960,57
Rural	1.193	1.209	14.085	15.560	9.594,34	10.371,36
Poder público	8	8	50	50	47,56	45,83
Iluminação pública	2	2	899	899	492,13	459,90
Serviço público	14	14	235	235	218,37	268,37
Suprimento Faturado	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	-	-	-	-	12.410,02	11.235,18



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por (Consumo + Demanda + Fator de Potência + ICMS + PIS + COFINS). Salientamos que a classe Consumo Próprio foi contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

19. Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

No exercício de 2025 a CERNHE efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Para melhor demonstração, seguem relação de grandezas totalizadas junto à CCEE em 2025:

MATRIX: 11.021,06 MWH

ELETROBRAS: 10.480,81 MWH

CCEN: 984,70 MWH

CCGF: 3.152,03 MWH

ENERGISA SS: 0,00 MWH

PROINFA: 512,88 MWH

TOTALIZANDO: 26.151,48 MWH de compra de energia liquidada junto à CCEE.

20. Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Quantidade MWh	
	2025	2024
MATRIX	11.021,57	15.481,34
ELETROBRÁS	10.480,81	3.260,69
ENERGISA SUL SUDESTE	-	1.528,22
CONTRATO DE COTAS DE ENERGIA NUCLEAR - CCEN	984,69	813,49
CONTRATO DE COTAS DE GARANTIA FÍSICA - CCGF	3.152,03	3.976,81
PROINFA	512,88	486,35
MICROGERAÇÃO	3.384,74	2.392,76
	29.536,71	27.939,66

21. Despesas Operacionais

	Legislação societária		Legislação		Legislação	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
	Despesas com Vendas		Despesas Operacionais		Despesas Gerais	
Pessoal						
Remunerações	0,00	0,00	2.504,73	2.149,14	0,00	0,00
Encargos Sociais	0,00	0,00	868,08	807,34	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00	200,31	158,75	0,00	0,00
Indenizações (Rescisões)	0,00	0,00	349,73	254,14	0,00	0,00
Participação nos resultados	0,00	0,00	121,20	128,80	0,00	0,00
(-) Transferências para imobilização em curso						
	0,00	0,00	(395,80)	(473,55)	0,00	0,00
Auxílio estudante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros benefícios	0,00	0,00	367,76	317,19	0,00	0,00
Total Pessoal	0,00	0,00	4.016,01	3.341,81	0,00	0,00
Material	0,00	0,00	741,51	517,15	0,00	0,00
Serviços de Terceiros	0,00	0,00	1.678,55	982,73	0,00	0,00
Arrendam. e Aluguéis	0,00	0,00	463,14	446,43	0,00	0,00
Deprec. e Amortização	0,00	0,00	1.196,80	1.043,88	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	-229,07	218,05	0,00	0,00
Provisões (PDD)	0,00	0,00	-20,66	5,57	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	-208,41	212,48	0,00	0,00
Outras						
Energia comprada para revenda	0,00	0,00	11.521,72	11.079,80	0,00	0,00
Taxa de fiscalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos	0,00	0,00	254,02	221,66	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	644,59	4.298,14	0,00	0,00
Total Outras	0,00	0,00	12.420,33	15.599,60	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	20.287,27	22.149,65	0,00	0,00

22. Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil no 6.3.6 sub item 2D do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM no 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo abaixo:

Legislação societária						
	Geração	Transmis.	Distrib.	Comerc.	Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	
						2025 2024
Encargos financeiros totais	0,00	0,00	122,04	0,00	0,00	122,04 314,27
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 0,00
Líquido apropriado no exercício	0,00	0,00	122,04	0,00	0,00	122,04 314,27
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 0,00
(-) Transferências para imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 0,00
Líquido apropriado no exercício	0,00	0,00	122,04	0,00	0,00	122,04 314,27

23. Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

Legislação societária		
	2025	2024
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social Regulatório	9.067,47	8.684,78
Ajustes ICPCs	524,96	543,62
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social Societário	9.592,43	9.228,40
Ajustes	-6.096,02	-7.139,07
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social Ato não Cooperado	3.496,41	2.089,33
Ajustes LALUR	0,00	0,00

Base de Cálculo Fiscal	3.496,41	2.089,33
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica 15%	524,46	313,40
IRPJ - Adicional de Imposto de Renda Pessoa Jurídica 10%	325,64	184,93
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido 9%	314,68	188,04
Imposto de Renda no Resultado	850,10	498,33
Contribuição Social no Resultado	314,68	188,04

24. Participação nos Resultados

A CERNHE a título de participação dos empregados nos lucros da Empresa, no exercício de 2025 efetuou o pagamento total de R\$ 121,20 reais mil.

25. Benefícios aos Colaboradores

A CERNHE buscando melhor tranquilidade aos colaboradores, além de promover o plano de saúde aos funcionários, em 2025 expandiu o plano de saúde também aos familiares, assumindo custos parciais e flexíveis aos resultados anuais, onde o benefício poderá ser ampliado caso a CERNHE obtenha superavit.

26. Transações com Partes Relacionadas

A título de remuneração da diretoria “chave – administrativa”, foram pagos durante o exercício:

	2025	2024
Remuneração	549,91	534,16
Encargos	116,51	102,55
Outros	0	0
Total	666,42	636,71

27. Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2025.

28. Programa de Recuperação Fiscal – REFIS

No exercício de 2025 não participamos de processo de recuperação fiscal - REFIS.

29. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

RELAÇÃO DE SEGUROS						
VEÍCULO	ANO	PLACA	VIGÊNCIA		Valor Prêmio	Seguradora
			INÍCIO	FIM		
FROTA	2014 / 2015	VÁRIOS	20/01/2025	20/01/2026	R\$ 12.230,42	PORTO SEGURO
HILUX 4X4 TDI CS C/RAST.	2021 / 2021	FJR-2E44	18/01/2025	18/01/2026	R\$ 3.553,76	TOKIO MARINE
CAMINHÃO ATEGO	2025 / 2025	TLT-6G37	27/01/2025	27/01/2026	R\$ 9.550,05	TOKIO MARINE
STRADA ENDURANCE	2021 / 2021	FEX-1C57	20/02/2025	20/02/2026	R\$ 2.043,67	ZURICH
HILUX 4X4 TDI CS	2019 / 2019	COC-0093	01/03/2025	01/03/2026	R\$ 4.014,59	TOKIO MARINE
HILUX 4X4 TDI CS	2019 / 2019	EXJ-9G06	01/03/2025	01/03/2026	R\$ 4.014,59	TOKIO MARINE
MOBI	2023 / 2023	GKH-7I13	08/03/2025	08/03/2026	R\$ 1.683,71	ZURICH
HILUX 4X4 TDI CS	2018 / 2018	FQF-4211	23/03/2025	23/03/2026	R\$ 3.985,16	TOKIO MARINE
GUINDASTE			24/04/2025	24/04/2026	R\$ 3.527,40	BRADESCO
MOBI	2024 / 2025	EYM-4F81	22/05/2025	22/05/2026	R\$ 2.528,41	YELLUM
HILUX 4X4 TDI CS C/RAST.	2022 / 2022	FSW-8H81	24/06/2025	24/06/2026	R\$ 3.439,74	TOKIO MARINE
PREDIAL			07/07/2025	07/07/2026	R\$ 1.172,51	HDI SEGUROS
KOMBI	2013 / 2014	FHP-6849	18/07/2025	18/07/2026	R\$ 2.017,07	TOKIO MARINE
HILUX 4X4 TDI CS C/RAST.	2019 / 2020	EXR-6075	04/08/2025	04/08/2026	R\$ 3.173,47	TOKIO MARINE
STRADA ADM	2023 / 2023	GIF-4D11	10/08/2025	10/08/2026	R\$ 2.359,22	YELLUM
HILUX C/ CARROCERIA	2024 / 2024	GKI-4C22	30/08/2025	30/08/2026	R\$ 3.271,93	TOKIO MARINE
HONDA NXR 160	2017 / 2017	GFK-7319	14/09/2025	14/09/2026	R\$ 620,46	TOKIO MARINE

HILUX 4X4 TDI CS	2022 / 2022	FEF-7B22	07/10/2025	07/10/2026	R\$ 2.557,69	TOKIO MARINE
MB ATEGO 1719	2016 / 2017	GKG-1C08	18/10/2025	18/10/2026	R\$ 4.004,19	TOKIO MARINE
MB ATEGO 1719	2019 / 2020	FFK-0127	24/10/2025	24/10/2026	R\$ 4.067,94	TOKIO MARINE
STRADA	2019 / 2019	GFQ-8148	09/11/2025	09/11/2026	R\$ 1.939,63	TOKIO MARINE
TOTAL					R\$ 75.755,61	

30. Eventos Subsequentes

30.1. Índices de Continuidade e Frequência (DEC/FEC)

Um dos pilares da Regulação do Setor Elétrico Brasileiro é o controle dos índices de interrupção, ou seja, energia com qualidade e continuidade.

Fruto dos investimentos maciços em melhoria de todas as nossas redes de distribuição, com satisfação, anunciamos que nossa Empresa ficou bem abaixo dos patamares regulatórios de qualidade, onde, em 2025, os indicadores DEC e FEC registraram 15,30 horas e 8,43 eventos anuais respectivamente, enquanto os limites definidos pela ANEEL são 29 horas e 23 eventos anuais, respectivamente. Vale salientar que nossos índices, conforme determinação Regulatória, são verificados através do Sistema de Qualidade ISO9000, cuja recertificação foi em novembro de 2025.

30.2. Subsídios Baixa Densidade de Carga - fixação de novo valor:

A CERNHE, em seu IRT 2025, teve fixado para benefício de seus consumidores, o Subsídios Baixa Densidade de Carga, cuja metodologia previa retirada dos valores de parte da Parcela B da Permissionária para depósito pela União, através da CCEE, utilizando-se a verba do fundo CDE, para compensar a reduzida densidade de carga de seu mercado, conforme previsto no § 2º do art. 3º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996. Esse valor, quando fixado para nossa Empresa, foi de: R\$ 889,78 mil mensais, totalizando R\$ 10.677,30 mil, anuais, através de atualização pelos indicadores de inflação.

30.3. Perdas Regulatórias e Realizadas

No exercício de 2025 a CERNHE contabilizou 9,39% de Perdas (técnicas mais não técnicas).

30.4. Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Durante o exercício de 2020, o STF encerrou o julgamento do tema EXCLUSÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E COFINS, consagrando, de forma definitiva, que o ICMS não deve fazer parte da base de cálculo destes impostos federais.

A CERNHE já efetuou o levantamento dos valores que solicitou a devolução à Receita Federal.

30.5. IFRS 18

A CERNHE acompanha a evolução das normas IFRS e quais são validados pela ANEEL para aplicação na contabilidade regulatória e quais são permitidos na contabilidade societária. Neste sentido iniciamos os estudos para aplicação do IFRS 18 a partir do prazo concedido de 2027, envolvendo padronização de indicadores, bem como, padronização do novo formato do quadro de DRE.

30.6. Prescrição de Créditos – SCEE e Antecipação de Destrato Contratual

A partir do ano de 2025, a ANEEL modernizou a maneira de capturar a receita advinda da prescrição de créditos do SCEE, bem como multas por antecipação de destrato de contrato de energia por aqueles que querem migrar antecipadamente ao mercado livre, afim de que os valores, descontados os impostos, sejam devolvidos no próximo reajuste tarifário para todos os consumidores, objetivando modicidade tarifária. A CERNHE está contabilizando adequadamente como Item Financeiro Tarifário a ser devolvido em cada ciclo tarifário.

31. Balanço Social

Recursos Humanos

Em 2025, a Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural da Região de Novo Horizonte - CERNHE desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida.

Demonstração do Balanço Social - 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

	2025			2024		
	R\$ mil			R\$ mil		
1 - Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)	26.629,16			30.189,30		
Lucro Operacional (LO)	6.078,25			7.491,14		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	4.682,43			3.978,52		
	% sobre			% sobre		
2 - Indicadores sociais internos						
	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL

Alimentação - Auxílio alimentação e outros	200,31	0,00%	0,00%	158,75	3,99%	0,53%
Encargos sociais compulsórios	868,08	18,54%	3,26%	807,34	20,29%	2,67%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,61%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	124,69	2,66%	0,47%	123,19	3,10%	0,41%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	10,16	0,22%	0,04%	11,02	0,28%	0,04%
Educação - Auxílio educação		0,00%	0,00%	0,69	0,02%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	64,21	1,37%	0,24%	0,00	0,00%	0,00%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	121,20	2,59%	0,46%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	168,70	3,60%	0,63%	57,65	1,45%	0,19%
Total	1357,04	28,98%	5,10%	1158,64	29,12%	3,84%
		<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>	

3 - Indicadores sociais externos

	<u>R\$ mil</u>	<u>LO</u>	<u>RL</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>LO</u>	<u>RL</u>
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	26,04	0,43%	0,10%	25,82	0,34%	0,09%

Total de contribuições para a sociedade	26,04	0,43%	0,10%	25,82	0,34%	0,09%
Tributos - excluídos encargos sociais	2310,57	38,01%	8,68%	2256,47	30,12%	7,47%
Total	2336,61	38,44%	8,77%	2282,29	30,47%	7,56%

	<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>		
4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

5 - Indicadores do corpo funcional

Empregados no final do período	43	43
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	13	13
Ensino médio	23	25
Ensino fundamental	7	5
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	11	10
De 30 até 45 anos (exclusive)	21	20
Acima de 45 anos	11	13
Admissões durante o período	17	12
Mulheres que trabalham na empresa	11	11
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	0,00%	0,00%
Negros que trabalham na empresa	1	1
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	0
Portadores de deficiência física	0	0
Dependentes	0	0
Estagiários	0	0

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	2,60	2,23
Maior remuneração	6,50	4,60
Menor remuneração	2,50	2,06
Acidentes de trabalho	3	3

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

32. Análise Econômico-Financeira

32.1. Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CERNHE, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, sendo que, ao término do exercício de 2025, auferimos os seguintes resultados:

Receita Anual

A Receita Operacional de Distribuição Anual decorrente no exercício atingiu um montante de R\$ 26.629,16 (Reais/mil), inferior ao ano anterior em 11,79% que foi de R\$ 30.189,30 (Reais/mil).

Número de Consumidores

O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2025 foi de 4.902, já em 2024 foi de 4.889 ocasionando um aumento de 0,27% em relação ao ano anterior.

Despesas com Pessoal

As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2025, importou em R\$ 4.016,01 (Reais/mil) e no exercício anterior foi de R\$ 3.341,81 (Reais/mil), ocasionado um aumento de 20,17% em relação ao ano anterior.

Despesas Administrativas e Gerais

As despesas Administrativas e Gerais no exercício de 2025, foi de R\$ 20.287,27 (Reais/mil), inferior em (8,41)% à do ano anterior que foi de R\$ 22.149,65 (Reais/mil).

Receita (Despesa) Financeira

O Resultado Financeiro no exercício de 2025, importou em R\$ 3.514,17 (Reais/mil), enquanto que, no exercício de 2024, houve um Resultado Financeiro R\$ 1.737,25 (Reais/mil).

32.2. Análise Econômico-Financeira

Coeficientes	Fórmula	Unidade	2025	2024
1. Liquidez				
Corrente ou Comum	AC / PC	R\$	6,51	6,82
Seca	$(AC - E) / PC$	R\$	6,43	6,72
Absoluta	AD / PC	R\$	5,50	4,37
Geral	$(AC + RLP) / (PC + ELP)$	R\$	4,74	4,75
2. Lucratividade				
Bruta s/ Vendas	$(LB / VB) \times 100$	%	30,32	27,50
Operacional s/ Vendas	$(LO / VB) \times 100$	%	19,21	21,85
Líquida s/ Vendas	$(LL / VB) \times 100$	%	26,64	24,92
Líquida s/ Capital	$(LL / CS) \times 100$	%	498,13	482,39
Líquida s/ Patrimônio Líquido	$(LL / PL) \times 100$	%	16,17	19,53
3. Rentabilidade				
Retorno Líquido s/ Investimentos	$(LL / AT) \times 100$	%	12,76	15,42
4. Endividamento				
Recursos de Terceiros no Investimento	$[(PC + ELP - ADC) / AT] \times 100$	%	21,08	21,06
Recursos Próprios no Investimento	$[(PL + REF - ADC) / AT] \times 100$	%	78,92	78,94
5. Investimentos				
Capital Fixo Aplicado	$(AP / AT) \times 100$	%	29,22	29,91
Capital de Risco Aplicado	$[(AC + RLP) / AT] \times 100$	%	100,00	100,00
6. Garantias				
Reais s/ Capital	$(IM / CS) \times 100$	%	108,79	190,31
Totais s/ Capital	$(AP / CS) \times 100$	%	1.140,67	935,80
7. Capital de Giro Próprio				
Capital de Giro	$(AC - PC) / 1.000$	R\$	30,62	27,06

* Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prozo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Monet. Balanço

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com fórmulas padrão de finanças e análise financeira.

33. Créditos Fiscais

Período	Histórico	Legislação Societária		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
dez/25	IR Retido na Fonte	3,43	408,11	411,54
dez/25	IRPJ	-12,52	0,00	-12,52
dez/25	CSLL	-2,82	0,00	-2,82
dez/25	ICMS	25,71	0,00	25,71
dez/25	ICMS s/ Aquisição Ativo Imobilizado	477,25	690,99	1.168,24
Total Geral				1.590,15

A CERNHE possui os Créditos Fiscais demonstrados no quadro acima e faz compensações mensal e anualmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.

34. Informações de Natureza Social e Ambiental

A CERNHE, periodicamente efetua o serviço de “Poda de Árvores” e a limpeza das faixas nas redes aéreas de distribuição

O serviço é executado dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais, ressaltando a inexistência de Passivo Ambiental em curso.

35. Energia Ambiente de Contratação Livre

No exercício de 2025 a CERNHE efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, realizando 100% de suas operações.

Grandezas Contratadas [MWh]							
MWh							
Mês/Ano	MATRIX	ELETROBRAS	CCEN	CCGF	ENERGISA SS	PROINFA	Total
jan/25	608,427 MWh	753,290 MWh	83,632 MWh	267,709 MWh		28,157 MWh	1.741,215 MWh
fev/25	566,896 MWh	701,870 MWh	75,539 MWh	241,797 MWh		22,374 MWh	1.608,476 MWh
mar/25	883,373 MWh	820,790 MWh	83,632 MWh	267,709 MWh		33,190 MWh	2.088,694 MWh
abr/25	928,602 MWh	924,078 MWh	80,934 MWh	259,071 MWh		39,375 MWh	2.232,060 MWh

mai/25	863,844 MWh	1.006,051 MWh	83,632 MWh	267,709 MWh		43,470 MWh	2.264,706 MWh
jun/25	779,396 MWh	582,576 MWh	80,934 MWh	259,071 MWh		35,952 MWh	1.737,929 MWh
jul/25	1.095,844 MWh	1.203,664 MWh	83,632 MWh	267,709 MWh		58,138 MWh	2.708,988 MWh
ago/25	1.359,791 MWh	1.222,744 MWh	83,632 MWh	267,709 MWh		65,400 MWh	2.999,276 MWh
set/25	1.564,127 MWh	1.216,800 MWh	80,934 MWh	259,071 MWh		71,319 MWh	3.192,251 MWh
out/25	1.037,299 MWh	922,800 MWh	83,632 MWh	267,709 MWh		53,821 MWh	2.365,261 MWh
nov/25	712,971 MWh	475,314 MWh	80,934 MWh	259,071 MWh		28,999 MWh	1.577,290 MWh
dez/25	620,486 MWh	650,835 MWh	83,632 MWh	267,699 MWh		32,681 MWh	1.655,333 MWh
	11.021,057 MWh	10.480,812 MWh	984,699 MWh	3.152,034 MWh		512,877 MWh	26.151,479 MWh

36. ICMS sob Subvenção Baixa Renda

O Estado de São Paulo optou pela tributação do Subsídio da União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda. Em obediência à essa determinação, a CERNHE, durante todo o exercício de 2025, faturou a seus consumidores o ICMS sobre o subsídio efetivamente reembolsado pela União Federal, infelizmente diminuindo assim parcela do importante benefício aos consumidores participantes dos programas governamentais. Salientamos que a tributação da Subvenção ocorre nos mesmos moldes e alíquotas aplicadas à parte faturada ao consumidor.

Todavia os consumidores da classe Residencial com até 90 KWH/MÊS estão isentos deste tributo conforme Decreto Nº 50.473 de 20 de janeiro de 2006.

37. Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)

Não houve Diferimento Tarifário no exercício de 2025 na CERNHE.

38. Revisão Tarifária Periódica - Fato Relevante

Em 2020 ocorreu a assinatura de Termo Aditivo ao Contrato de Permissão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, e, migramos do Submódulo 8.1 para o Submódulo 8.4 do PRORET. Com esta mudança, a nossa terceira revisão tarifária periódica ocorreu de maneira bem suave, uma vez que, nesta metodologia, a abertura e justificativa da Parcela B e da Receita Requerida fica por conta da Permissionária. Desta sorte, a partir desta data, a Parcela B passa a ser reajustada anualmente pelo crescimento do mercado em kwh do Grupo B mais a inflação do período. A CERNHE segue anualmente em dia com os cálculos que tragam equilíbrio de menor tarifa possível, e garantia do equilíbrio econômico e financeiro.

39. Ganhos Contingentes

A CERNHE não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem no exercício anterior.

40. Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almojarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 3.503, de 22/07/2025, foram assim formados:

Descrição	INDICES	10,46%	-7,64%	30,94%	21,27%
	Revisão 2016	IRT 2022	IRT 2023	IRT 2024	IRT 2025
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	42.587,60	55.268,93	51.046,38	66.840,13	81.057,03
(2) Obrigações Especiais Brutas					
(3) Bens Totalmente Depreciados	10.801,91	14.018,40	12.947,39	16.953,32	20.559,29
(4) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)	31.785,69	41.250,53	38.098,99	49.886,82	60.497,74
(5) Depreciação Acumulada	19.481,09	25.281,98	23.350,43	30.575,06	37.078,37
(6) Obrigações Especiais Líquidas					
(7) Almojarifado em Operação	127,76	165,81	153,14	200,52	243,17
(8) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(5)-(7)+(8)+(9)	23.234,28	30.152,76	27.849,09	36.465,59	44.221,83
(9) Taxa de Depreciação	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
(10) Quota de Reintegração Regulatória	1.271,43	1.650,02	1.523,96	1.995,47	2.419,91
(11) Remuneração de Capital (RC) = BRR líq x WACC	875,93	1.136,76	1.049,91	1.374,75	1.667,16

41. Reajuste Tarifário

Nos meses de janeiro a julho/2024, nossa tarifa foi norteadada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 3.361/2024, que reajustou nossa tarifa no IRT 2024. No dia 22/07/2025 foi publicada nossa Tarifa para o ciclo 2025/2026, com vigência a partir de 22 de julho de 2025 a 21 de julho de 2026, através da Resolução Homologatória ANEEL No. 3.503/2025.

Para o nosso consumidor, o efeito médio foi de 8,41%, bem menor do que a maioria das Distribuidoras do Brasil.

42. Notas Não Divulgadas

Abaixo listamos notas constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, mais especificamente no Roteiro para Elaboração das Demonstrações Contábeis, documento esse complementado pelo Ofício de Encerramento da SFF/ANEEL, referente NOTAS NÃO DIVULGADAS, em virtude de não fazerem parte do contexto de nossa Permissionária e, por esse motivo, não possuem movimentação, sendo:

- Comodato;
- Fusões, Cisões e Incorporações;
- Arrendamento Mercantil;
- Compromissos;
- Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos;
- Debêntures;
- RAP – Receita Anual Permitida;
- ECE e EAE – Encargo de Capacidade Emergencial e Encargo de Aquisição Emergencial;
- Por esse motivo, justificamos a não divulgação de tais notas.

43. Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

Nos exercícios de 2025 e 2024 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que, sendo todos os bens da CERNHE vinculados ao Serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador. No último laudo de avaliação, o resultado apresentado foi superior ao Ativo Contabilizado. A ANEEL, a partir de 2011, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória, valor esse estornado nas Demonstrações Societárias.

44. Nota Explicativa Conciliação LAJIDA/EBITDA

Na composição da formação do saldo de R\$ 10.789,23 mil reais da LAJIDA/EBITDA do exercício contábil de 2025 foram utilizadas as seguintes contas:

	2025	2024
Lucro/Prejuízo Líquido	8.427,65	8.542,03
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0	0
Impostos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro)	1164,78	686,37
Depreciação e Amortização	1196,8	1043,88
	10.789,23	10.272,28

45. Balanço Patrimonial Fiscal

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, apresentamos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

		2025				
Descrição	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Ajustes	Fiscal
Ativos						
Ativo circulante		36.180,71	-	36.180,71	-	36.180,71
Caixa e equivalentes de caixa		30.563,92	-	30.563,92	-	30.563,92
Consumidores	18.1	2.557,01	-	2.557,01	-	2.557,01
Concessionárias e permissionárias		19,58	-	19,58	-	19,58
Serviços em curso		51,95	-	51,95	-	51,95
Tributos compensáveis		491,04	-	491,04	-	491,04
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional		422,50	-	422,50	-	422,50
Investimentos temporários		-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	18.2	250,20	-	250,20	-	250,20
Despesas pagas antecipadamente		23,87	-	23,87	-	23,87
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	18.3	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		1.800,64	-	1.800,64	-	1.800,64
Ativo não circulante		33.062,89	(3.198,56)	29.864,33	-	29.864,33

Consumidores		-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		1.099,10	-	1.099,10	-	1.099,10
Depósitos judiciais e cauções		13,00	-	13,00	-	13,00
Investimentos temporários		-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	18.1	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		-	9.250,67	9.250,67	(9.250,67)	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		202,98	-	202,98	-	202,98
Imobilizado	18.4	31.746,84	(29.906,23)	1.840,61	26.707,67	28.548,28
Intangível	18.5	0,97	17.457,00	17.457,97	(17.457,00)	0,97
Total do ativo		69.243,60	(3.198,56)	66.045,04	-	66.045,04

Passivo						
Passivo circulante		5.561,62	-	5.561,62	-	5.561,62
Fornecedores		1.142,29	-	1.142,29	-	1.142,29
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas		588,31	-	588,31	-	588,31
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-
Tributos		915,47	-	915,47	-	915,47
Provisão para litígios		-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-
Encargos setoriais		-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	18.1	1.846,41	-	1.846,41	-	1.846,41
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-

Obrigações com associados		-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes		1.069,14	-	1.069,14	-	1.069,14
Passivo não circulante		8.363,43	-	8.363,43	-	8.363,43
Fornecedores		2.730,03	-	2.730,03	-	2.730,03
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-
Tributos		-	-	-	-	-
Provisão para litígios		92,00	-	92,00	-	92,00
Encargos setoriais		-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	18.1	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes		-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		5.541,40	-	5.541,40	-	5.541,40
Total do passivo		13.925,05	-	13.925,05	-	13.925,05

Patrimônio líquido						
Capital social		1.691,86	-	1.691,86	-	1.691,86
Reservas de capital		(543,61)	543,61	-	-	-
Outros resultados abrangentes		3.131,46	(3.131,46)	-	-	-
Reservas de lucros		-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(524,96)	524,96	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria		-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-
Reserva de sobras		40.437,35	4.951,04	45.388,39	-	45.388,39
Sobras à disposição da Assembleia		11.126,45	(6.086,71)	5.039,74	-	5.039,74
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-

Total do patrimônio líquido	55.318,55	(3.198,56)	52.119,99	-	52.119,99
Total do passivo e do patrimônio líquido	69.243,60	(3.198,56)	66.045,04	-	66.045,04

		2025				
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societario	Ajustes	Fiscal
Operações em continuidade						
Receita / Ingresso		31.640,93	-	31.640,93	-	31.640,93
Fornecimento de energia elétrica		5.936,55	-	5.936,55	-	5.936,55
(-) Transferências		-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica		-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		12.410,02	-	12.410,02	-	12.410,02
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		40,14	-	40,14	-	40,14
Serviços cobráveis		5,65	-	5,65	-	5,65
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		13.968,78		13.968,78	-	13.968,78
Outras receitas vinculadas		(720,21)		(720,21)		(720,21)
Tributos		(2.056,55)	-	(2.056,55)	-	(2.056,55)
ICMS		(1.831,38)	-	(1.831,38)	-	(1.831,38)
PIS-PASEP		(40,05)	-	(40,05)	-	(40,05)
Cofins		(184,85)	-	(184,85)	-	(184,85)
ISS		(0,27)	-	(0,27)	-	(0,27)
Encargos - Parcela "A"		(2.955,22)	-	(2.955,22)	-	(2.955,22)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(2.870,18)	-	(2.870,18)	-	(2.870,18)
Programa de Eficiência Energética – PEE		-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização		(85,04)	-	(85,04)	-	(85,04)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-	-	-	-
Outros encargos			-	-	-	-
Receita líquida / Ingresso líquido		26.629,16	-	26.629,16	-	26.629,16
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		(11.521,72)	-	(11.521,72)	-	(11.521,72)
Energia elétrica comprada para revenda		(6.779,83)	-	(6.779,83)	-	(6.779,83)

Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa	(321,95)	-	(321,95)	-	(321,95)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(4.419,94)	-	(4.419,94)	-	(4.419,94)
Encargos e Demais Despesas Setoriais	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis	-	-	-	-	-
Resultado antes dos custos gerenciáveis	15.107,44	-	15.107,44	-	15.107,44
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(9.554,15)	524,96	(9.029,19)	-	(9.029,19)
Pessoal e administradores (inclui 666,42 de remuneração a administradores)	(4.682,43)	-	(4.682,43)	-	(4.682,43)
Entidade de previdência privada	-	-	-	-	-
Material	(741,51)	-	(741,51)	-	(741,51)
Serviços de terceiros	(1.678,55)	-	(1.678,55)	-	(1.678,55)
Arrendamento e aluguéis	(463,14)	-	(463,14)	-	(463,14)
Seguros	(74,89)	-	(74,89)	-	(74,89)
Doações, contribuições e subvenções	(26,04)	-	(26,04)	-	(26,04)
Provisões	229,07	-	229,07	-	229,07
Recuperação de despesas	285,19	-	285,19	-	285,19
Tributos	(254,02)	-	(254,02)	-	(254,02)
Depreciação e amortização	(1.721,76)	524,96	(1.196,80)	-	(1.196,80)
Gastos diversos da atividade vinculada	(162,45)	-	(162,45)	-	(162,45)
Outras Receitas Operacionais	455,55	-	455,55	-	455,55
Outras Gastos Operacionais	(719,17)	-	(719,17)	-	(719,17)
Resultado da Atividade	5.553,29	524,96	6.078,25	-	6.078,25
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	3.514,18	-	3.514,18	-	3.514,18
Despesas financeiras	(122,04)	-	(122,04)	-	(122,04)
Receitas financeiras	3.636,22	-	3.636,22	-	3.636,22
Operações com não Associados	0,00	0,00	0,00	-6.096,02	-6.096,02
Resultado de operações com não associados	-	-	-	(6.096,02)	(6.096,02)
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	9.067,47	524,96	9.592,43	-	3.496,41
Despesa com impostos sobre os lucros	(1.164,78)	-	(1.164,78)	-	(1.164,78)
Resultado líquido das operações em continuidade	7.902,69	524,96	8.427,65	-	2.331,63

Operações descontinuadas						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício		7.902,69	524,96	8.427,65	(6.096,02)	2.331,63
Atribuível aos:						
Acionistas controladores		-	-	-	-	-
Acionistas não controladores		-	-	-	-	-
Lucro por ação						
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		4,67	0,31	4,98	(3,60)	1,38
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-
Lucro por ação originado das operações em continuidade						
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-

Michele Cristina Delarizza
 Contadora - CRC 1PR051661/O7
 CPF: 301.470.438-59

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal

Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
----------------	---------------------	-------------------------	--------------------	-------------------------------	--------------------	--	--	-------

Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.770,78	-	-	0,00	-	35.553,25	6.406,51	-	43.730,55
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(37,08)	-	-	-	-	-	-	-	(37,08)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido (Prejuízo do Exercício)	-	-	-	-	2.276,09	-	6.151,55	-	8.427,64
(+/-) Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	7.021,67	(7.021,67)	-	-
FATES	-	-	-	-	(2.276,09)	2.157,60	118,49	-	(0,00)
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-		-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	(41,84)	-	-		-	655,87	(615,15)	-	(1,12)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.691,86	-	-	0,00	-	45.388,39	5.039,73	-	52.119,99

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

Demonstração do Resultado do Exercício – Associado / Não Associado

DSPRE - DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS / PERDAS E RESULTADOS DO EXERCÍCIO			
EMPRESA	COOPERATIVA DE ELETRIF. E DESENVOLV. RURAL DA REG. DE N.H. - CERNHE		
CNPJ:	53.176.038/0001-86		
ENCERRAMENT O	31/12/2020		
DESCRIÇÃO	RESULTADOS COOPERADOS	RESULTADOS NÃO COOPERADOS	CONSOLIDADOS
INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	19.892,64	10.413,72	30.306,36
REND A NÃO FATURADA	905,09	423,83	1.328,92
INGRESSO COM FORNECIMENTO SERVIÇO	2,46	3,19	5,65
OUTRAS RECEITAS			
(-) IMPOSTOS E ABATIMENTOS	(2.754,19)	(2.257,59)	(5.011,78)
(=) INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDAS	18.046,00	8.583,15	26.629,15
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(11.672,54)	(8.614,73)	(20.287,27)
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	6.373,46	(31,58)	6.341,88
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS	(151,68)	(111,94)	(263,62)
AJUSTES IFRS			-
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	6.221,78	(143,52)	6.078,26
RESULTADO FINANCEIRO	(70,22)	3.584,39	3.514,17

RESULTADOS ANTES DAS PROVISÕES	6.151,56	3.440,87	9.592,43
PROVISÕES FISCAIS (IRPJ E CSLL)	-	(1.164,78)	(1.164,78)
SOBRAS / PERDAS - LUCRO / PREJUÍZOS	6.151,56	2.276,09	8.427,65

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

46. Quotas da CDE repassadas às Distribuidoras pela Eletrobrás.

Conforme determinação regulatória, os descontos concedidos sobre a TUSD/MUST e Subsídio TE foram reconhecidos contabilmente na conta 1119.1.09 e 2119.9. Adicionalmente, em função das novas regras implementadas a partir da MP 579/2012, reconhecemos, também, o valor a receber sobre os subsídios:

- a) Subsídio Baixa Densidade de Cargas;
- b) Subsídio Serviço Público - Água e Esgoto;
- c) Subsídio Consumidores Rurais e
- d) Subsídio Carga Incentivada
- e) Subsídio SCEE
- d) Subsídios Irrigação.

Tais subsídios em dezembro/2025 somam um valor a receber de: 1.640,21 R\$/MIL.

	SALDO 2024	APROPRIADO	RECEBIDO	AJUSTES (+/-)	SALDO 2025	A DEVOLVER
SUBVENÇÃO CDE – DMR a Receber	2,24	17,52	-14,30	0,00	5,46	0,00
SUBVENÇÃO CDE – Regulatório Rural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBVENÇÃO CDE – Regulatório Irrigantes	664,87	1.428,23	-1.583,47	0,00	509,63	0,00
SUBVENÇÃO CDE – Baixa Densidade de Carga	844,58	10.406,13	-10.360,93	0,00	889,78	0,00
SUBVENÇÃO CDE - SCEE	366,38	1.516,98	-1.648,02	0,00	235,34	
SUBVENÇÃO CDE - Água, Esgoto e Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
					1.640,21	0,00

47. Datas de Formação das Obrigações Especiais

Conforme determinação da SFF/Aneel, detalhamos abaixo os saldos das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, por data de formação, compondo sua respectiva depreciação acumulada.

	Valor Bruto em 31/12/2025	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025
Obrigações Especiais - R\$ Mil			
Em Serviço			
Participação da União, Estados e Municípios			
Participação Financeira do Consumidor	(2.565,98)	527,78	(2.038,20)
Data de aquisição: Anterior a 2019	(766,51)	283,86	(482,65)
Data de aquisição: 01/2019	(15,76)	4,15	(11,61)
Data de aquisição: 02/2019	(13,09)	3,44	(9,65)
Data de aquisição: 03/2019	(10,44)	2,74	(7,70)
Data de aquisição: 04/2019	(27,02)	7,11	(19,91)
Data de aquisição: 05/2019	(22,83)	5,99	(16,84)
Data de aquisição: 06/2019	(15,29)	4,01	(11,28)
Data de aquisição: 07/2019	(19,13)	5,03	(14,10)
Data de aquisição: 08/2019	(5,77)	1,51	(4,26)
Data de aquisição: 09/2019	(4,43)	1,17	(3,26)
Data de aquisição: 10/2019	(6,20)	1,63	(4,57)
Data de aquisição: 11/2019	(4,56)	1,21	(3,35)
Data de aquisição: 12/2019	(57,48)	15,11	(42,37)
Data de aquisição: 01/2020	(7,45)	1,69	(5,76)
Data de aquisição: 02/2020	(22,93)	5,17	(17,76)
Data de aquisição: 03/2020	(90,08)	20,27	(69,81)
Data de aquisição: 04/2020	(5,59)	1,26	(4,33)
Data de aquisição: 05/2020	(2,54)	0,58	(1,96)
Data de aquisição: 06/2020	(62,78)	14,13	(48,65)
Data de aquisição: 07/2020	(1,67)	0,37	(1,30)
Data de aquisição: 08/2020	(12,45)	2,81	(9,64)
Data de aquisição: 09/2020	(18,70)	4,20	(14,50)
Data de aquisição: 10/2020	(13,36)	3,01	(10,35)
Data de aquisição: 11/2020	(9,44)	2,12	(7,32)
Data de aquisição: 12/2020	(10,24)	2,31	(7,93)
Data de aquisição: 01/2021	(38,22)	7,12	(31,10)

Data de aquisição: 02/2021	(8,08)	1,50	(6,58)
Data de aquisição: 03/2021	(2,82)	0,53	(2,29)
Data de aquisição: 04/2021	(20,78)	3,87	(16,91)
Data de aquisição: 05/2021	(6,04)	1,12	(4,92)
Data de aquisição: 06/2021	(3,05)	0,56	(2,49)
Data de aquisição: 07/2021	(58,34)	10,87	(47,47)
Data de aquisição: 08/2021	(18,66)	3,47	(15,19)
Data de aquisição: 09/2021	(24,22)	4,52	(19,70)
Data de aquisição: 10/2021	(8,35)	1,55	(6,80)
Data de aquisição: 11/2021	(40,56)	7,56	(33,00)
Data de aquisição: 12/2021	(16,45)	3,07	(13,38)
Data de aquisição: 01/2022	(11,58)	2,16	(9,42)
Data de aquisição: 02/2022	(31,55)	5,88	(25,67)
Data de aquisição: 03/2022	(27,56)	5,14	(22,42)
Data de aquisição: 04/2022	(12,17)	2,27	(9,90)
Data de aquisição: 05/2022	(19,32)	3,60	(15,72)
Data de aquisição: 06/2022	(23,13)	4,30	(18,83)
Data de aquisição: 07/2022	(22,32)	4,16	(18,16)
Data de aquisição: 08/2022	(19,58)	3,65	(15,93)
Data de aquisição: 09/2022	(15,11)	2,81	(12,30)
Data de aquisição: 10/2022	(0,82)	0,15	(0,67)
Data de aquisição: 11/2022	(10,82)	2,02	(8,80)
Data de aquisição: 12/2022	(6,65)	1,25	(5,40)
Data de aquisição: 01/2023	(2,63)	0,29	(2,34)
Data de aquisição: 02/2023	(15,21)	1,72	(13,49)
Data de aquisição: 03/2023	(40,99)	4,62	(36,37)
Data de aquisição: 04/2023	(0,74)	0,09	(0,65)
Data de aquisição: 05/2023	(7,64)	0,86	(6,78)
Data de aquisição: 06/2023	(2,64)	0,30	(2,34)
Data de aquisição: 07/2023	(29,88)	3,37	(26,51)
Data de aquisição: 08/2023	(7,44)	0,85	(6,59)
Data de aquisição: 09/2023	(2,95)	0,33	(2,62)
Data de aquisição: 10/2023	(1,89)	0,21	(1,68)
Data de aquisição: 11/2023	(12,56)	1,42	(11,14)
Data de aquisição: 12/2023	(28,21)	3,19	(25,02)
Data de aquisição: 01/2024	(39,38)	2,87	(36,51)
Data de aquisição: 02/2024	(12,62)	0,92	(11,70)
Data de aquisição: 03/2024	(6,62)	0,49	(6,13)

Data de aquisição: 04/2024	(4,81)	0,36	(4,45)
Data de aquisição: 05/2024	(2,71)	0,19	(2,52)
Data de aquisição: 06/2024	(8,52)	0,62	(7,90)
Data de aquisição: 07/2024	(15,76)	1,15	(14,61)
Data de aquisição: 08/2024	(3,03)	0,22	(2,81)
Data de aquisição: 09/2024	(3,23)	0,23	(3,00)
Data de aquisição: 10/2024	(46,81)	3,42	(43,39)
Data de aquisição: 11/2024	(27,46)	2,00	(25,46)
Data de aquisição: 12/2024	(12,05)	0,88	(11,17)
Data de aquisição: 01/2025	(20,56)	0,71	(19,85)
Data de aquisição: 02/2025	(11,40)	0,39	(11,01)
Data de aquisição: 03/2025	(2,32)	0,08	(2,24)
Data de aquisição: 04/2025	(57,53)	1,98	(55,55)
Data de aquisição: 05/2025	(20,24)	0,69	(19,55)
Data de aquisição: 06/2025	(151,15)	5,19	(145,96)
Data de aquisição: 07/2025	(27,15)	0,93	(26,22)
Data de aquisição: 08/2025	(21,44)	0,74	(20,70)
Data de aquisição: 09/2025	(31,09)	1,07	(30,02)
Data de aquisição: 10/2025	(183,22)	6,29	(176,93)
Data de aquisição: 11/2025	(12,85)	0,44	(12,41)
Data de aquisição: 12/2025	(19,33)	0,66	(18,67)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	(2.151,84)	291,18	(1.860,66)
Data de aquisição: Anterior a 2019	(338,54)	168,65	(169,89)
Data de aquisição: 11/2021	(77,80)	12,10	(65,70)
Data de aquisição: 02/2022	(24,44)	3,80	(20,64)
Data de aquisição: 06/2022	(208,13)	32,36	(175,77)
Data de aquisição: 08/2022	(93,53)	14,54	(78,99)
Data de aquisição: 09/2023	(287,06)	29,32	(257,74)
Data de aquisição: 07/2025	(138,82)	3,76	(135,06)
Data de aquisição: 09/2025	(983,52)	26,65	(956,87)
Programa de Eficiência Energética - PEE			
Pesquisa e Desenvolvimento	(19,00)	9,70	(9,30)
Data de aquisição: Anterior a 2019	(19,00)	9,70	(9,30)
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica			
Valores Pendentes de Recebimento			
Valores Não Aplicados			
Outros			
Ultrapassagem de demanda			

Excedente de reativos			
Diferença das perdas regulatórias			
Outros			
Total	(4.736,82)	828,66	(3.908,16)

48. Fato Relevante – Novo Marco Regulatório do GD

Em que pese a publicação no início do ano de 2022 da Lei 14.300/2022, alguns assuntos ainda careciam de regulamentação. No início de 2023, por intermédio da Resolução Normativa n. 1.059/2023, a ANEEL regulamentou o novo Marco Regulatório da Geração Distribuída pelo Sistema de Compensação, o que torna os temas regulados de extrema relevância, ante ao impacto que trouxe a nossa Empresa, principalmente mediante a acelerada expansão da instalação de novos Sistemas de GD, merecendo assim destaque nestas notas.

Nessa regulamentação foi corrigido distorção existente, que deixava a Distribuidora descoberta e acarretava o desequilíbrio econômico financeiro no período da entrada em operação da GD até o próximo processo tarifário da Empresa, sendo essa distorção sanada, já que foi inserido o custeio dos benefícios tarifários dos participantes do Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE na Conta do Desenvolvimento Energético (CDE) e nos processos tarifários das distribuidoras. Com isso a transferência destes custos que o gerador deixou de participar, passou a ser coberto, agora, pela conta centralizadora da CDE, através de subsídios tarifários. Outra correção também de relevância se refere ao início do faturamento da TUSD, de forma progressiva, tratando de forma diferente os consumidores que pediram ligação até dia 08/01/2023 e aqueles que pediram após essa data.

Nessa nova regulamentação, foi estabelecida a divisão desses consumidores em Sistema de Faturamento GD I, GD II e GD III, sendo o primeiro para aqueles que pediram ligação até a data de 08/01/2023, e que terão o desconto de TUSD e TE em 100% até o ano de 2045. Já para os consumidores que pediram ligação após essa data, se de pequena carga estão sendo classificados como GD II e se grande carga como GD III. Para esses consumidores, o percentual do desconto da TUSD vai sendo diminuído de forma gradual, estando, em média na casa de 92% de desconto na data deste balanço.

49. Lei de Proteção dos Dados - LGPD

Com a implementação de direitos, deveres e princípios que envolvem o uso de dados pessoais em solo brasileiro, advindas da Lei n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados, nossa Empresa, em total obediência a referida Lei, implementou junto aos seus funcionários, empresa parceira de sistemas e consumidores, metodologia de como devem agir em relação à coleta, tratamento e compartilhamento de dados pessoais e sensíveis. Isso implicou em uma mudança cultural

dentro de nossa Empresa, modificando nossa postura frente ao uso de dados pessoais, o que não foi uma tarefa simples porque envolveu muitas pessoas, processos e departamentos. Melhoramos nossa política de privacidade tornando-a consistente, revisamos todos os contratos com usuários, funcionários e parceiros e criamos termos de consentimento, além de investirmos em soluções de segurança. Por último, mas não menos importante, realizamos treinamentos em nossa equipe.

50. Informação Complementar - DVA – Demonstração do Valor Adicionado Societário

A ANEEL, no intuito de que os agentes do Setor Elétrico informem com clareza a riqueza gerada no exercício, bem como a forma como essa riqueza foi dividida entre funcionários, acionistas, financiadores e governo, recomendou que, além do resultado ser citado no relatório de administração, fosse disponibilizado à sociedade todo o quadro de apuração. Neste sentido, a CERNHE, nos anos 2025 e 2024 apresentam os seguintes resultados:

Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2025	2024
Receitas	31.397,97	33.726,82
Venda de energia e serviços	31.640,93	34.280,90
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20,66	-5,57
Resultado não operacional	-263,62	-548,51
(-) Insumos adquiridos de terceiros	-14.632,00	-17.311,96
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	-690,22	-4.732,28
Material e serviços de terceiros	-13.941,78	-12.579,68
(=) Valor adicionado bruto	16.765,97	16.414,86
(-) Quotas de reintegração	-1.196,80	-1.043,88
(=) Valor adicionado líquido	15.569,17	15.370,98
(+) Valor adicionado transferido	3.514,18	1.737,25
Receitas (Despesas) financeiras	3.514,18	1.737,25
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(=) Valor adicionado a distribuir	19.083,35	17.108,23

Distribuição do valor adicionado:

Pessoal	3.366,83	2.727,13
Remunerações	2.854,46	2.403,28
Encargos sociais (exceto INSS)	218,90	192,66
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	200,31	158,75
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	367,76	317,19
Participação nos resultados	121,20	128,80
Custos imobilizados	-395,80	-473,55
Provisão trabalhista	0,00	0,00
Governo	6.825,73	5.392,64
INSS (sobre folha de pagamento)	649,18	614,68
ICMS	1.831,38	1.799,90
Imposto de renda e contribuição social	1.164,78	686,37
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	3.180,39	2.291,69
Financiadores	463,14	446,43
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	463,14	446,43
Acionistas	8.427,65	8.542,03
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	8.427,65	8.542,03
Valor adicionado (médio) por empregado	433,71	397,87

Michele Cristina Delarizza
 Contadora - CRC 1PR051661/O7
 CPF: 301.470.438-59



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

51. Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 (duas) casas decimais.

JOSÉ ANTONIO REDÍGOLO
Presidente
CPF: 072.143.948-98

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

1.8– Parecer do Conselho Fiscal Societário



PERMISSIONÁRIA DE SERVIÇO PÚBLICO – DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA
COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL DA REGIÃO DE
NOVO HORIZONTE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da CERNHE - Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural da Região de Novo Horizonte, em cumprimento ao que determina o artigo 47, letra I, do Estatuto Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da Diretoria, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Somos de parecer que as referidas Demonstrações Contábeis Societárias representam a posição financeira e a patrimonial da cooperativa em 31 de dezembro de 2025, merecendo, assim, nossa recomendação favorável à Assembleia Geral Ordinária para sua aprovação.

Novo Horizonte, 26 de março de 2026.

Nome Completo

Assinatura

Conselheiro Fiscal Efetivo - ALCIDES RODRIGUES ZANA

Conselheiro Fiscal Efetivo - EDUARDO ASCENCIO

Conselheiro Fiscal Efetivo - WILSON JOSÉ DE LAZARI

Av. Guido Della Togna, 784 Jd. Aeroporto – Cx. P. 60 – CEP. 14.962-400 - Novo Horizonte – SP
CNPJ: 53.176.038/0001-86 - PABX: (17) 3542-1208 – e-mail: cernhe@cernhe.com.br

1.9 - Parecer do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Societárias



Moore Prisma Auditores e
Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorep@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos cooperados e administradores da
Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural da Região de Novo Horizonte – CERNHE
Novo Horizonte SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural da Região de Novo Horizonte - CERNHE ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural da Região de Novo Horizonte - CERNHE em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Saldos de abertura

Durante a realização de nossa auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, examinamos os saldos iniciais em 1º de janeiro de 2025 e os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Não tivemos acesso aos papéis de trabalho do auditor predecessor e, consequentemente, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os saldos de abertura e sobre os valores correspondentes por meio de outros procedimentos de auditoria.

Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre essas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em razão dos assuntos descritos acima, não pudemos determinar se seriam necessários ajustes nos saldos de abertura ou nos valores correspondentes, nem seus efeitos nas demonstrações financeiras de 2025.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador



e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As informações contidas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado em 14 de março de 2025, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 24 de março de 2026.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Octávio Bution Neto
Contador - CRC 1SP243568/O-1

2 – REGULATÓRIAS

2.1– Relatório da Administração Regulatório

Senhoras e Senhores Associados/Consumidores,

Apresentamos a seguir, relatório com as principais atividades do exercício de 2025 (encerrado em 31 de dezembro de 2025), em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, com o objetivo de divulgar, de forma objetiva e transparente, o desempenho da CERNHE para a sociedade, parceiros, investidores, cooperados e consumidores. Tais informações possibilitam que o leitor conheça um pouco mais sobre a Cooperativa e suas atividades de prestadora de Serviço Público de distribuição de energia elétrica, além de servir de base para realização de um trabalho ainda mais produtivo a ser realizado nos próximos anos.

Carta do Presidente

Prezados Cooperados e Consumidores, a CERNHE busca incansavelmente a melhoria do sistema de Distribuição, promovendo verdadeira transformação silenciosa em campo, refletida na qualidade da energia e satisfação do consumidor.

Nossos indicadores são excelentes e todo trabalho é voltado para uma boa Gestão aos olhos do Cooperado e principalmente do Órgão Regulador ANEEL, a quem só temos agradecer.

Tudo é feito com muita técnica pelos competentes Engenheiros e colaboradores, com investimentos pontuais, objetivando a longevidade e diminuição de custos futuros com manutenção.

Estamos sempre nos antecipando a qualquer sinal de problema devido ao forte crescimento. Atuamos fortemente em pontos sensíveis e frente a problemas localizados agimos com solução definitiva.

Buscamos a satisfação e tranquilidade do consumidor, prova disto é que as classes da Industrial/irrigante e Classe do Lazer, se instalam sem qualquer preocupação com a qualidade da energia, tamanha é a confiança no sistema.

Manter em alta o nível de satisfação do consumidor não é fácil. Neste sentido após investimentos na modernização do sistema de distribuição, ter ido ao mercado livre de energia, estamos avançando com estudos para implantação de uma subestação de energia, para redução da tarifa e melhoria na condição técnica operacional.

Valorizamos cada centavo da Cooperativa, assim, estando tudo em ordem com a Distribuição, a administração pretende se voltar para o bem estar do Cooperado, valorizando e retribuindo toda ajuda e colaboração.

Contamos com o apoio dos Cooperados, Colaboradores e Diretores, assim, de nossa parte fica a certeza de empenho e dedicação para que todas as metas sejam atendidas como ocorreram nos anos anteriores.

JOSÉ ANTONIO REDÍGOLO
Diretor Presidente

Carta do Contador

Na qualidade de Contadora responsável pela CERNHE – Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Novo Horizonte (Distribuidora de Energia), posso garantir a confiabilidade, alto grau de qualidade, transparência do processo contábil regulatório e societário de 2025.

Cumprimos todas as obrigações perante a ANEEL, como o envio da PAC - Prestação Anual de Contas e RIT - Relatório de Informações Trimestrais (com o apoio da empresa NSS Apoio ao Setor Elétrico), bem como o envio BMP (Balancete Mensal Padronizado), os quais foram devidamente aprovados na etapa preliminar conduzida pela Agência.

No âmbito da Receita Federal, cumprimos todas as obrigações com o envio do SPED, ECF, EFDREINF e EFD CONTRIBUIÇÕES, entre outros.

Esta Prestação de Contas será enviada para a ANEEL e disponibilizada através de nosso site, para todos os que desejarem verificar o excelente desempenho dessa Permissionária.

As demonstrações financeiras foram elaboradas respeitando os princípios contábeis e o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE estabelecido pela ANEEL, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade.

O processo contábil contou com o apoio de empresa especializada em contabilidade do setor elétrico, a NSS Apoio ao Setor Elétrico, bem como auditado pela Moore Prisma Auditores Independentes, que verificou os registros contábeis, análise das transações e a confirmação das contas, garantindo que as informações apresentadas sejam verdadeiras e justas. Assim, posso concluir que as demonstrações financeiras da CERNHE apresentam em todos os aspectos relevantes, uma posição financeira adequada e estão em conformidade com as normas aplicáveis.

Agradeço a confiança depositada e reitero nosso compromisso em continuar a servir a cooperativa e seus associados com excelência.

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

Carta dos Engenheiros

Terminando mais um ano de trabalho, podemos concluir que tudo transcorreu dentro da mais perfeita ordem técnica. Destacamos o ótimo relacionamento da Administração e Engenharia, mantendo nossa autonomia profissional.

Ao concluir 2025, não podemos deixar de destacar o avanço de anos anteriores, onde a CERNHE cresceu muito. Nestes anos sempre tivemos o apoio, incentivo e motivação da Administração para buscar a melhoria do sistema com investimentos pontuais. Não dá para relacionar individualmente as ações, foram muitas e a somatória destas ações pontuais, bem estudadas e executadas, trouxeram a satisfação do público.

Na CERNHE o lema é antecipar aos problemas e neste sentido executamos estudos constantes do sistema, indicando e promovendo melhorias. Basta verificar a qualidade da energia entregue aos irrigantes, a classe industrial e de lazer.

Principais ações de 2025:

Tomada aérea de Borborema - Com base no crescimento idealizamos e ligamos a tomada aérea de Borborema com a instalação de Religador automático e eletrônico, aumentando a potência do sistema elétrico em 700 KW e também interligando essa Nova Tomada de Borborema que antes era isolada ao Ponto de Suprimento (Cabine de Distribuição de Energia de Borborema) para atender o público crescente e passar a ter condições de manobra, ou seja, grande público de Condomínios tinha apenas uma fonte de abastecimento e agora são duas. Esta obra é um exemplo de que a CERNHE trabalha antecedendo os problemas.

Aumento de Potência - Foram realizados estudos para aumento da potência dos sistemas elétricos da CERNHE. Estes estudos são aprovados pela

supridora. A Tomada Aérea de Distribuição de Energia do Ramal 3 de Novo Horizonte de 800 kW para 1200 KW e Cabine de Distribuição de Energia Elétrica de Borborema de 2500 KW para 3200 KW. A Cabine de Distribuição de Energia Elétrica de Novo Horizonte possui 4000 KW, totalizando a potência contratada do sistema elétrico de 9.470 KW.

Chave de operação sob carga – Após criar inúmeros sistemas de interligação, a operação de manobra para transferência de carga era humana e o consumidor percebia o lapso temporal entre os acionamentos de chaves. Na busca de solução e com o respaldo financeiro da Administração a Engenharia indicou as chaves de operação trifásica sob carga eletrônica, que permitem realizar transferências de carga em segundos, diminuindo a percepção pelos consumidores, pois o procedimento é idêntico a um interruptor. Além destas chaves, foram implantadas chaves faca e chaves fusíveis para seccionamento e proteção dos ramais.

Reguladores de Tensão – Implantamos Reguladores de Tensão no Ramal 02 de Borborema e nas interligações entre dos Ramais 02 da Cabine de Distribuição de Energia de Novo Horizonte, Cabine de Distribuição de Energia de Borborema e Tomada Aérea de Distribuição de Energia do

Ramal 03 de Novo Horizonte para regular a tensão de fornecimento em manobras programadas ou emergenciais.

Estudos - Foram elaborados estudos para projetar dois bancos de capacitores no sistema elétrico que instalados na rede de 13,8 KV. Esses equipamentos compensam a energia reativa indutiva gerada por microgerações fotovoltaicas, motores, melhorando o fator de potência do sistema de distribuição. Após o estudo a CERNHE efetuou a compra destes equipamentos que já estão sendo testados em fábrica para instalação no ano de 2026.

Estudo da subestação - A Engenharia junto a empresa Consultar promove estudo de viabilidade de uma subestação, pois, isto é mais antecipação aos problemas que possam ocorrer com o aumento da carga e ultrapassagem contratual.

Estudo da energia reativa - Cabine Borborema – Para evitar o reflexo de energia reativa no sistema elétrico a Engenharia estudou e visitou fábrica e após concluir pela aquisição de equipamentos para neutralizar o baixo fator de potência – mínimo de 0,92 - e com isto eliminar a possibilidade de multa aplicada pela Concessionária.

Melhorias – Iniciamos processo de troca de postes e transformadores depreciados para valorização dos ativos e da base remuneratória, além do processo de retirar transformadores sob o sistema 13,8 Kv.

Revisão tarifária – É preciso destacar o trabalho realizado pela Engenharia, empresa Consultar e Administração para reduzir a tarifa CERNHE, abrindo mão da Parcela B em prol de tarifa menor para o consumidor.

Processos - No Setor Técnico, não existe processo parado e sem solução, bem como todas as obras são realizadas dentro do prazo legal. Tratamos todos com isonomia.

Como dito, trata-se apenas das principais ações do Departamento Técnico sob nossa responsabilidade. Concluímos que o sistema da CERNHE é muito bom e se tornará ainda melhor, pela forma incansável da Administração alinhada com a Engenharia na busca de melhorias e satisfação do consumidor e neste propósito caminharemos juntos.

José Luis Cardassi
Engenheiro Eletricista
CREA 5060535311

Edgard Frigério
Engenheiro Eletricista
CREA 1400014828

Cenário

No âmbito Nacional podem ocorrer políticas que afetem a cooperativa e neste cenário contamos com o apoio FECOERESP e INFRACOOOP, na representação junto ao Governo, Congresso, na formulação e defesa das Cooperativas

Por praticarmos uma boa gestão aos olhos da ANEEL, com foco exclusivo na melhoria e satisfação do consumidor e baixo custo, o Órgão Regulador tem dado um tratamento para a CERNHE exemplar e de muita ajuda. De nada podemos reclamar, só agradecer, bastando ver a alteração de nossa data de reajuste tarifário.

A CERNHE vive um excelente momento, possuindo ótimos índices de qualidade e satisfação junto ao público atendido. A energia é robusta e não oscila; Temos tarifa competitiva e o empreendedor investe sem se preocupar com a energia e isto é graças aos investimentos e boa administração.

A lição de casa, fazemos com perfeição, aplicando recursos pontuais, objetivando diminuição de custos na manutenção futura. Basta ver nossa gestão que após trocar 100% das estruturas aéreas, busca, retirar todo transformador debaixo do sistema e trocar postes e transformadores depreciados, mesmo em bom estado de conservação, isto é projetar futuro e valorização dos Ativos, valorizando os bens da União.

Com o sistema melhorado, com a ida ao Mercado livre de Energia, resta agora uma subestação de energia, para qual os estudos estão bem avançados. Está é a única forma de subsistir frente ao constante crescimento, bem como redução de tarifa e melhoria das condições técnicas.

José Antônio Redígolo.
Diretor Presidente

Ligação de consumidores

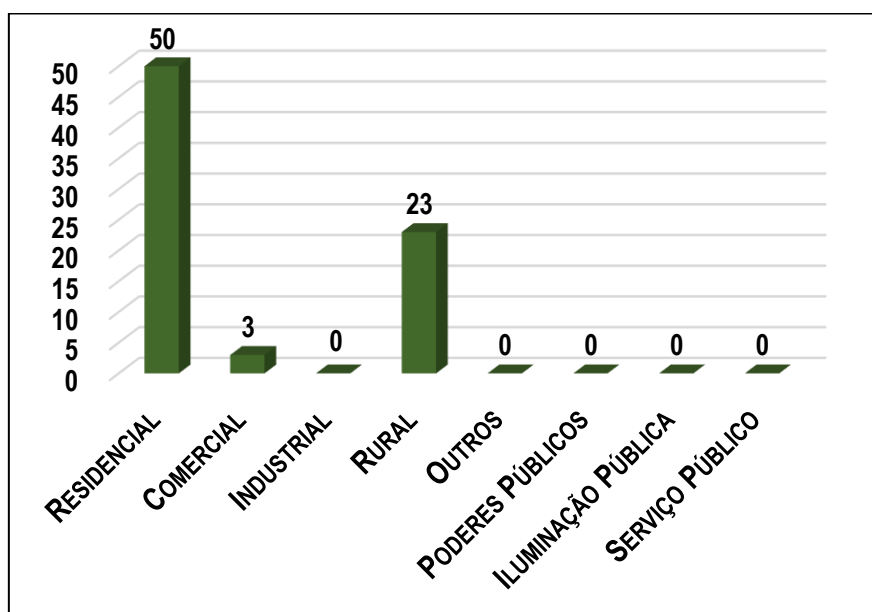
Foram realizadas, no ano, 76 novas ligações, totalizando 4.902 consumidores atendidos pela Permissionária, número 0,27% superior ao ano de 2024 com 4.889 consumidores.

Número de Consumidores

Consumidores	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	3.155	3.241	3.318	3.510	3.537
Comercial	145	152	150	132	133
Industrial	10	11	14	14	15
Rural	1.369	1.261	1.285	1.209	1.193
Poderes Públicos	7	7	8	8	8
Iluminação Pública	2	2	2	2	2
Serviço Público	14	14	14	14	14
Total	4.702	4.688	4.791	4.889	4.902
Variação	6,65%	-0,30%	2,20%	2,05%	0,27%

Ligação de Consumidores

Classe	2021	2022	2023	2024	2025
Residencial	109	100	90	62	50
Comercial	3	6	9	3	3
Industrial	1	0	2	1	0
Rural	47	31	20	20	23
Outros	0	0	1	0	0
Poderes Públicos	0	0	1	0	0
Iluminação Pública	0	0	0	0	0
Serviço Público	0	0	0	0	0
Total	160	137	122	86	76
Variação	10,34%	-14,38%	-10,95%	-29,51%	-11,63%



Comportamento do mercado

A distribuição de energia pela Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2025 foi de 25,99 GWh (26,59 GWh em 2024).

O segmento do mercado que mais contribuiu para esse resultado foi o rural, em especial os irrigantes, representando uma fatia de 54,19% do segmento de mercado e apresentou uma redução na ordem de 9,48% em relação ao ano de 2024. A classe residencial representa 25,95% do segmento de mercado e apresentou um crescimento na ordem de 0,08% em relação ao ano de 2024. No meio rural, o bom desempenho deve-se, principalmente aos efeitos climáticos que afetam o consumidor irrigante.

A seguir são apresentados resultados do consumo faturado a variação nos últimos períodos:

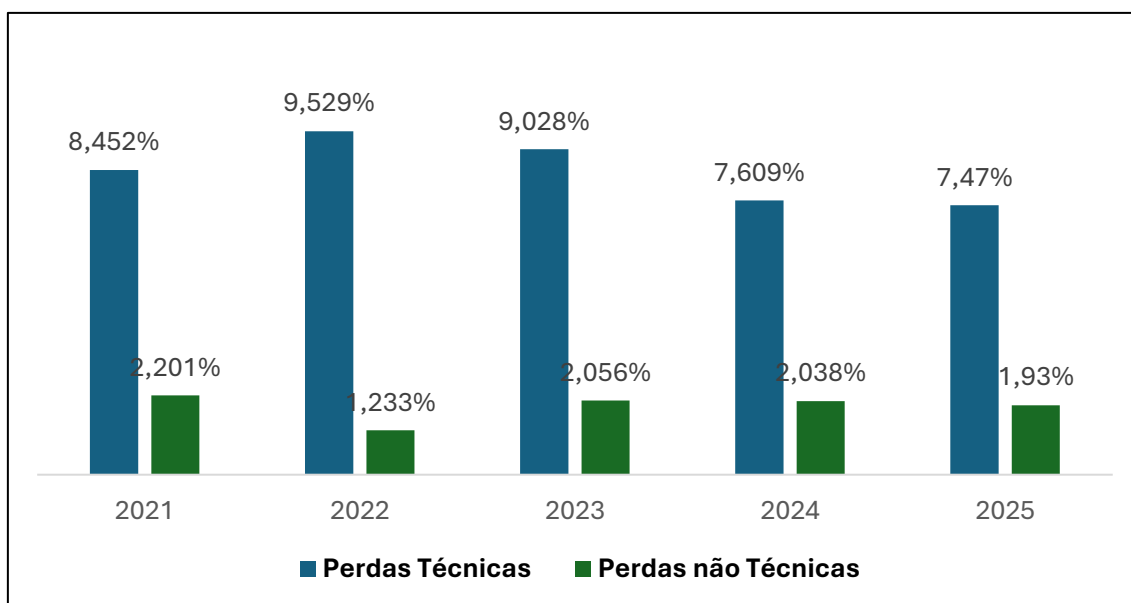
Mercado Atendido					
Mercado Atendido - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
Energia Faturada	22,74	19,87	19,88	26,59	25,99
Fornecimento	22,74	19,87	19,88	26,59	25,99
Residencial	4,35	4,94	5,38	6,74	6,74
Comercial	1,07	1,12	0,96	1,07	1,08
Industrial	1,13	1,13	1,75	1,97	2,90
Rural	14,89	11,45	10,57	15,56	14,09
Poderes Públicos	0,03	0,03	0,04	0,05	0,05
Iluminação Pública	0,88	0,88	0,90	0,90	0,90
Serviço Público	0,39	0,32	0,27	0,30	0,23
Suprimento para agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Uso da Rede de Distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Distribuição/Geração	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Total	22,74	19,87	19,88	26,59	25,99
Variação	6,11%	-12,61%	0,02%	33,74%	-0,02

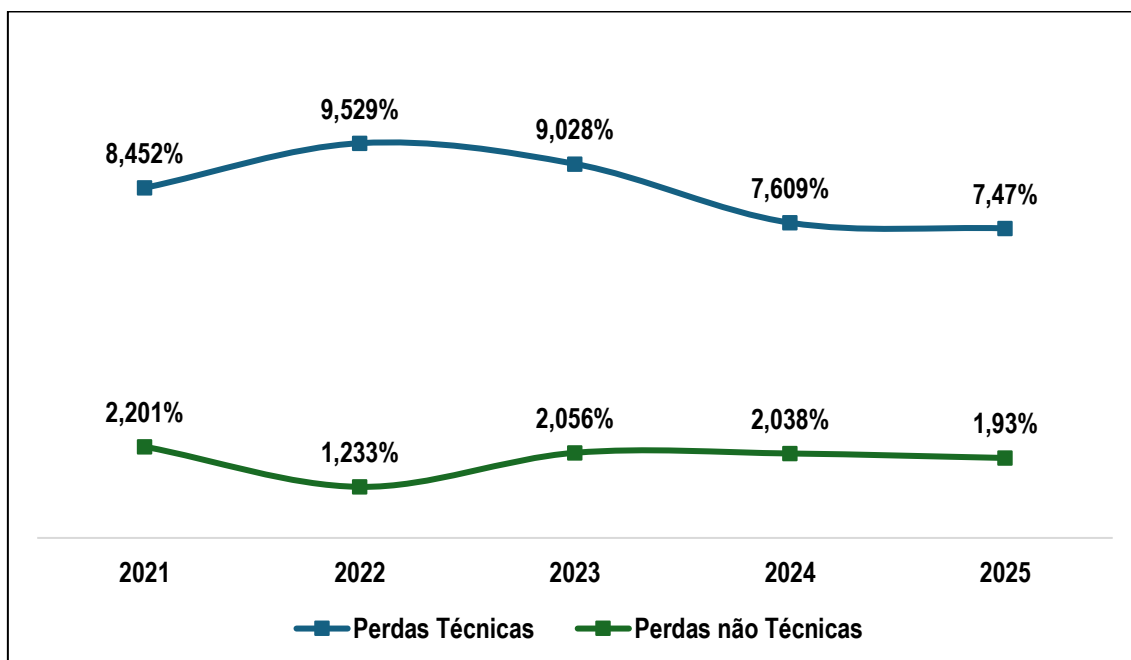
As perdas totais de energia sobre a energia requerida apresentaram diminuição passando de 9,65%, 2024 para 9,39% em 2025.

Em 2026 continuaremos buscando a redução das perdas não técnicas com evolução nas ferramentas tecnológicas e eliminação de perdas eventuais (desvios de energia – popularmente conhecidos como gatos).

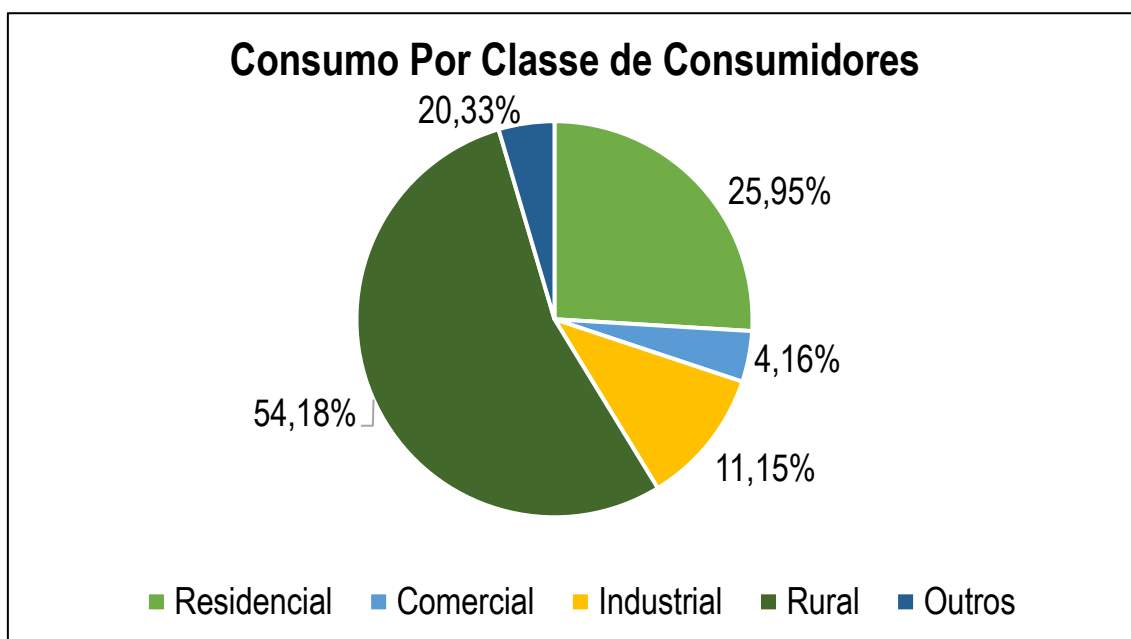
Balanço Energético

Energia Requerida - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
Venda de Energia	22,73	18,82	19,89	26,60	25,83
- Fornecimento	22,73	18,82	19,89	26,60	25,83
- Suprimento para agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres / Distribuição / Geração	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	22,73	18,82	19,89	26,60	25,83
Perdas na Rede Básica					
Perdas na Distribuição	2,71	2,27	2,48	2,84	2,67
Perdas Técnicas	2,15	2,01	2,02	2,24	2,13
Perdas não Técnicas - PNT	0,56	0,26	0,46	0,60	0,55
Perdas Totais - PT	2,71	2,27	2,48	2,84	2,675
PNT / Energia Requerida %	2,20%	1,23%	2,06%	2,04%	1,93%
PT / Energia Requerida %	8,45%	9,53%	9,03%	7,61%	7,47%
Perda Total / Energia Requerida %	10,65%	10,76%	11,08%	9,65%	9,39%
Total	25,44	21,09	22,37	29,44	28,51





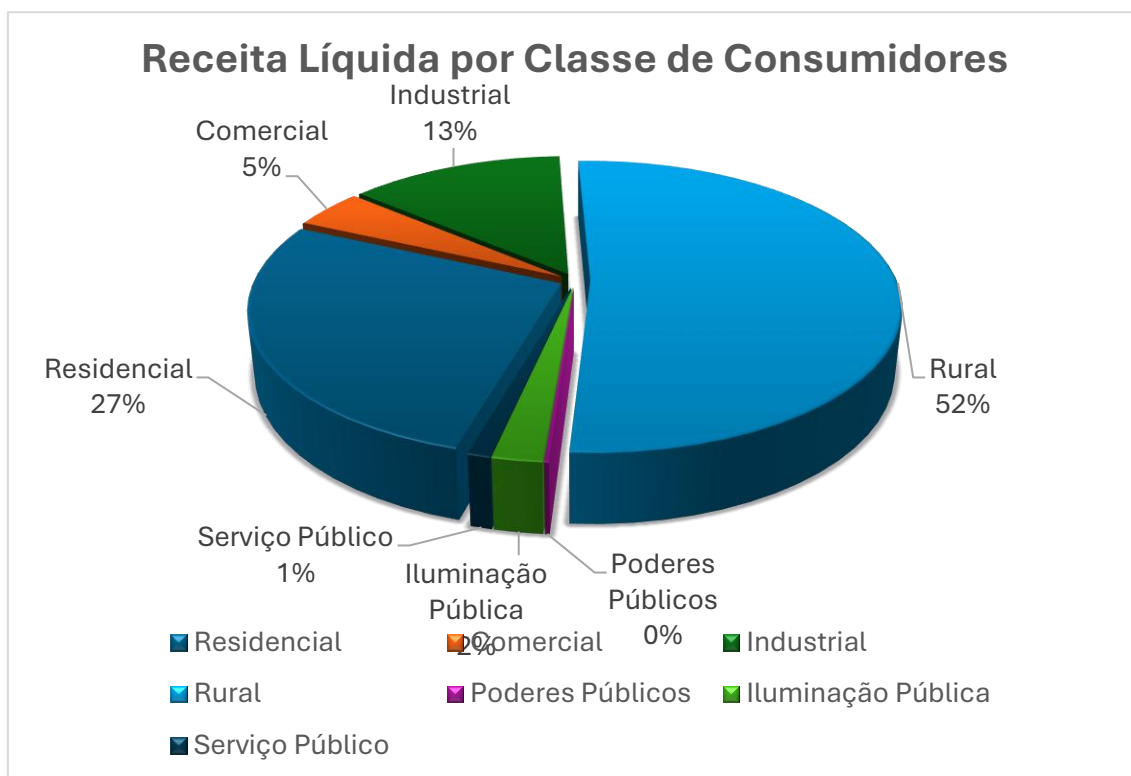
Abaixo, o gráfico demonstra o percentual do consumo por classe no ano de 2025:



Receita Líquida

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, PIS e COFINS e BANDEIRAS, importou em R\$ 18,280,20 mil, com expressivo aumento de 5,07%, conforme quadro a seguir, destacando a diminuição para a classe serviço público.

Classe	2025	2024	%
Residencial	4.996,82	4.899,22	1,99%
Comercial	799,00	776,92	2,84%
Industrial	2.421,85	1.402,93	72,63%
Rural	9.440,94	9.691,84	-2,59%
Outros	621,6042	626,45	-0,77%
Poderes Públicos	38,99928	37,14	5,01%
Iluminação Pública	403,54466	369,44	9,23%
Serviço Público	179,06026	219,87	-18,56%
Total	18.280,20	17.397,36	5,07%



Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2025 apresentou um crescimento de 0,27% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir.

Consumidores	2025	2024	Variação %
Residencial	3.537	3.510	0,77%
Comercial	133	132	0,76%
Industrial	15	14	7,14%
Rural	1.193	1.209	-1,32%
Poderes Públicos	8	8	0,00%
Iluminação Pública	2	2	0,00%
Serviço Público	14	14	0,00%
Total	4.902	4.889	0,27%

Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2025, atingiu R\$/Mil 703,28/MWh. A homologação das tarifas ocorreu pela Resolução Homologatória Aneel nº 3.503 de 22/07/2025, com reajuste médio de 8,41%..

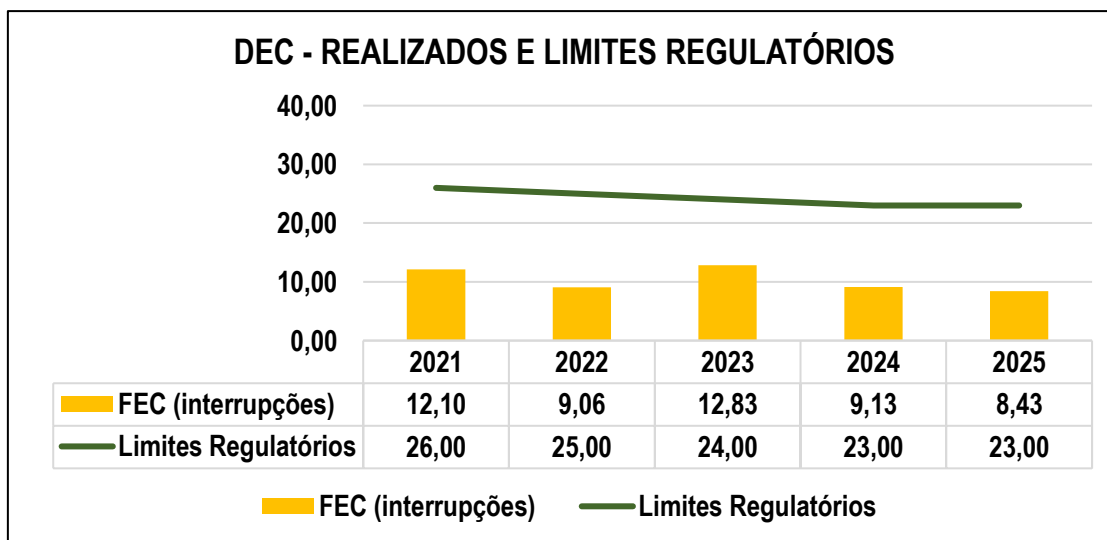
Classe	2025			2024		
	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média
Residencial	4996,81	6744,79	740,84	4.818,40	6.739,55	714,94
Comercial	798,95	1079,89	739,84	764,44	1.071,97	713,11
Industrial	2421,84	2898,67	835,50	2.121,28	1.969,35	1.077,15
Rural	9440,94	14085,19	670,27	9.865,09	15.559,53	634,02
Poderes Públicos	38,99	50,04	779,18	36,38	50,31	723,17
Iluminação Pública	403,54	899,21	448,77	357,32	899,24	397,36
Serviço Público	179,06	234,77	762,70	215,62	298,02	723,51
Total	18280,13	25992,56	703,28	18.178,53	26.587,96	683,71

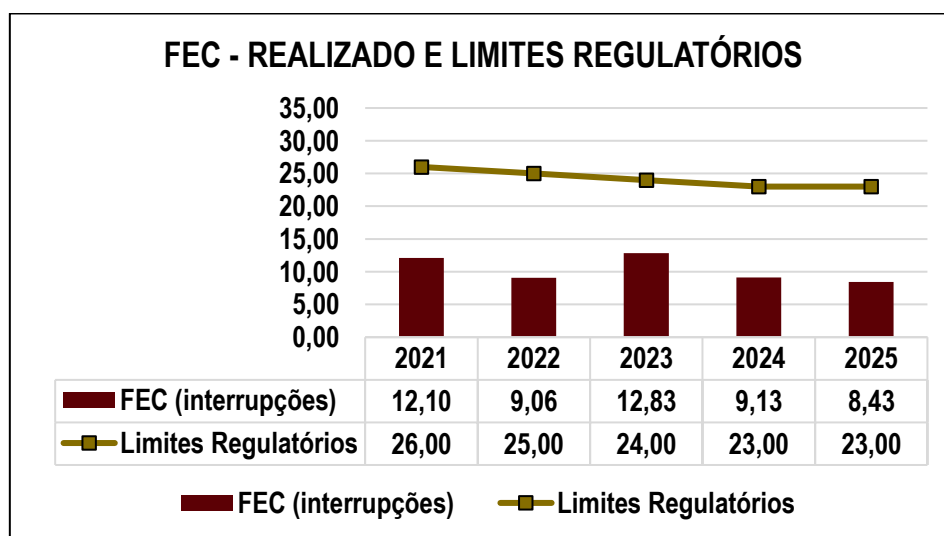
Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são: o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Qualidade do Fornecimento (Indicadores DEC e FEC)			
Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (Horas)
2021	22,78	12,10	1,56
2022	21,73	9,06	1,74
2023	24,93	12,83	1,59
2024	16,38	9,13	1,57
2025	15,30	8,43	1,58

Ano	Realizados		Limites Regulatórios	
	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	DEC	FEC
2021	22,78	12,10	33,00	26,00
2022	21,73	9,06	31,00	25,00
2023	24,93	12,83	30,00	24,00
2024	16,38	9,13	29,00	23,00
2025	15,30	8,43	29,00	23,00





Em 2025, o DEC registrou o índice de 15,30, mantendo-se abaixo do índice determinado pela ANEEL, que é de 29,00, e o FEC 8,43, mantendo-se também abaixo do índice determinado pela ANEEL, que é de 23,00.

Considerando o número de consumidores e a ocorrência de temporais, a CERNHE manteve a qualidade e continuidade do fornecimento de energia a seus consumidores, bem abaixo das metas estabelecidas pela ANEEL.

Atendimento ao consumidor

Na busca de melhorias constantes no atendimento ao consumidor, a CERNHE manteve os investimentos ampliando a forma de atendimento ao público com ênfase aos meios automatizados de comunicação (whatsapp - chat boot, agência virtual), onde o público consegue acesso sem deslocamento e diminuição de custos, destacando a implantação da EFL.

Tecnologia da informação

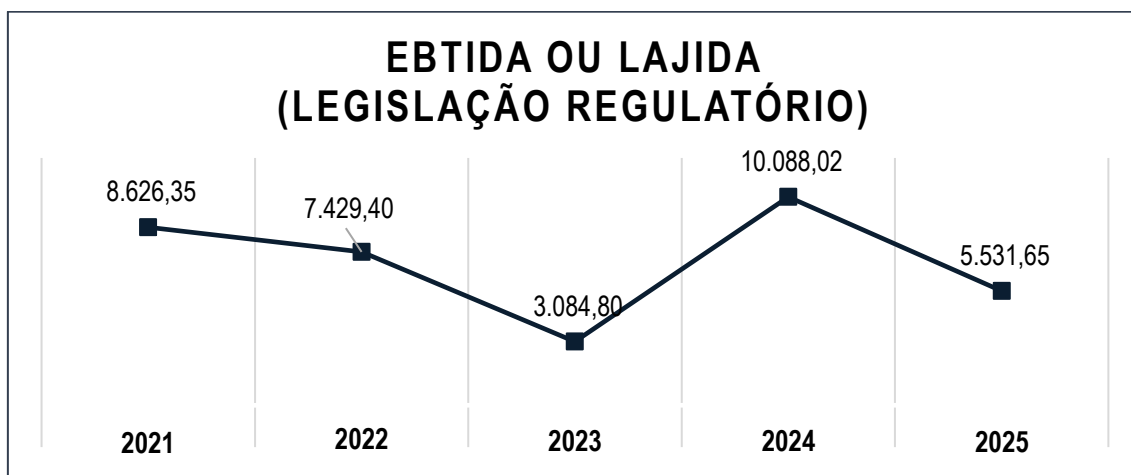
A CERNHE busca constantemente a modernização tecnológica e no sentido de ampliar a segurança do sistema e melhorar o processo, segregou com contratação de empresas distintas o processo de tecnologia.

Desempenho Econômico-financeiro

Em 2025, as sobras líquidas foram de R\$ 7.902,69 mil, contra R\$ 7.998,41 mil em 2024, uma redução de 1,20%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 26.629,16 mil, enquanto em 2024 situou-se em R\$ 26.775,01.

As despesas operacionais totalizaram em 2025 R\$ 20.812,25 mil, 7,95% superiores em relação à 2024, destacando-se os custos com Energia elétrica comprada para revenda que tiveram um aumento de 3,99% no ano. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 14,29% contra 16,79% em 2024.

O EBITDA ou LAJIDA Regulatória foi de R\$ 5.531,65 mil, inferior em 45,17 % a 2024, que foi de R\$ 10.088,02 mil, conforme evolução abaixo:



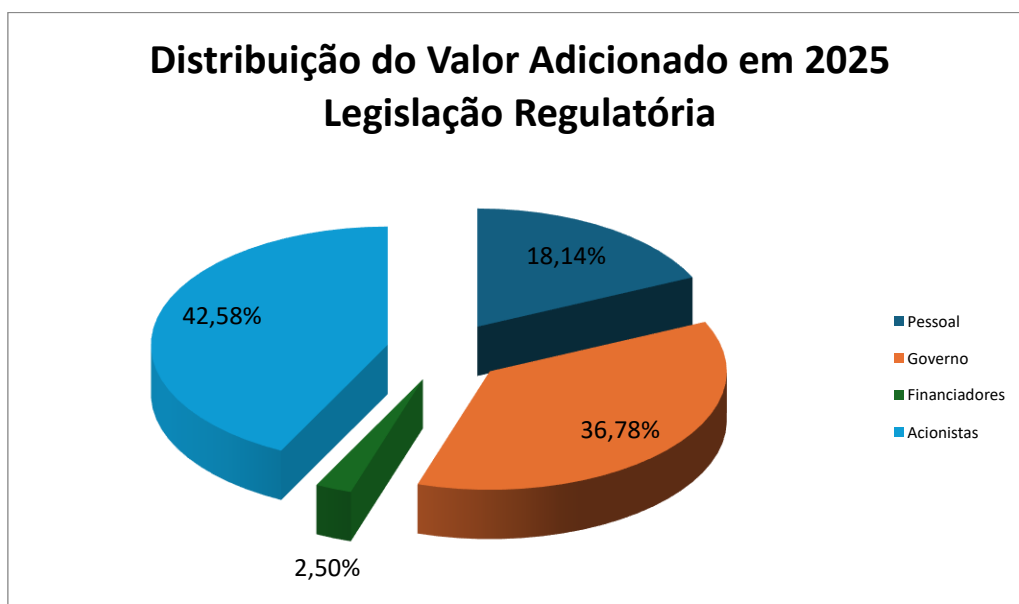
Obs.: • A grande variação no valor da Ebitda/Lajida Regulatória deve-se a mudança de metodologia de cálculo conforme Resolução ANEEL 896 de 17 novembro de 2020, na qual foi implementado a partir do exercício contábil de 2023,

Investimentos

A CERNHE possui planejamento macro de investimentos, no entanto, sensível às mutações com base em pontos de considerável variação de carga. Investe em equipamentos e máquinas automatizadas na busca da estabilidade do sistema e satisfação do consumidor. Com avanço e modernização no sistema, o seu planejamento inclui estudos para implantação de subestação.

Valor Adicionado Regulatório

Em 2025, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 15.044,21 mil, representando 47,55% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo a entidade uma Cooperativa, seu objetivo é a distribuição de energia para o desenvolvimento rural e neste sentido, até o presente momento, nenhuma sobra foi distribuída aos Cooperados, sendo totalmente revertida para novos investimentos.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social, constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de 10% para Reserva Legal, 10% para Reserva de Desenvolvimento e 5% de FATES.

Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 1.691,86 mil, composto por 1.691.861 mil quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

Atendimento a acionistas/cooperados

A Outorgada vem mantendo a filosofia de transparência, coloca a disposição de seus cooperados, seu quadro de colaboradores a fim de esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou pelos meios de comunicação.

Gestão

Administração

A Permissionária manteve o franco processo de adaptação e reestruturação organizacional em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do setor elétrico e os novos cenários da economia brasileira, não esquecendo de manter a essência Cooperativista. A administração novamente reduziu a parcela B, seguindo o mesmo padrão adotado em 2024, tudo para oferecer uma tarifa menor ao consumidor, vez que administra com custos reduzidos, em especial o custo da energia, adquirida 100% no ACL.

Planejamento empresarial

O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve, em grande parte, à qualidade de seu planejamento empresarial.

A Outorgada praticamente realizou 100% de manutenção de suas estruturas aéreas. Implantou e continuará implantando equipamentos tecnológicos para melhoria operacional futura.

As ações são permanentes e o planejamento contempla o início de um processo de longa duração que é a substituição de ativos depreciados contabilmente, ainda que fisicamente estejam em bom estado de conservação. Paralelo a este planejamento segue os investimentos na classe de consumidores que mais cresce (residencial), onde para os próximos anos a pretensão é a substituição do sistema convencional por sistema de rede compacta, promovendo com isto uma redistribuição completa do circuito, que possibilitará manobras e manutenção.

Demonstração de Resultado

Para melhor conhecimento de todos, destacamos de forma resumida no quadro abaixo, o DRE REGULATÓRIO RESUMIDO, conforme segue:

Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório Simplificado

	Regulatório	
	2025	2024
Receita / Ingresso	31.640,93	30.866,60
Tributos	(2.056,55)	(2.034,81)
Encargos - Parcela "A"	(2.955,22)	(2.056,78)
Receita líquida / Ingresso líquido	26.629,16	26.775,01
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(11.521,72)	(11.079,80)
Resultado antes dos custos gerenciáveis	15.107,44	15.695,21
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(9.554,15)	(8.747,69)
Resultado da Atividade	5.553,29	6.947,52
Resultado Financeiro	3.514,18	1.737,26
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	9.067,47	8.684,78
Despesa com impostos sobre os lucros	(1.164,78)	(686,37)
Resultado líquido das operações em continuidade	7.902,69	7.998,41
Lucro por ação	4,67	4,52

Gestão pela qualidade total

Esta Permissionária prioriza o cumprimento da Regulação, dispondo aos seus consumidores todos os benefícios que a Lei determina, respeitando a isonomia de tratamento. A CERNHE faz planejamentos de curto, médio e longo prazo, objetivando uma Empresa organizada, resultando em consumidores satisfeitos.

A CERNHE também preza pela manutenção da Certificação de Indicadores e processos, em cumprimento à legislação setorial, assegurando alta confiabilidade na apuração de seus indicadores técnicos e comerciais.

Também mantém intenso trabalho de atualização dos processos técnicos e operacionais, obedecendo os critérios das normas ISO 9001:2015 e 10.002:2005, sempre melhorando o sistema de Gestão da Qualidade.

Recursos humanos

Oferece aperfeiçoamento contínuo aos colaboradores, realizando treinamentos obrigatórios e sempre que necessário aos envolvidos nas áreas técnica, administrativa, comercial e demais

áreas, buscando o desenvolvimento e a melhoria da performance no desempenho com o objetivo de excelência no atendimento e satisfação do consumidor.

Responsabilidade social

A Outorgado ciente de sua responsabilidade social, tem buscado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade

Tabela Regulatória

Outorgada em números

Atendimento	2025	2024	%
Número de consumidores	4.902	4.891	0,22%
Número de empregados	43	43	0,00%
Número de consumidores por empregado	114	114	0,23%
Número de localidades atendidas	7	7	0,00%
Número de agências	-	-	0,00%
Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação	-	-	0,00%
Mercado			
Área de Permissão (Km²)	937,00	937,00	0,00%
Geração própria (GWh)	-	-	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	9,21	8,36	10,17%
Distribuição direta (GWh)			
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1906,93	1920,10	-0,69%
Tarifas médias de fornecimento (R\$/MWh)	703,28	683,71	2,86%
Total (exceto curto prazo)			
Residencial	766,17	704,70	8,72%
Comercial	766,17	704,70	8,72%
Industrial	766,17	704,70	8,72%
Rural	766,17	704,70	8,72%
Suprimento			
DEC (horas)	15,30	16,38	-6,59%

População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)		
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	4	4
FEC (número de interrupções)	8,43	9,13
Número de reclamações por 1.000 consumidores	0,31	0,31
Operacionais		
Número de usinas em operação	-	-
Número de subestações	-	-
Linhas de transmissão (Km)	-	-
Linhas de distribuição (Km)	964,89	958,409
Capacidade instalada (MW)	32,77	31,07
Financeiros		
Receita operacional bruta (R\$ mil)	31.640,93	30.866,60
Receita operacional líquida (R\$ mil)	26.629,16	26.775,01
Margem operacional do serviço líquida (%)	18,82%	15,28%
EBITDA OU LAJIDA	5.531,65	10.088,02
Lucro líquido (R\$ mil)	7.902,69	7.998,41
Lucro líquido por mil cotas	7.902,69	7.998,41
Patrimônio líquido (R\$ mil)	55.318,55	47.626,01
Valor patrimonial por mil cotas	55.318,55	47.626,01
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	14,29%	16,79%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	25,17%	26,68%
Em moeda nacional (%)	25,17%	26,68%
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%
Indicadores de Performance		
Salário Médio dos Funcionários	4,79	4,37

Energia Gerada/Comprada por Funcionário	604,48	628,96	- 3,89%
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	5,30	5,53	- 4,11%
Retorno de ativos por unidade	0,17	0,26	- 34,62%

*Ativos e Passivos Regulatórios tem a garantia real órgão Regulador de transformação em caixa no final da concessão

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Cooperativa. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da CERNHE.

Novo Horizonte, 30 abril de 2026

José Antonio Redigolo
Presidente
CPF: 072.143.948-98

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

2.2 – Balanço Patrimonial Regulatório - BPREG

	Consolidado	
	2025	2024
Ativos		
Ativo Circulante	36.180,71	31.706,73
Caixa e equivalentes de caixa	30.563,92	20.304,92
Consumidores	2.557,01	3.885,54
Concessionárias e permissionárias	19,58	-
Serviços em curso	51,95	16,70
Tributos compensáveis	491,04	326,67
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	422,50	440,40
Investimentos temporários	-	3.341,10
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	250,20	1.328,56
Despesas pagas antecipadamente	23,87	47,59
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	1.800,64	2.015,25
Ativos de operações descontinuadas	-	-
Bens destinados à alienação	-	-
Ativo Não-Circulante	33.062,89	27.586,58
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	1.099,10	478,86
Depósitos judiciais e cauções	13,00	32,66
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	-	-

Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	202,98	180,85
Imobilizado	31.746,84	26.893,05
Intangível	0,97	1,16

Total do ativo	69.243,60	59.293,31
-----------------------	------------------	------------------

Passivo

Passivo Circulante	5.561,62	4.651,65
Fornecedores	1.142,29	288,09
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	588,31	500,09
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	915,47	422,94
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	1.846,41	2.261,18
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	1.069,14	1.179,35
	-	-
Passivos de operações descontinuadas	-	-

Passivo Não-Circulante	8.363,43	7.015,65
Fornecedores	2.730,03	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	92,00	3.125,88
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-

Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	5.541,40	3.889,77

Total do passivo	13.925,05	11.667,30
-------------------------	------------------	------------------

Patrimônio líquido	55.318,55	47.626,01
Capital social	1.691,86	1.770,78
Reservas de capital	(543,61)	(543,60)
Outros resultados abrangentes	3.131,46	3.867,48
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	(524,96)	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	40.437,35	37.008,72
Sobras à disposição da Assembleia	11.126,45	5.522,63
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-

Total do patrimônio líquido	55.318,55	47.626,01
------------------------------------	------------------	------------------

Total do passivo e do patrimônio líquido	69.243,60	59.293,31
---	------------------	------------------

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/07
CPF: 301.470.438-59

2.3 - Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório – DREREG

Consolidado		
	2025	2024
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	31.640,93	30.866,60
Fornecimento de energia elétrica	5.936,55	9.562,99
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	12.410,02	11.235,18
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	40,14	(1.047,84)
Serviços cobráveis	5,65	13,56
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	13.968,78	12.049,42
Outras receitas	(720,21)	(946,71)
Tributos	(2.056,55)	(2.034,81)
ICMS	(1.831,38)	(1.799,90)
PIS-PASEP	(40,05)	(41,80)
Cofins	(184,85)	(192,95)
ISS	(0,27)	(0,16)
Encargos - Parcela "A"	(2.955,22)	(2.056,78)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(2.870,18)	(1.990,53)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(85,04)	(66,25)
Outros encargos	-	-
Receita líquida / Ingresso líquido	26.629,16	26.775,01
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(11.521,72)	(11.079,80)
Energia elétrica comprada para revenda	(7.101,78)	(6.753,40)

Encargo de transmissão, conexão e distribuição	(4.419,94)	(4.326,40)
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-

Resultado antes dos custos gerenciáveis	15.107,44	15.695,21
--	------------------	------------------

Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(9.554,15)	(8.747,69)
Pessoal e administradores	(4.682,43)	(3.978,52)
Material	(741,51)	(517,15)
Serviços de terceiros	(1.678,55)	(982,73)
Arrendamento e aluguéis	(463,14)	(446,43)
Seguros	(74,89)	(68,38)
Doações, contribuições e subvenções	(26,04)	(25,82)
Provisões	229,07	(218,05)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	285,19	56,16
Tributos	(254,02)	(221,66)
Depreciação e amortização	(1.721,76)	(1.587,49)
Gastos diversos	(162,45)	(209,11)
Outras Receitas Operacionais	455,55	220,11
Outras Despesas Operacionais	(719,17)	(768,62)

Resultado da Atividade	5.553,29	6.947,52
-------------------------------	-----------------	-----------------

Equivalência patrimonial	-	-
---------------------------------	----------	----------

Resultado Financeiro	3.514,18	1.737,26
Despesas financeiras	(122,04)	(314,27)
Receitas financeiras	3.636,22	2.051,53

Resultado antes dos impostos sobre os lucros	9.067,47	8.684,78
---	-----------------	-----------------

Despesa com impostos sobre os lucros	(1.164,78)	(686,37)
---	-------------------	-----------------

Resultado líquido das operações em continuidade	7.902,69	7.998,41
--	-----------------	-----------------

Operações descontinuadas	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-

Resultado líquido do exercício	-	-
---------------------------------------	----------	----------

Atribuível aos:

Acionistas controladores	-	-
Acionistas não controladores	-	-

Lucro por ação	4,67	4,52
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	4,67	4,52
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

Lucro por ação originado das operações em continuidade	-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

2.4 – Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício – DRAREG

Consolidado

2025 2024

Resultado do exercício

Outros resultados abrangentes	-	-
Reserva de reavaliação	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Ganho líquido sobre instrumentos financeiros	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Equivalência sobre ganhos abrangentes de coligadas	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Previdência Privada – Superávit (Déficit) Atuarial	-	-
Diferenças atuariais	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-

Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos

Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos

Atribuível a:

Acionistas Controladores	-	-
Acionistas Não Controladores	-	-

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

2.5 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório – DMPLREG

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.855,82	-	4.584,11	32.085,95	-	-	1.295,92	-	39.821,81
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(47,64)		-	-	-	-	-	-	(47,64)
Realização de reservas		-	-		-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	-	-	(145,03)	-	-	-	571,60	-	426,57
Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	(543,61)	(571,60)	-	1.785,90	-	6.212,51	-	6.883,20
(+/-) Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-			-	-	-	(1.295,93)	-	(1.295,93)
Reserva legal	-	-	-	(6.640,62)	-	8.770,02	(660,14)	-	1.469,26
RATES	-	-	-	(127,50)	(1.940,65)	2.398,22	(330,06)	-	0,01
Reserva de Capital	-		-	-	154,75	-	388,86	-	543,61
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Reserva para Equalização	-	-	-	(173,33)	-	-	-	-	(173,33)
Reserva de Desenvolvimento	(37,40)	-	-	(25.144,50)	-	25.840,49	(660,14)	-	(1,55)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.770,78	(543,61)	3.867,48	0,00	-	37.008,73	5.522,62	-	47.626,01
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	(37,08)	-	-	-	-	-	-	-	(37,08)
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	-	-	(171,95)	-	-	-	564,07	-	392,12
Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	(564,07)	-	2.087,78	-	5.814,92	-	7.338,63
(+/-) Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	(336,65)	-	336,65	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	615,16	(615,16)	-	-
RATES	-	-	-	-	(2.276,09)	2.157,60	118,49	-	(0,00)
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	(41,84)	-	-	-	-	655,87	(615,15)	-	(1,12)



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.691,86	(543,61)	3.131,46	0,00	(524,96)	40.437,36	11.126,44	-	55.318,56
---------------------------------	----------	----------	----------	------	----------	-----------	-----------	---	-----------

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

2.6 – Demonstração do Fluxo de Caixa – DFCREG

	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.685,70	7.865,66
Fornecimento de Energia	19.249,80	19.972,51
Suprimento de Energia		
TUSD de Consumidores Livres e Geradores		
Suprimento a Concessionárias		
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo		
Recebimento de RAP de Transmissão		
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	13.606,71	11.882,83
Outros Recebimentos Operacionais	589,89	869,07
Fornecedores - Materiais e Serviços	(6.515,55)	(5.340,91)
Fornecedores - Energia Elétrica	(9.461,72)	(10.571,69)
Salários e Encargos Sociais	(2.773,13)	(2.710,80)
Tributos sobre a Receita - Federais	(2.060,53)	(1.703,32)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(1.809,13)	(1.799,65)
Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)	(516,83)	(256,68)
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(2.955,22)	(2.191,17)
Outras Despesas Operacionais	(668,59)	(284,53)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.573,30	(595,10)
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos		
Imobilizado	(3.085,71)	(2.114,57)
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos/resgatados	3.769,14	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Rendimentos Recebidos	2.889,87	1.519,47
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	10.259,00	7.270,56
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-
Empréstimos e Financiamentos Obtidos		
Empréstimos e Financiamentos Pagos		



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Resgatados		
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	10.259,00	7.270,56
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.259,00	7.270,56
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.259,00	7.270,56
No início do exercício	20.304,92	13.034,36
No fim do exercício	30.563,92	20.304,92

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

2.7 – Notas Explicativas Regulatórias

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com nosso Contrato de Concessão (Permissão) para o Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, que está harmonizado com os extintos artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 (atualizado e revogado pelo Decreto No. 10.810/21), os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho

financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

3. Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias apresentadas, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

Ativos e passivos financeiros setoriais: O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

Imobilizado em serviço: A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

Reserva de reavaliação: é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

Reconhecimento de receita: A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

4. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

	VALORES CORRENTES							VALORES RENEGOCIADOS						
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA					RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA				
DESCRIÇÃO	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		Provisão p/ Devedores Duvidosos	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias		Mais de 60 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos
Fornecimento de Energia	1.964,94	-	430,21	24,09	-	-	(0,35)	102,50	-	-	-	-	2.521,39	3.785,53
Residencial	400,78	-	175,96	0,34	-	-	(0,34)	53,93	-	-	-	-	630,67	582,50
Industrial	166,69	-	6,31	-	-	-	-	3,57	-	-	-	-	176,57	163,87
Comercial	77,70	-	43,62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121,32	105,10
Rural	371,69	-	204,32	23,75	-	-	-	45,00	-	-	-	-	644,76	645,00
Poderes Públicos	2,93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,93	3,25
Iluminação Pública	41,82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41,82	35,63
Serviço Público	0,16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,16	17,98
Serviço Taxado	3,56	-	-	-	-	-	(0,01)	-	-	-	-	-	3,55	3,67
Fornecimento Não Faturado	899,61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	899,61	2.228,53
(-) Arrecadação Processo Classif .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Suprimento Energia - Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Encargos	35,62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35,62	100,00
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.000,56	-	430,21	24,09	-	-	(0,35)	102,50	-	-	-	-	2.557,01	3.885,53

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

A Provisão para Devedores Duvidosos em 2025 (R\$ 0,35/Reais mil) diminuiu 98,33% em relação ao ano de 2024 (R\$ 21,02Reais mil).

5. Imobilizado

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	42.024,95	7.031,87	(592,56)	-	(1.080,32)	47.383,94	6.439,31	(21.063,65)	26.320,29	21.454,59	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	610,53	-	-	-	-	610,53	-	(181,73)	428,80	449,19	-	-	-

Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Máquinas e equipamentos	38.997,21	6.184,24	(501,35)		(1.080,32)	43.599,78	5.682,88	(19.210,78)	24.389,00	20.027,35	-	-	-
Veículos	2.362,77	847,63	(88,40)			3.122,01	759,23	(1.643,44)	1.478,57	947,51	-	-	-
Móveis e utensílios	54,44		(2,81)			51,63	(2,81)	(27,71)	23,92	30,54	-	-	-
Administração	3.022,30	23,44	-	-	-	3.045,74	23,44	(1.125,60)	1.920,14	2.024,17	-	-	-
Terrenos	140,91	-	-	-	-	140,91	-	-	140,91	140,91	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.234,24		-	-	-	2.234,24	-	(822,49)	1.411,76	1.486,16	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-			-		-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	89,12			-		89,12	-	(30,78)	58,34	71,08	-	-	-
Móveis e utensílios	558,03	23,44		-		581,47	23,44	(272,34)	309,13	326,02	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	45.047,25	7.055,31	(592,56)	-	(1.080,32)	50.429,68	6.462,75	(22.189,26)	28.240,42	23.478,76	-	-	-

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
--------------------------------------	---------------------------	-------------	------------	-------------------	-------------	---------------------------	------------------------------	-----------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------	-------------------------------

Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	3.411,70	7.126,58	-	(7.031,87)	-	3.506,41	94,71	-	3.506,41	3.411,70	-	-	-
Máquinas e equipamentos	765,24	5.771,72		(6.184,24)	-	352,72	(412,52)	-	352,72	765,24	-	-	-
Outros	2.646,46	1.354,86		(847,63)	-	3.153,69	507,23	-	3.153,69	2.646,46	-	-	-
Administração	2,58	20,86	-	(23,44)	-	(0,00)	(2,58)	-	(0,00)	2,58	-	-	-
Máquinas e equipamentos	2,58	20,86		(23,44)	-	(0,00)	(2,58)	-	(0,00)	2,58	-	-	-
Outros	-				-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	3.414,28	7.147,44	-	(7.055,31)	-	3.506,41	92,13	-	3.506,41	3.414,28	-	-	-
Total do Ativo Imobilizado	48.461,53	14.202,75	(592,56)	(7.055,31)	(1.080,32)	53.936,09	6.554,88	(22.189,26)	31.746,83	26.893,04	-	-	-



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

A composição do intangível é como segue :

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Liquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Liquido em 31/12/2025	Valor Liquido em 31/12/2024
Ativo Intangível em Serviço										
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	21,97	-	-	-	-	21,97	-	(21,00)	0,97	1,16
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	21,97	-	-	-	-	21,97	-	(21,00)	0,97	1,16
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Softw ares					-	-	-		-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	21,97	-	-	-	-	21,97	-	(21,00)	0,97	1,16
Ativo Intangível em Curso										
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Outros	-	-	-	-	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-	-
Softw ares	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-

Total do Ativo Intangível	21,97	-	-	-	-	21,97	-	(21,00)	0,97	1,16
----------------------------------	--------------	---	---	---	---	--------------	---	----------------	-------------	-------------

Levando Progresso e Lazer ao Campo.

A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)
AIS Bruto	21.849,85	6.184,21	(501,32)	-	16.066,97	43.599,71	5.682,89
Transformador de Distribuição	4.447,85	704,77	(157,60)		1.537,74	6.532,76	547,17
Medidor	1.499,52	98,58	(66,10)		148,37	1.680,37	32,48
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	3.403,50	753,24	(85,04)		7.324,13	11.395,83	668,20
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	11.490,56	4.627,62	(133,36)		149,35	16.134,17	4.494,26
Redes Alta Tensão (69 kV)						-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)						-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)						-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)						-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)						-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)						-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)						-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	1.008,42		(59,22)		6.907,38	7.856,58	(59,22)
Obrigações Especiais do AIS Bruto	(3.889,77)	(4.170,25)	2.518,62	-	-	(5.541,40)	(1.651,63)
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D,	(3.889,77)	(4.170,25)	2.518,62	-	-	(5.541,40)	(1.651,63)
Universalização	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Originadas da Receita	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-

	2025				2024
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Liquido	Valor Liquido
Em serviço					
Geração	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Distribuição	6,47%	47.383,95	(21.063,65)	26.320,30	21.454,59
Custo histórico	2,76%	31.395,68	(8.194,41)	23.201,27	17.654,83
Correção monetária especial	-	-	-	-	-

Reavaliação	3,71%	15.988,27	(12.869,24)	3.119,03	3.799,76
Administração	3,94%	3.045,74	(1.125,60)	1.920,14	2.024,17
Custo histórico	1,43%	2.898,06	(1.057,44)	1.840,62	1.928,46
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	2,51%	147,68	(68,16)	79,52	95,71
Comercialização	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Custo histórico	-	-	-	-	-
Correção monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	-	-	-	-	-
Em curso	-	3.506,40	-	3.506,40	3.414,29
Geração	-	-	-	-	-
Transmissão	-	-	-	-	-
Distribuição	-	3.506,40	-	3.506,40	3.411,71
Administração	-	-	-	-	2,58
Comercialização	-	-	-	-	-
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material/ Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/Amo- rtização	Outros Gastos	Total
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	4.693,01	622,98	460,44	-	-	16,15	5.792,58
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-	-
A Ratear	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de Projetos	-	-	-	-	-	-	-
Transformação, Fabricação e Reparo de	-	-	-	-	-	-	-
Materiais	-	-	-	-	-	-	-
Material em Depósito	-	-	-	-	-	-	-
Compras em Andamento	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1.340,61	14,25	-	-	-	-	1.354,86
Total das Adições	6.033,62	637,23	460,44	-	-	16,15	7.147,44

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 674 de 2015, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	
Barra de capacitores	6,70
Chave de distribuição	6,70
Condutor do sistema	5,00
Estrutura do sistema	5,00
Regulador de tensão	4,80
Transformador	5,00

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	
Equipamento geral	10,00
Veículos	20,00

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - CAMINHÃO MERCEDES ATEGO 1719	443,96
2 - CABO AL PROTEGIDO XLPE 50MM - 15KV	193,90
3 - GUINDASTE HIDRAULICO MODELO AGI 16.5 - ARGOS	176,36
4 - CABO AL PROTEGIDO XLPE 50MM - 15KV	142,71
5 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 11,0 M/300 KG	120,45
6 - CESTO AEREO HIDRAULICO 8,5 METROS PARA CAMINHONETE HILUX	107,16

Levando Progresso e Lazer ao Campo.

7 - SISTEMA COMPLETO DE COMUNICAÇÃO VIA RÁDIO AMADOR.	105,73
8 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 12,0 M/600 KG	104,17
9 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 13,0 M/1000 KG	102,83
10 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 13,0 M/1000 KG	85,28

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - MOBI LIKE 1.0 FLEX 4 PORTAS 23/23 - Nº 48 LEITURISTA	59,87
2 - CHAVE RELIGADORA TRIFASICA A VACUO 15 kV	37,33
3 - POSTE CONCRETO DT 10,0 M/200 KG - 36 UNID	29,55
4 - GOL 1.0 COR BRANCA 4 PORTAS MODELO TREND MOD/ANO 2015 - GAF - 4117	28,53
5 - POSTE CONCRETO DT 10,0 M/200 KG - 28 UNID	22,98
6 - TRANSFORMADOR TRIFASICO - 75 KVA (220/127)	10,96
7 - TRANSFORMADOR TRIFASICO - 75 KVA (220/127)	6,91
8 - TRANSFORMADOR TRIFASICO - 30 KVA (220/127V)	6,72
9 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 11,0 M/600 KG - 3 UNID	5,56
10 - TRANSFORMADOR TRIFASICO - 45 KVA (220/127)	5,41

6. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

Os itens da Parcela “A” são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 30/07/2024 a 29/07/2025, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período. A recuperação da Parcela “A” foi iniciada em julho de 2025, logo após o final da vigência do IRT.

Os créditos da Parcela “A” são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação, não havendo limite de prazo para sua realização.

À medida que os valores da Parcela “A” são recebidos na tarifa, a CERNHE transfere o valor correspondente registrado no ativo para o resultado;

À medida que os valores da Parcela “A” são recebidos na tarifa, a Companhia transfere o valor correspondente registrado no ativo para o resultado:

b) Demais ativos e passivos financeiros setoriais

I) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social.

II) Quota parte de energia nuclear

A CERNHE, por ter um mercado anual inferior a 500 GW, não participa da obrigatoriedade da quota parte de energia nuclear.

III) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

IV) Sobre contratação

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007.

V) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária

Em julho de 2025 aconteceu nosso Reajuste Tarifário de acordo com a Resolução Homologatória 3.503/2025. Este efetuou a nova composição de nossa PARCELA B, bem como em relação à Parcela A, absorvendo o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais inerentes à nossa Permissionária.

O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2025 e 2026, representou 8,41% percebido pelos cooperados e consumidores.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transf-erências	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortizacão	Valores em Constituiçã o	Circulant e	Não Circulant e
CVA Ativa	83,58	97,69	(21,37)	2,34	(132,32)	29,92	29,92	(0,00)	29,92	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	(0,40)	0,40	(0,00)	-	(0,00)	(0,00)	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	83,58	97,69	(21,37)	2,74	(132,72)	29,92	29,92	-	29,92	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Ativos Financeiros Setoriais	1.244,98	351,48	(1.155,30)	4,25	(225,13)	220,28	90,88	129,40	220,28	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bandeiras Tarifarias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sobrecontratação de Energia	186,00	-	(186,00)	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Outros	1.058,98	351,48	(969,30)	4,25	(225,13)	220,28	90,88	129,40	220,28	-
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Total Ativos Financeiros Setoriais	1.328,56	449,17	(1.176,67)	6,59	(357,45)	250,20	120,80	129,40	250,20	-
---	-----------------	---------------	-------------------	-------------	-----------------	---------------	---------------	---------------	---------------	----------

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Remuneração	Transf-erencias	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortizaca o	Valores em Constituiçã o	Circulant e	Não Circulant e
CVA Ativa	667,72	578,60	(634,38)	44,99	95,98	752,91	356,16	396,75	752,91	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	605,76	578,60	(572,42)	44,99	90,85	747,78	356,16	391,62	747,78	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	61,96		(61,96)		5,13	5,13	-	5,13	5,13	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Passivos Financeiros Setoriais	1.593,46	2.309,42	(1.682,75)	42,66	(1.169,29)	1.093,50	488,96	604,54	1.093,50	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	758,19	494,56	(708,43)	14,45	(101,32)	457,45	222,02	235,43	457,45	-
Sobrecontratação de Energia	241,94	394,51	(238,36)	5,75	(293,92)	109,92	84,12	25,80	109,92	-
Bandeiras Tarifárias	107,01	1.036,01	(254,13)	-	(774,55)	114,34	-	114,34	114,34	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	486,32	384,34	(481,83)	22,46	0,50	411,79	182,82	228,97	411,79	-
Total Passivos Financeiros Setoriais	2.261,18	2.888,02	(2.317,13)	87,65	(1.073,31)	1.846,41	845,12	1.001,29	1.846,41	-

7. Empréstimos e Financiamentos

Abertura do Endividamento – R\$ Mil

																Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo						
INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação repactuação	Tipo de garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a.	Data Próximo Pgto. Juros	Frequência Pgto. Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortização	Sistemática de Amortização	2027	2028	2029	2030	2031	2032+	Total
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-					-							-	-	-	-	-	-	-
Linha 01 (informar instituição ou linha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Linha 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	-	-	-					-							-	-	-	-	-	-	-

Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Linha 01 (informar instituição ou linha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Linha 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívidas Tributárias (Refis, Paes, União)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
União 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
União 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Município	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívidas com Fundo de Pensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pensão 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pensão 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívidas com Agentes do Setor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renegociação 01 (credor ou encargo?)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renegociação 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos Passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Outros 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total por Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Pensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intrasetoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos (Empresas Relacionadas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Abertura
dos Ativos
Financeiros
– R\$ Mil

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação repactuação	Tipo de garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a.	Data Próximo Pgto. Juros	Frequência Pgto. Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortização	Sistemática de Amortização	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo						
																2027	2028	2029	2030	2031	2032+	Total
Ativos Financeiros	-	30563,92	-	30563,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e Equivalente de Caixa	-	30563,92	-	30563,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final de Caixa - Conta 111	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Aplic. Financ. CDB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. Fundos DI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. Outros Fundos de Invest.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo 01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo 02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Abertura dos Instrumentos Derivativos – R\$/MIL

A CERNHE não se utilizou de instrumentos derivativos em 2025 e 2024.

Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$/MIL

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2025	Total 2024
Dívida Bruta	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	-	-	-	-
Tributária PAES	-	-	-	-	-
Fundo de Pensão	-	-	-	-	-
Intrasetoriais	-	-	-	-	-
Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-
Intrasetoriais Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Tributária Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Derivativos a Pagar	-	-	-	-	-
Ativos Financeiros	-	(30.563,92)	-	(30.563,92)	(23.646,02)
Alta Liquidez	-	(30.563,92)	-	(30.563,92)	(20.304,92)
Demais Aplicações Financeiras	-	-	-	-	(3.341,10)
Derivativos a Receber	-	-	-	-	-
Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
Dívida Líquida	-	(30.563,92)	-	(30.563,92)	(23.646,02)

8. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A CERNHE não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2025 ou anterior.

9. Provisões para Litígios

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
Saldos em 31/12/2024	392,34	3,50	-	-	2.730,03	-	3.125,87
Constituição				-		-	-
Baixas/reversão	(300,34)	(3,50)		-	(2.730,03)	-	(3.033,87)
Atualização	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2025	92,00	-	-	-	-	-	92,00

10. Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador às Subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na Atividade de Distribuição.

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetária Especial	Reavaliação	Total
Em serviço	450,35%	(4.736,82)	-	-	(4.736,82)
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	4,17%	(2.565,98)	-	-	(2.565,98)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	4,18%	(2.151,84)	-	-	(2.151,84)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	4,42	(19,00)	-	-	(19,00)
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Outros	0,00%	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-

Outros	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada - AIS	0,00%	828,66	-	-	828,66
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	527,78	-	-	527,78
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	291,18	-	-	291,18
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	9,70	-	-	9,70
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Total	0,00%	(3.908,16)	-	-	(3.908,16)

A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (a)	Baixas (b)	Transfrecias (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Liquidadas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Liquido em 31/12/2025	Valor Liquido em 31/12/2024
Obrigações Especiais - R\$ Mil										
Em serviço	(3.056,21)	(1.680,60)	-	-	-	(4.736,81)	(1.680,60)	828,66	(3.908,15)	(2.374,74)
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	(2.007,71)	(558,27)	-	-	-	(2.565,98)	(558,27)	527,78	(2.038,20)	(1.568,03)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	(1.029,50)	(1.122,34)	-	-	-	(2.151,83)	(1.122,34)	291,18	(1.860,65)	(796,63)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	(19,00)	-	-	-	-	(19,00)	-	9,70	(9,30)	(10,08)
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada - AIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica			-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(3.056,21)	(1.680,60)	-	-	-	(4.736,81)	(1.680,60)	828,66	(3.908,15)	(2.374,74)

	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (a)	Baixas (b)	Transferecias (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Liquidadas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Liquido em 31/12/2025	Valor Liquido em 31/12/2024
Obrigações Especiais - R\$ Mil										
Em Curso	(161,57)	(1.549,94)	-	1.713,99	-	2,47	164,04	-	2,47	(161,57)
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	(161,57)	(394,22)	-	558,27	-	2,47	164,04	-	2,47	(161,57)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-	(1.155,72)	-	1.155,72	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Não Aplicados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Outros	(1.353,46)	(432,51)	-	150,26	-	(1.635,71)	(282,25)	-	(1.635,71)	(1.353,46)
Ultrapassagem de demanda	(401,03)	(23,35)	-	14,11	-	(410,27)	(9,24)	-	(410,27)	(401,03)
Excedente de reativos	(480,08)	(311,57)	-	-	-	(791,65)	(311,57)	-	(791,65)	(480,08)
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(472,35)	(97,58)	-	136,15	-	(433,78)	38,56	-	(433,78)	(472,35)
Total	(1.515,03)	(1.982,45)	-	1.864,24	-	(1.633,23)	(118,21)	-	(1.633,23)	(1.515,03)

As principais adições (pelo critério de valor) de obrigações especiais no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - DOAÇÃO - 501224 - ENTREVIAS CONCESSIONARIA DE RODOVIAS S.A.	588,37
2 - DOAÇÃO - 501124 - ENTREVIAS CONCESSIONARIA DE RODOVIAS S.A.	395,15
3 - VLR REF.VALORES APLICADOS DE OBRA CONCLUIDA - 395124 - FAMA BADY EMPREEN. IMOB. VILLAGE FAMA NH. SPE LTDA	160,05
4 - VLR REFERENTE RECEBIMENTO DE MERCADORIAS POR DOAÇÃO - 241025 - MARCOS ROBERTO CALDATO	138,82
5 - VLR REF.VALORES APLICADOS DE OBRA CONCLUIDA - 166124 - RICARDO PEREIRA MANZANO	36,50
6 - VLR REF.VALORES APLICADOS DE OBRA CONCLUIDA - 5225 - GESIEL SANCHES FAIS	23,80
7 - VLR REF.VALORES APLICADOS DE OBRA CONCLUIDA - 33925 - LEANDRO LUIS RANGEL	19,95
8 - VLR REF.VALORES APLICADOS DE OBRA CONCLUIDA - 33525 - BENEDITO JOSE MILHOSSI	17,94
9 - VLR REF.VALORES APLICADOS DE OBRA CONCLUIDA - 419224 - FERNANDO NEMI COSTA	17,25
10 - VLR REF.VALORES APLICADOS DE OBRA CONCLUIDA - 76325 - GILMAR APARECIDO GASPARINI	13,82

As principais baixas (pelo critério de valor) de obrigações especiais no exercício foram:

A CERNHE não apresentou baixas de obrigações especiais no exercício de 2025.

Obrigações Especiais por data de aquisição:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2025	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025
Em Serviço			
Participação da União, Estados e Municípios			
Participação Financeira do Consumidor	(2.565,98)	527,78	(2.038,20)
Data de aquisição: Anterior a 2019	(766,51)	283,86	(482,65)
Data de aquisição: 01/2019	(15,76)	4,15	(11,61)
Data de aquisição: 02/2019	(13,09)	3,44	(9,65)
Data de aquisição: 03/2019	(10,44)	2,74	(7,70)
Data de aquisição: 04/2019	(27,02)	7,11	(19,91)
Data de aquisição: 05/2019	(22,83)	5,99	(16,84)
Data de aquisição: 06/2019	(15,29)	4,01	(11,28)

Data de aquisição: 07/2019	(19,13)	5,03	(14,10)
Data de aquisição: 08/2019	(5,77)	1,51	(4,26)
Data de aquisição: 09/2019	(4,43)	1,17	(3,26)
Data de aquisição: 10/2019	(6,20)	1,63	(4,57)
Data de aquisição: 11/2019	(4,56)	1,21	(3,35)
Data de aquisição: 12/2019	(57,48)	15,11	(42,37)
Data de aquisição: 01/2020	(7,45)	1,69	(5,76)
Data de aquisição: 02/2020	(22,93)	5,17	(17,76)
Data de aquisição: 03/2020	(90,08)	20,27	(69,81)
Data de aquisição: 04/2020	(5,59)	1,26	(4,33)
Data de aquisição: 05/2020	(2,54)	0,58	(1,96)
Data de aquisição: 06/2020	(62,78)	14,13	(48,65)
Data de aquisição: 07/2020	(1,67)	0,37	(1,30)
Data de aquisição: 08/2020	(12,45)	2,81	(9,64)
Data de aquisição: 09/2020	(18,70)	4,20	(14,50)
Data de aquisição: 10/2020	(13,36)	3,01	(10,35)
Data de aquisição: 11/2020	(9,44)	2,12	(7,32)
Data de aquisição: 12/2020	(10,24)	2,31	(7,93)
Data de aquisição: 01/2021	(38,22)	7,12	(31,10)
Data de aquisição: 02/2021	(8,08)	1,50	(6,58)
Data de aquisição: 03/2021	(2,82)	0,53	(2,29)
Data de aquisição: 04/2021	(20,78)	3,87	(16,91)
Data de aquisição: 05/2021	(6,04)	1,12	(4,92)
Data de aquisição: 06/2021	(3,05)	0,56	(2,49)
Data de aquisição: 07/2021	(58,34)	10,87	(47,47)
Data de aquisição: 08/2021	(18,66)	3,47	(15,19)
Data de aquisição: 09/2021	(24,22)	4,52	(19,70)
Data de aquisição: 10/2021	(8,35)	1,55	(6,80)
Data de aquisição: 11/2021	(40,56)	7,56	(33,00)
Data de aquisição: 12/2021	(16,45)	3,07	(13,38)
Data de aquisição: 01/2022	(11,58)	2,16	(9,42)
Data de aquisição: 02/2022	(31,55)	5,88	(25,67)
Data de aquisição: 03/2022	(27,56)	5,14	(22,42)
Data de aquisição: 04/2022	(12,17)	2,27	(9,90)
Data de aquisição: 05/2022	(19,32)	3,60	(15,72)
Data de aquisição: 06/2022	(23,13)	4,30	(18,83)
Data de aquisição: 07/2022	(22,32)	4,16	(18,16)
Data de aquisição: 08/2022	(19,58)	3,65	(15,93)

Data de aquisição: 09/2022	(15,11)	2,81	(12,30)
Data de aquisição: 10/2022	(0,82)	0,15	(0,67)
Data de aquisição: 11/2022	(10,82)	2,02	(8,80)
Data de aquisição: 12/2022	(6,65)	1,25	(5,40)
Data de aquisição: 01/2023	(2,63)	0,29	(2,34)
Data de aquisição: 02/2023	(15,21)	1,72	(13,49)
Data de aquisição: 03/2023	(40,99)	4,62	(36,37)
Data de aquisição: 04/2023	(0,74)	0,09	(0,65)
Data de aquisição: 05/2023	(7,64)	0,86	(6,78)
Data de aquisição: 06/2023	(2,64)	0,30	(2,34)
Data de aquisição: 07/2023	(29,88)	3,37	(26,51)
Data de aquisição: 08/2023	(7,44)	0,85	(6,59)
Data de aquisição: 09/2023	(2,95)	0,33	(2,62)
Data de aquisição: 10/2023	(1,89)	0,21	(1,68)
Data de aquisição: 11/2023	(12,56)	1,42	(11,14)
Data de aquisição: 12/2023	(28,21)	3,19	(25,02)
Data de aquisição: 01/2024	(39,38)	2,87	(36,51)
Data de aquisição: 02/2024	(12,62)	0,92	(11,70)
Data de aquisição: 03/2024	(6,62)	0,49	(6,13)
Data de aquisição: 04/2024	(4,81)	0,36	(4,45)
Data de aquisição: 05/2024	(2,71)	0,19	(2,52)
Data de aquisição: 06/2024	(8,52)	0,62	(7,90)
Data de aquisição: 07/2024	(15,76)	1,15	(14,61)
Data de aquisição: 08/2024	(3,03)	0,22	(2,81)
Data de aquisição: 09/2024	(3,23)	0,23	(3,00)
Data de aquisição: 10/2024	(46,81)	3,42	(43,39)
Data de aquisição: 11/2024	(27,46)	2,00	(25,46)
Data de aquisição: 12/2024	(12,05)	0,88	(11,17)
Data de aquisição: 01/2025	(20,56)	0,71	(19,85)
Data de aquisição: 02/2025	(11,40)	0,39	(11,01)
Data de aquisição: 03/2025	(2,32)	0,08	(2,24)
Data de aquisição: 04/2025	(57,53)	1,98	(55,55)
Data de aquisição: 05/2025	(20,24)	0,69	(19,55)
Data de aquisição: 06/2025	(151,15)	5,19	(145,96)
Data de aquisição: 07/2025	(27,15)	0,93	(26,22)
Data de aquisição: 08/2025	(21,44)	0,74	(20,70)
Data de aquisição: 09/2025	(31,09)	1,07	(30,02)
Data de aquisição: 10/2025	(183,22)	6,29	(176,93)

Data de aquisição: 11/2025	(12,85)	0,44	(12,41)
Data de aquisição: 12/2025	(19,33)	0,66	(18,67)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	(2.151,84)	291,18	(1.860,66)
Data de aquisição: Anterior a 2019	(338,54)	168,65	(169,89)
Data de aquisição: 11/2021	(77,80)	12,10	(65,70)
Data de aquisição: 02/2022	(24,44)	3,80	(20,64)
Data de aquisição: 06/2022	(208,13)	32,36	(175,77)
Data de aquisição: 08/2022	(93,53)	14,54	(78,99)
Data de aquisição: 09/2023	(287,06)	29,32	(257,74)
Data de aquisição: 07/2025	(138,82)	3,76	(135,06)
Data de aquisição: 09/2025	(983,52)	26,65	(956,87)
Programa de Eficiência Energética - PEE			
Pesquisa e Desenvolvimento	(19,00)	9,70	(9,30)
Data de aquisição: Anterior a 2019	(19,00)	9,70	(9,30)
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica			
Valores Pendentes de Recebimento			
Valores Não Aplicados			
Outros			
Ultrapassagem de demanda			
Excedente de reativos			
Diferença das perdas regulatórias			
Outros			
Total	(4.736,82)	828,66	(3.908,16)

11. Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 representa R\$ 1.691,86 (Reais/mil), sendo composto por 1.691.861 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

<u>Cotistas</u>	<u>Cotas</u>	<u>%</u>
JOSE ANTONIO REDIGOLO	3854	0,23%
FAUSTO MIZAEI	4094	0,24%
MANOEL CARLOS RIBEIRO	589	0,03%
CLAUDINEI RUIS MESTRINER	974	0,06%
DIRCEU JOÃO BORALI	1137	0,07%

ADALBERTO SANCHES VELARA	825	0,05%
JOSIMAR ALVES DO VALLE	1450	0,09%
ALCIDES RODRIGUES ZANA	844	0,05%
CLAUDIO JOÃO TROLEZI	2049	0,12%
EDUARDO ASCÊNCIO	200	0,01%
JOÃO ANTONIO QUESSADA FRACASSO	20	0,00%
MAURO BORGES DE OLIVEIRA	2662	0,16%
REINALDO APARECIDO GOTARDO	1685	0,10%
LUIS ANTONIO ZAMBONI	942	0,06%
Demais Cooperados	1.670.536,00	98,74%
TOTAL	1.691.861,00	100,00%

Outros Resultados Abrangentes

	2025	2024
Ajustes de Elementos do Ativo - Reservas de Reavaliação	3.131,46	3.867,48
Total	3.131,46	3.867,48

Reservas de Capital

	2025	2024
Outros	-543,61	-543,61
Total	-543,61	-543,61

Lucros/Prejuizos Acumulados

	2025	2024
Lucros	0,00	0,00
(-) Proventos Excedentes da Contabilidade Societária	-524,96	0,00
Total	-524,96	0,00

Reservas de Sobras

	2025	2024
Reserva legal	9.385,17	8.770,02
RATES	4.555,81	2.398,22
Reservas Desenvolvimento	26.496,37	25.840,50
Reservas Equalização	-	-
Total	40.437,35	37.008,74

Sobras / Perdas à Disposição da Assembleia

	2025	2024
Capital Social	1.691,86	1.770,78
Sobras	11.126,45	5.522,63
(-) Perdas	0,00	0,00
Total	12.818,31	7.293,41

Patrimônio Líquido	55.318,55	47.626,02
---------------------------	------------------	------------------

12. Receita Operacional Bruta

	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
Receita Bruta	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Fornecimento - Faturado	4.902	4.889	25.993	26.524	19.996,30	20.477,33
Residencial	3.537	3.510	6.745	6.740	5.770,48	5.762,10
Industrial	15	14	2.899	1.969	2.905,78	2.609,20
Comercial	133	132	1.080	1.072	967,64	960,57
Rural	1.193	1.209	14.085	15.560	9.594,34	10.371,36
Poder público	8	8	50	50	47,56	45,83
Iluminação pública	2	2	899	899	492,13	459,90
Serviço público	14	14	235	235	218,37	268,37

Suprimento Faturado	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	-	-	-	-	12.410,02	11.235,18
Consumidores Cativos	-	-	-	-	12.410,02	11.235,18
Consumidores Livres	-	-	-	-	-	-
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	-	-	-	-	-	-
(-) Transferências	-	-	-	-	(12.730,83)	(11.739,85)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	(9,24)	(221,96)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	(311,57)	(282,71)
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatorias	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos	-	-	-	-	(12.410,02)	(11.235,18)
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado	-	-	-	-	(1.328,92)	825,51
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	(239,32)	(501,15)
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	(720,21)	(946,71)
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	-	-	-	279,46	(546,69)
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	5,65	13,56
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	13.968,78	12.049,42
Total	4.902	4.889	25.993	26.524	31.640,93	30.866,60

13. Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Nos exercícios de 2024 e 2025, a CERNHE efetuou operação na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Grandezas Contratadas [MWh]							
MWh							
Mês/Ano	MATRIX	ELETOBRAS	CCEN	CCGF	ENERGISA SS	PROINFA	Total
jan/25	608,427 MWh	753,290 MWh	83,632 MWh	267,709 MWh		28,157 MWh	1.741,215 MWh
fev/25	566,896 MWh	701,870 MWh	75,539 MWh	241,797 MWh		22,374 MWh	1.608,476 MWh
mar/25	883,373 MWh	820,790 MWh	83,632 MWh	267,709 MWh		33,190 MWh	2.088,694 MWh
abr/25	928,602 MWh	924,078 MWh	80,934 MWh	259,071 MWh		39,375 MWh	2.232,060 MWh
mai/25	863,844 MWh	1.006,051 MWh	83,632 MWh	267,709 MWh		43,470 MWh	2.264,706 MWh
jun/25	779,396 MWh	582,576 MWh	80,934 MWh	259,071 MWh		35,952 MWh	1.737,929 MWh
jul/25	1.095,844 MWh	1.203,664 MWh	83,632 MWh	267,709 MWh		58,138 MWh	2.708,988 MWh
ago/25	1.359,791 MWh	1.222,744 MWh	83,632 MWh	267,709 MWh		65,400 MWh	2.999,276 MWh
set/25	1.564,127 MWh	1.216,800 MWh	80,934 MWh	259,071 MWh		71,319 MWh	3.192,251 MWh
out/25	1.037,299 MWh	922,800 MWh	83,632 MWh	267,709 MWh		53,821 MWh	2.365,261 MWh
nov/25	712,971 MWh	475,314 MWh	80,934 MWh	259,071 MWh		28,999 MWh	1.577,290 MWh
dez/25	620,486 MWh	650,835 MWh	83,632 MWh	267,699 MWh		32,681 MWh	1.655,333 MWh
	11.021,057 MWh	10.480,812 MWh	984,699 MWh	3.152,034 MWh		512,877 MWh	26.151,479 MWh

14. Pessoal e Administradores

	2025	2024
Pessoal	4.016,01	3.341,81
Remuneração	2.114,56	1.691,40
Encargos	862,45	791,53
Previdência privada - Corrente	-	-
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	349,73	254,14
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	121,20	128,80
Outros benefícios - Corrente	436,84	351,30

Estagiários e Programa de Inicialização ao Trabalho	-	-
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	131,23	124,64
Administradores	666,42	636,71
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	666,42	636,71
Benefícios dos administradores	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Total	4.682,43	3.978,52

15. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	2025	2024
Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e contribuição social	9.067,47	8.684,78
Ajustes Efeitos IFRS	524,96	543,62
Lucro Ajustado	9.592,43	9.228,40
Ajustes Lalur	(6.096,02)	(7.139,07)
Base de Calculo Fiscal	3.496,41	2.089,33
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	1.164,78	686,37
Efeitos fiscais sobre:	-	-
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	-
Outros	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.164,78	686,37

16. Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade

Sendo a CERNHE uma Distribuidora de Energia Elétrica, com uma só atividade concedida, está dispensada da publicação de Demonstrações do Resultado do Exercício segregado por atividade.

17. Revisão e Reajuste Tarifário

17.1 Revisão e Reajuste Periódica

Em 2017, conforme determinação do Órgão Regulador na Resolução Homologatória nº 2.244 de 16 de maio de 2017, ocorreu o terceiro Ciclo de Revisão Tarifária. Este Ciclo conduziu a um efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 13,40%.

Por fim, destacamos que na Revisão Tarifária Periódica foram calculados todos os custos da Parcela B da Empresa, bem como o valor da Base de Remuneração Regulatória, totalizada pelo Ativo Imobilizado em Serviço mais a diferença entre o Laudo de Avaliação Regulatório deduzido dos valores contábeis originais.

17.2 Reajuste Tarifário Anual

Em julho de 2025 aconteceu o Reajuste Tarifário da empresa. Este efetuou a nova composição de nossa PARCELA B, bem como em relação à Parcela A, absorvendo o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais inerentes à nossa Permissionária.

O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2025 e 2026, representou 8,41% (oito vírgula quarenta e um por cento) percebido pelos cooperados e consumidores, bem menor do que a maioria das Distribuidoras do Brasil.

17.3. Composição da Base de Remuneração Regulatória

Para a avaliação dos ativos das concessionárias vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP vigente, devem ser observadas as seguintes diretrizes:

- a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;
- b) As inclusões entre as datas-bases do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;

c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-bases do segundo e terceiro ciclos de revisão tarifária – base incremental (item b);

d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e

e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IGP-M, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Os ativos vinculados à concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no serviço público de distribuição de energia elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõe a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

A tabela a seguir resume o cálculo da Base de Remuneração Regulatória, bem como da remuneração e quota de reintegração atualizados anualmente pelo fator IPCA menos fator X.

		10,46%	-7,64%	30,94%	21,27%
		2022	2023	2024	2025
Descrição	INDICES	Valores	Valores	Valores	Valores
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	Revisão 2016 42.587,60	55.268,93	51.046,38	66.840,13	81.057,03
(2) Índice de Aproveitamento Integral					
(3) Obrigações Especiais Bruta	-	-	-	-	-
(4) Bens Totalmente Depreciados	10.801,91	14.018,40	12.947,39	16.953,32	20.559,29
(5) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)	31.785,69	41.250,53	38.098,99	49.886,82	60.497,74
(6) Depreciação Acumulada	19.481,09	25.281,98	23.350,43	30.575,06	37.078,37
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)					
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado					
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado					
(9) Valor da Base de Remuneração (VBR)	-	-	-	-	-
(10) Almojarifado em Operação	127,76	165,81	153,14	200,52	243,17
(11) Ativo Diferido					
(12) Obrigações Especiais Líquida	-	-	-	-	-
(13) Terrenos e Servidões	-	-	-	-	-
(14) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)+(10)+(11)-(12)+(13)	23.234,28	30.152,76	27.849,09	36.465,59	44.221,83

(15) Saldo RGR PLPT		-	-	-	-
(16) Saldo RGR Demais Investimentos		-	-	-	-
(17) Taxa de Depreciação	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
(18) Quota de Reintegração Regulatória	1.271,43	1.650,02	1.523,96	1.995,48	2.419,91
(19) WACC real antes de impostos	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
(20) Taxa RGR PLPT		-	-	-	-
(21) Taxa RGR Demais Investimentos		-	-	-	-
22) Remuneração do Capital (15)*(20)+(16)*(21)+[(14)-(15)-(16)]*(19)		875,93	1.136,76	1.049,91	1.374,75

17.4 Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI.

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo. Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS. A tabela a seguir resume os valores relativos ao CAIMI.

Descrição	IPCA - Fator X	10,46%	-7,64%	30,94%	21,27%
	2017	2022	2023	2024	2025
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	Valores	Valores	Valores	Valores	Valores
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	2.042,73	2.153,51	1.988,98	2.604,37	3.158,32
(2) Base de Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (BARA)	510,68	538,38	497,24	651,09	789,58
(3) Base de Anuidade - Veículos (BARV)	510,68	538,38	497,24	651,09	789,58
(4) Base de Anuidade - Sistemas de Informática (BARI)	1.021,37	1.076,75	994,49	1.302,18	1.579,16
(5) Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (CAL)	27,93	29,45	27,20	35,61	43,18
(6) Anuidade - Veículos (CAV)	82,58	87,06	80,41	105,29	127,68
(7) Anuidade - Sistemas de Informática (CAI)	211,96	223,46	206,39	270,24	327,72
(8) CAIMI = (5)+(6)+(7)	322,47	339,96	313,99	411,14	498,59

17.5 Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Concessionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela

distribuidora entre o CRTTP anterior e o CRTTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros

17.6 Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 2 do PRORET, que trata da revisão tarifária das concessionárias de distribuição de energia elétrica, a revisão tarifária da Outorgada é sintetizada na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da concessionária, as outras receitas, os componentes financeiros e a receita verificada. A tabela apresenta também o quanto cada item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

Em julho de 2025 aconteceu o Reajuste Tarifário da empresa. Este efetuou a nova composição de nossa PARCELA B, bem como em relação à Parcela A, absorvendo o aumento de nossa Energia Comprada, bem como toda a carga tributária e os Encargos Setoriais inerentes à nossa Permissionária. \

O efeito tarifário médio deste reajuste, para o ciclo tarifário vigente que compreende 2025 e 2026, representou 8,41% percebido pelos cooperados e consumidores.

Descrição	Receita Ultimo IRT R\$	Receita Verificada	Revisao	Variação Projetada %	Impacto na Revisão Tarifária %	Part. na Receita %
1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)	1.793,31	11.927,56	13.192,33	2969,73%	101,52%	42,29%
1.1. Encargos Setoriais	557,60	3.359,35	4.655,01	943,63%	102,53%	14,92%
RGR	-	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-	-
TFSEE	24,04	86,61	95,91	260,35%	10,73%	0,31%
CDE	430,82	2.588,25	3.700,66	500,78%	42,98%	11,86%
PROINFA	102,75	290,26	341,94	182,50%	17,80%	1,10%
P&D (Eficiência Energética)	-	-	-	-	-	-
NOS	-	-	-	-	-	-
ESS	-	394,23	516,50	0,00%	31,02%	1,66%
1.2. Transmissão	229,46	4.085,87	3.936,92	1680,66%	-3,65%	12,62%

Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Rede Básica Fronteira	-	-	-	-	-	-
Itaipu	-	-	-	-	-	-
Conexão	-	-	-	-	-	-
CUSD	229,46	4.085,87	3.936,92	1680,66%	-3,65%	12,62%
Outros	-	-	-	-	-	-
1.3. Compra de Energia	1.006,25	4.482,33	4.600,40	345,45%	2,63%	14,75%
CCEAR Existente	-	-	-	-	-	-
CCCEAR Nova	-	-	-	-	-	-
Contratos Bilaterais	1.006,25	4.482,33	4.600,40	345,45%	2,63%	14,75%
Itaipu	-	-	-	-	-	-
2. PARCELA B (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	5.409,74	16.427,95	18.000,00	203,67%	9,57%	57,71%
2.1. Custos Operacionais + Anuidades	-	-	-	-	-	-
2.2. Remuneração	-	-	-	-	-	-
2.3. Depreciação	-	-	-	-	-	-
2.4. Receitas Irrecuperáveis	-	-	-	-	-	-
2.5. Outras Receitas	5.409,74	16.427,95	18.000,00	203,67%	9,57%	57,71%
3. Reposicionamento Econômico	-	-	10,00%	-	-	-
4. Componentes Financeiros	-	-	-41,33%	-	-	-
5. Reposicionamento com Financeiros	-	-	-31,33%	-	-	-
6. Financeiros Retirados do IRT anterior	-	-	39,74%	-	-	-
7. Efeito para Consumidor	-	-	8,41%	-	-	-

Cálculo do Valor da Parcela B

PLEITO DA PARCELA B PARA CICLO 2025/2026

ITENS	VALOR
Operação/Manutenção/Administração	11.757,60
Investimentos/Reservas/Outras receitas	6.242,40

PARCELA B CONSIDERADA	18.000,00

18. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias, conforme segue:

		2025			2024		
Descrição	No ta	Regula tório	Ajuste s	Societa rio	Regula tório	Ajuste s	Societa rio
Ativos							
		36.180, 71	-	36.180, 71	31.706, 73	-	31.706, 73
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa		30.563, 92	-	30.563, 92	20.304, 92	-	20.304, 92
Consumidores	18. 1	2.557,0 1	-	2.557,0 1	3.885,5 4	-	3.885,5 4
Concessionárias e permissionárias		19,58	-	19,58	-	-	-
Serviços em curso		51,95	-	51,95	16,70	-	16,70
Tributos compensáveis		491,04	-	491,04	326,67	-	326,67
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional		422,50	-	422,50	440,40	-	440,40
Investimentos temporários		-	-	-	3.341,1 0	-	3.341,1 0
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	18. 2	250,20	-	250,20	1.328,5 6	-	1.328,5 6
Despesas pagas antecipadamente		23,87	-	23,87	47,59	-	47,59
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	18. 3	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		1.800,6 4	-	1.800,6 4	2.015,2 5	-	2.015,2 5
		33.062, 89	(3.198, 56)	29.864, 33	27.586, 58	(3.895, 47)	23.691, 11
Ativo não circulante							
Consumidores		-	-	-	-	-	-

Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		1.099,10	-	1.099,10	478,86	-	478,86
Depósitos judiciais e cauções		13,00	-	13,00	32,66	-	32,66
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	18.1	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		-	9.250,67	9.250,67	-	6.427,80	6.427,80
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		202,98	-	202,98	180,85	-	180,85
Imobilizado	18.4	31.746,84	(29.906,23)	1.840,61	26.893,05	(23.523,06)	3.369,99
Intangível	18.5	0,97	17.457,00	17.457,97	1,16	13.199,79	13.200,95
Total do ativo		69.243,60	(3.198,56)	66.045,04	59.293,31	(3.895,47)	55.397,84

Passivo							
		5.561,62	-	5.561,62	4.651,65	-	4.651,65
Passivo circulante							
Fornecedores		1.142,29	-	1.142,29	288,09	-	288,09
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas		588,31	-	588,31	500,09	-	500,09
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		915,47	-	915,47	422,94	-	422,94
Provisão para litígios		-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais		-	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-

	18.	1.846,4	-	1.846,4	2.261,1	-	2.261,1
Passivos financeiros setoriais	1	1		1	8		8
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes		1.069,1	-	1.069,1	1.179,3	-	1.179,3
		4		4	5		5
Passivo não circulante		8.363,4	-	8.363,4	7.015,6	-	7.015,6
		3		3	5		5
Fornecedores		2.730,0	-	2.730,0	-	-	-
		3		3			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		-	-	-	-	-	-
Provisão para litígios		92,00	-	92,00	3.125,8	-	3.125,8
					8		8
Encargos setoriais		-	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	18.	-	-	-	-	-	-
	1						
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes		-	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		5.541,4	-	5.541,4	3.889,7	-	3.889,7
		0		0	7		7
Total do passivo		13.925,05	-	13.925,05	11.667,30	-	11.667,30

Patrimônio líquido							
Capital social		1.691,8	-	1.691,8	1.770,7	-	1.770,7
		6		6	8		8
Reservas de capital		(543,61)	543,61	-	(543,60)	543,60	-
		)			)		

		3.131,46	(3.131,46)	-	3.867,48	(3.867,48)	-
Outros resultados abrangentes							
Reservas de lucros		-	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(524,96)	524,96	-	-		-
(-) Ações Próprias em Tesouraria		-	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-
Reserva de sobras		40.437,35	4.951,04	45.388,39	37.008,72	(1.455,48)	35.553,24
Sobras à disposição da Assembleia		11.126,45	(6.086,71)	5.039,74	5.522,63	883,89	6.406,52
Perdas não cobertas pelos cooperados			-	-		-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		55.318,55	(3.198,56)	52.119,99	47.626,01	(3.895,47)	43.730,54
Total do passivo e do patrimônio líquido		69.243,60	(3.198,56)	66.045,04	59.293,31	(3.895,47)	55.397,84

	No ta	2025			2024		
		Regula tório	Ajuste s	Societa rio	Regula tório	Ajuste s	Societa rio
Operações em continuidade							
Receita / Ingresso		31.640,93	-	31.640,93	30.866,60	3.414,30	34.280,90
Fornecimento de energia elétrica		5.936,55	-	5.936,55	9.562,99	-	9.562,99
(-) Transferências		-	-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica		-	-	-	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		12.410,02	-	12.410,02	11.235,18	-	11.235,18
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		40,14	-	40,14	(1.047,84)	-	(1.047,84)
Serviços cobráveis		5,65	-	5,65	13,56	-	13,56

Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	13.968,78		13.968,78	12.049,42	3.414,30	15.463,72
Outras receitas vinculadas	(720,21)		(720,21)	(946,71)		(946,71)
Tributos	(2.056,55)	-	(2.056,55)	(2.034,81)	-	(2.034,81)
ICMS	(1.831,38)	-	(1.831,38)	(1.799,90)	-	(1.799,90)
PIS-PASEP	(40,05)	-	(40,05)	(41,80)	-	(41,80)
Cofins	(184,85)	-	(184,85)	(192,95)	-	(192,95)
ISS	(0,27)	-	(0,27)	(0,16)	-	(0,16)
Encargos - Parcela "A"	(2.955,22)	-	(2.955,22)	(2.056,78)	-	(2.056,78)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(2.870,18)	-	(2.870,18)	(1.990,53)	-	(1.990,53)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização	(85,04)	-	(85,04)	(66,25)	-	(66,25)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-	-
Outros encargos		-	-		-	-
Receita líquida / Ingresso líquido	26.629,16	-	26.629,16	26.775,01	3.414,30	30.189,31
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(11.521,72)	-	(11.521,72)	(11.079,80)	-	(11.079,80)
Energia elétrica comprada para revenda	(6.779,83)	-	(6.779,83)	(6.518,66)	-	(6.518,66)
Energia elétrica comprada para revenda - Proinfa	(321,95)	-	(321,95)	(234,74)	-	(234,74)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(4.419,94)	-	(4.419,94)	(4.326,40)	-	(4.326,40)
Encargos e Demais Despesas Setoriais	-	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis	-	-	-	-	-	-

Resultado antes dos custos gerenciáveis	15.107,44	-	15.107,44	15.695,21	3.414,30	19.109,51
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(9.554,15)	524,96	(9.029,19)	(8.747,69)	(2.870,68)	(11.618,37)
Pessoal e administradores (inclui 666,42 de remuneração a administradores)	(4.682,43)	-	(4.682,43)	(3.978,52)	-	(3.978,52)
Entidade de previdência privada	-	-	-	-	-	-
Material	(741,51)	-	(741,51)	(517,15)	-	(517,15)
Serviços de terceiros	(1.678,55)	-	(1.678,55)	(982,73)	-	(982,73)
Arrendamento e aluguéis	(463,14)	-	(463,14)	(446,43)	-	(446,43)
Seguros	(74,89)	-	(74,89)	(68,38)	-	(68,38)
Doações, contribuições e subvenções	(26,04)	-	(26,04)	(25,82)	-	(25,82)
Provisões	229,07	-	229,07	(218,05)	-	(218,05)
Recuperação de despesas	285,19	-	285,19	56,16	-	56,16
Tributos	(254,02)	-	(254,02)	(221,66)	-	(221,66)
Depreciação e amortização	(1.721,76)	524,96	(1.196,80)	(1.587,49)	543,61	(1.043,88)
Gastos diversos da atividade vinculada	(162,45)	-	(162,45)	(209,11)	(3.414,29)	(3.623,40)
Outras Receitas Operacionais	455,55	-	455,55	220,11	-	220,11
Outras Gastos Operacionais	(719,17)	-	(719,17)	(768,62)	-	(768,62)
Resultado da Atividade	5.553,29	524,96	6.078,25	6.947,52	543,62	7.491,14
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	3.514,18	-	3.514,18	1.737,26	-	1.737,26
Despesas financeiras	(122,04)	-	(122,04)	(314,27)	-	(314,27)
Receitas financeiras	3.636,22	-	3.636,22	2.051,53	-	2.051,53

	9.067,4 7	524,96	9.592,4 3	8.684,7 8	543,62	9.228,4 0
Lucro antes dos impostos sobre o lucro						
Despesa com impostos sobre os lucros	(1.164,78)	-	(1.164,78)	(686,37)	-	(686,37)
Resultado líquido das operações em continuidade	7.902,6 9	524,96	8.427,6 5	7.998,4 1	543,62	8.542,0 3
Operações descontinuadas						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	7.902,6 9	524,96	8.427,6 5	7.998,4 1	543,62	8.542,0 3
Atribuível aos:						
Acionistas controladores	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Lucro por ação						
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	4,67	0,31	4,98	4,52	0,31	4,82
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-
Lucro por ação originado das operações em continuidade						
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-

Nas notas 18.1, 18.2 e 18.3 do balanço patrimonial não ocorreram ajustes entre a contabilidade regulatória e societária nos exercícios de 2024 e 2025. Em 2024 devido a adoção de mudanças de contabilização societária ocorreram alterações. Nas notas 18.4 e 18.5 ocorrem ajustes devido ao ativo imobilizado que na contabilidade societária possui a tratativa de ativo financeiro da concessão e intangível.

18.1 Consumidores

Não houve ajustes na rubrica Consumidores.

18.2 Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Não houveram ajustes na rubrica Consumidores.

18.3 Ativos Financeiros da Concessão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

18.4. Imobilizado

18.4.1. Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

18.4.2. Depreciação

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

18.5. Intangível

18.5.1. Reavaliação compulsória

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

18.5.2. Depreciação

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

18.6. Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

18.6.1. Reavaliação compulsória

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

18.6.2. Amortização

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

18.7. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

18.7.1. Ativo financeiro

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

18.7.2. Ativo intangível

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

18.7.3. Receita e Custo de construção (resultado)

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

18.7.4. Remuneração do ativo financeiro (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Remuneração de ativo financeiro (ICPC 01).

18.7.5. Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (ICPC 01).

18.8. Conciliação do Patrimônio Líquido Societário e Regulatório

	2025	2024
Saldos no início (Societário)	52.119,99	43.730,54
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	3.198,56	3.895,47
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Capital Social	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	-	-
Reavaliação regulatória compulsória	20.753,14	20.925,09
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória	(17.621,68)	(17.057,61)
Reserva de Capital - Efeitos IFRS	67,10	27,99
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-
Sobras / Perdas à Disposição da Assembléia	-	-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
Saldos no fim (Regulatório)	55.318,55	47.626,01

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

18.9. Conciliação do Lucro Líquido Societário e Regulatório

	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	8.427,65	8.542,03
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	(524,96)	(543,62)
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais		
Reavaliação regulatória compulsória	-	-
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória	(524,96)	(543,62)
Anulação Não Operacional	-	-
Fornecimento - Diferimento Ou Devolução Tarifária	-	-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
Lucro (prejuízo) líquido regulatório	7.902,69	7.998,41

Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizada no exercício de 2025, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

19.1. Perdas Regulatórias e Realizadas

No exercício de 2025 a CERNHE contabilizou 9,39% de Perdas (Técnicas mais não técnicas). Durante o ano de 2026, a CERNHE continuará perseguindo a meta regulatória, renovando seus ativos com inovação tecnológica, e, combatendo os desvios de energia (gatos).

19.2. Fato Relevante – Novo Marco Regulatório do GD

Ao final do exercício de 2022, a ANEEL regulamentou o novo marco regulatório da Geração Distribuída pelo Sistema de Compensação. Com esta regulamentação, o desequilíbrio econômico financeiro que acontecia da entrada em operação até o próximo processo tarifário da Empresa foi sanado, e a transferência destes custos que o gerador deixou de participar, passou a ser coberto, agora, pela conta centralizadora da CDE, através de subsídios tarifários. Trouxe, também, o início do faturamento da TUSD, de forma progressiva, de maneira diferente para os consumidores que pediram ligação até dia 08/01/2023 e aqueles que pediram após essa data.

19.3. Lei de Proteção dos Dados - LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados - nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Dados pessoais são informações relacionadas a pessoa natural identificada ou identificável (endereço, dados cadastrais, informações sobre benefícios, etc.).

Dados pessoais sensíveis são dados sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.

A CERNHE, em total obediência a referida Lei, implementou junto aos seus funcionários e empresa parceira de sistemas, níveis de sigilo para que os dados sejam tratados e sua divulgação seja vetada em qualquer formato referente os DADOS PESSOAIS e DADOS PESSOAIS SENSÍVEIS.

20. Informação Complementar - DVA – Demonstração do Valor Adicionado Regulatório

A ANEEL, no intuito de que os agentes do Setor Elétrico informem com clareza a riqueza gerada no exercício, bem como a forma como essa riqueza foi dividida entre funcionários, acionistas, financiadores e governo, recomendou que, além do resultado ser citado no relatório de administração, fosse disponibilizado à sociedade todo o quadro de apuração. Neste sentido, a CERNHE, nos anos 2025 e 2024 apresentam os seguintes resultados:

Demonstração do Valor Adicionado Regulatório Dos Exercícios Findos

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2025	2024
Receitas	31.397,97	30.312,52
Venda de energia e serviços	31.640,93	30.866,60
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20,66	-5,57
Resultado não operacional	-263,62	-548,51
(-) Insumos adquiridos de terceiros	-14.632,00	-13.897,67
Insumos consumidos	0,00	0,00

Levando Progresso e Lazer ao Campo.

Outros insumos adquiridos	-690,22	-1.317,99
Material e serviços de terceiros	-13.941,78	-12.579,68
(=) Valor adicionado bruto	16.765,97	16.414,85
(-) Quotas de reintegração	-1.721,76	-1.587,49
(=) Valor adicionado líquido	15.044,21	14.827,36
(+) Valor adicionado transferido	3.514,18	1.737,25
Receitas (Despesas) financeiras	3.514,18	1.737,25
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(=) Valor adicionado a distribuir	18.558,39	16.564,61

Distribuição do valor adicionado:

Pessoal	3.366,83	2.727,13
Remunerações	2.854,46	2.403,28
Encargos sociais (exceto INSS)	218,90	192,66
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	200,31	158,75
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	367,76	317,19
Participação nos resultados	121,20	128,80
Custos imobilizados	-395,80	-473,55
Provisão trabalhista	0,00	0,00
Governo	6.825,73	5.392,64
INSS (sobre folha de pagamento)	649,18	614,68
ICMS	1.831,38	1.799,90
Imposto de renda e contribuição social	1.164,78	686,37
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	3.180,39	2.291,69
Financiadores	463,14	446,43
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	463,14	446,43
Acionistas	7.902,69	7.998,41
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	7.902,69	7.998,41
Valor adicionado (médio) por empregado	421,78	385,22



Levando Progresso e Lazer ao Campo.

21. Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo a Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 30/04/2026 pela Diretoria, não podendo os senhores associados proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

JOSÉ ANTÔNIO REDÍGOLO

Presidente

Michele Cristina Delarizza
Contadora - CRC 1PR051661/O7
CPF: 301.470.438-59

2.8- Parecer do Conselho Fiscal Regulatório



PERMISSIONÁRIA DE SERVIÇO PÚBLICO – DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA
COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL DA REGIÃO DE
NOVO HORIZONTE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da CERNHE - Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural da Região de Novo Horizonte, em cumprimento ao que determina o artigo 47, letra I, do Estatuto Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da Diretoria, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Somos de parecer que as referidas Demonstrações Contábeis Regulatórias representam a posição financeira e a patrimonial da cooperativa em 31 de dezembro de 2025, merecendo, assim, nossa recomendação favorável à Assembleia Geral Ordinária para sua aprovação.

Novo Horizonte, 26 de março de 2026.

Nome Completo

Assinatura

Conselheiro Fiscal Efetivo - ALCIDES RODRIGUES ZANA



Conselheiro Fiscal Efetivo - EDUARDO ASCENCIO



Conselheiro Fiscal Efetivo - WILSON JOSÉ DE LAZARI



Av. Guido Della Togna, 784 Jd. Aeroporto – Cx. P. 60 – CEP, 14.962-400 - Novo Horizonte – SP
CNPJ: 53.176.038/0001-86 - PABX: (17) 3542-1208 – e-mail: cernhe@cernhe.com.br

2.9 Parecer do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Regulatórias



Moore Prisma Auditores e
Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorep@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos cooperados e administradores da
Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural da Região de Novo Horizonte – CERNHE
Novo Horizonte SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural da Região de Novo Horizonte - CERNHE ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração da Cooperativa com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 933, de 18 de maio de 2021.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural da Região de Novo Horizonte - CERNHE em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE).

Base para opinião com ressalva

Saldos de abertura

Durante a realização de nossa auditoria das demonstrações contábeis regulatórias referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, examinamos os saldos iniciais em 1º de janeiro de 2025 e os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Não tivemos acesso aos papéis de trabalho do auditor predecessor e, consequentemente, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os saldos de abertura e sobre os valores correspondentes por meio de outros procedimentos de auditoria.

Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis regulatórias relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre essas demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Em razão dos assuntos descritos acima, não pudemos determinar se seriam necessários ajustes nos saldos de abertura ou nos valores correspondentes, nem seus efeitos nas demonstrações contábeis regulatórias de 2025.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Demonstrações financeiras

A Cooperativa preparou demonstrações financeiras separadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações financeiras societárias), sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, com ressalva sobre os saldos de abertura, com data de 24 de março de 2026.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis regulatórias

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio do Despacho nº 1.690, de 28 de junho de 2022, e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidade dos Auditores Independentes pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

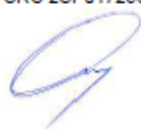


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 24 de março de 2026.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Octávio Bution Neto
Contador - CRC 1SP243568/O-1